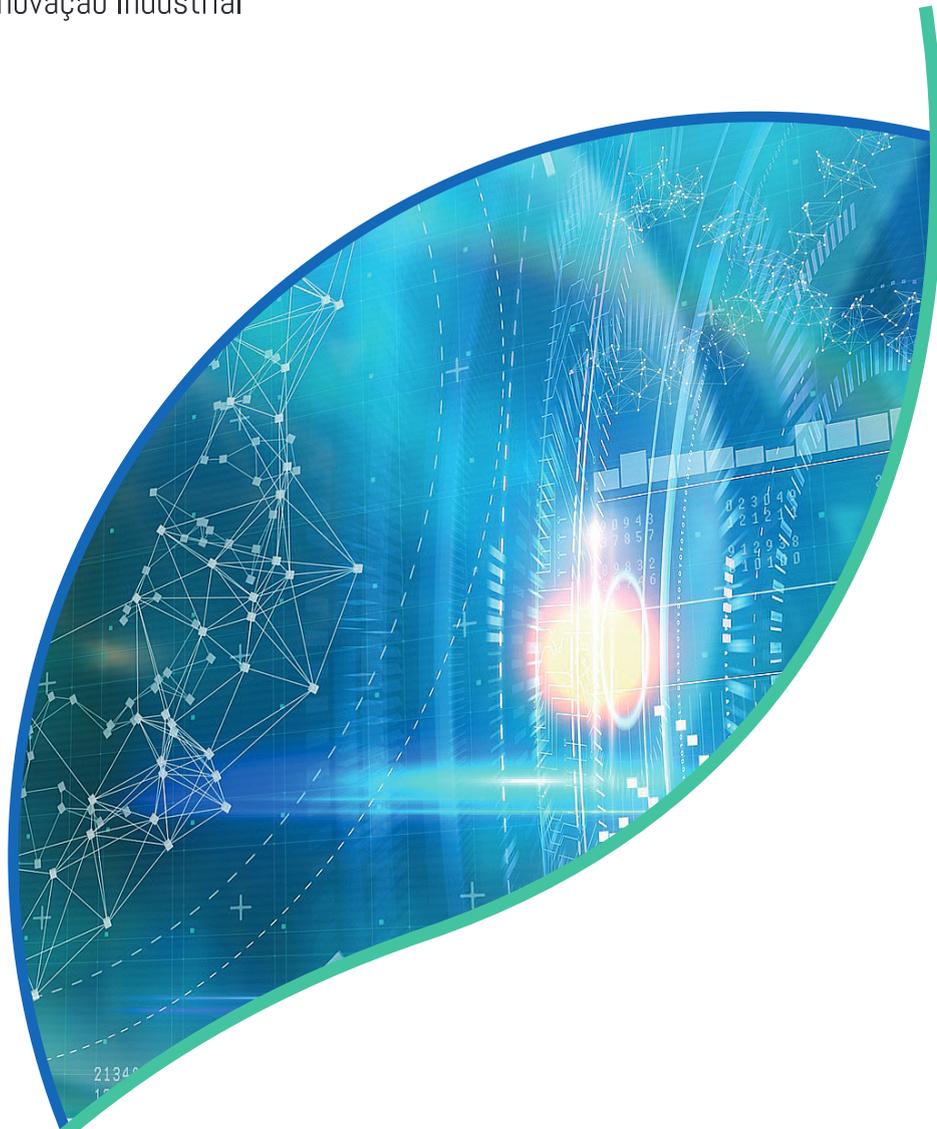




EMBRAPII

Empresa Brasileira de Pesquisa
e Inovação Industrial



RELATÓRIO ANUAL 2016
CONTRATO DE GESTÃO
EMBRAPII/MCTIC/MEC

**Ministro da Ciência, Tecnologia,
Inovações e Comunicações - MCTIC**

Gilberto Kassab

Ministro da Educação - MEC

José Mendonça Bezerra Filho

Secretário-Executivo

Elton Santa Fé Zacarias

Secretária-Executiva

Maria Helena Guimarães de Castro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Wongtschowski (Presidente)

Cláudio Figueiredo Coelho Leal

Denio Rebello Arantes

Eline Neves Braga Nascimento

Gustavo Henrique de Sousa Balduino

Heloísa Regina Guimarães de Menezes

Horácio Lafer Piva

Humberto Luiz de Rodrigues Pereira

João Fernando Gomes de Oliveira

Jorge Luis Nicolas Audy

Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque

Marcos Vinícius de Souza

Pedro Luiz Barreiros Passos

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Robson Braga de Andrade

DIRETORIA

Jorge Almeida Guimarães

Diretor-Presidente

Carlos Eduardo Pereira

Diretor de Operações

José Luis Gordon

Diretor de Planejamento e Gestão

Todos os direitos reservados para a Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – EMBRAPII. Os textos contidos nesta publicação podem ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte.

Este Relatório Anual é parte integrante das atividades desenvolvidas no âmbito do Contrato de Gestão EMBRAPII / MCTIC.

Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - EMBRAPII
Setor Bancário Norte-SBN, Quadra 1, Lote 28, Bloco I
Edifício Armando Monteiro Neto, 14º Andar,
Brasília, DF – 70040-913
Telefones: + 55 (61) 3772-1005/1006

SUMÁRIO

apresentação	4
1. SUMÁRIO EXECUTIVO	5
1.1. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA EMBRAPII	5
1.2. AÇÕES COM AS UNIDADES EMBRAPII E POLOS EMBRAPII – IF	7
1.3. DIFUSÃO DA EMBRAPII	7
1.4. GESTÃO ADMINISTRATIVA	8
2. PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2016	13
2.1. As Unidades EMBRAPII	13
2.1.1. Unidade EMBRAPII – CEEI/UFMG	14
2.1.2. Unidade EMBRAPII – CERTI	14
2.1.3. Unidade EMBRAPII – CESAR	15
2.1.4. Unidade EMBRAPII – CPqD	15
2.1.5. Unidade EMBRAPII – DCC/UFMG	15
2.1.6. Unidade EMBRAPII – Eldorado	15
2.1.7. Unidade EMBRAPII – INATEL	16
2.1.8. Unidade EMBRAPII – LACTEC	16
2.1.9. Unidade EMBRAPII – TECGRAF/PUC-Rio	17
2.1.10. Unidade EMBRAPII – SENAI/ CIMATEC	17
2.1.11. Unidade EMBRAPII – ITA	17
2.1.12. Unidade EMBRAPII – FEMEC/UFU	18
2.1.13. Unidade EMBRAPII – POLO / UFSC	18
2.1.14. Unidade EMBRAPII – IPT - MAT	18
2.1.15. Unidade EMBRAPII – INT	19
2.1.16. Unidade EMBRAPII – SENAI/Polímeros	19
2.1.17. Unidade EMBRAPII – Poli/USP	20
2.1.18. Unidade EMBRAPII – COPPE/UFRJ	20
2.1.19. Unidade EMBRAPII – LAMEF /UFGS	20
2.1.20. Unidade EMBRAPII – CNPEM	21
2.1.21. Unidade EMBRAPII – Embrapa Agroenergia	21
2.1.22. Unidade EMBRAPII – IPT – BIO	21
2.1.23. Unidade EMBRAPII – REMA/UFSC	22
2.2. Os Polos EMBRAPII-IF	24
2.2.1. Polo EMBRAPII-IF Bahia	24
2.2.2. Polo EMBRAPII-IF Espírito Santo	24
2.2.3. Polo EMBRAPII-IF Fluminense – Campos dos Goytacazes	24
2.2.4. Polo EMBRAPII-IF Minas Gerais - Formiga	25
2.3. Resultados EMBRAPII	26
2.3.1. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA EMBRAPII	26
2.3.2. AÇÕES COM AS UNIDADES EMBRAPII E POLOS EMBRAPII – IF	32
2.3.3. DIFUSÃO DA EMBRAPII	34
3. GESTÃO ADMINISTRATIVA	43
4. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	45
5. INDICADORES DE DESEMPENHO	47
6. RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS	49
ANEXOS	60

APRESENTAÇÃO

Este Relatório do Contrato de Gestão de 2016 abrange as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos pela Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – EMBRAPII em seu terceiro ano de atuação. Representa uma prestação de contas acerca dos resultados que a Organização Social conseguiu alcançar neste curto período de existência funcional, de 2014 a 2016. Dirige-se em particular ao MCTIC e ao MEC, nossos principais parceiros institucionais, e a todos os que apoiaram a EMBRAPII em 2016. Dirige-se, também, àqueles que tornaram possíveis estas realizações: as empresas parceiras e os pesquisadores e colaboradores das nossas Unidades EMBRAPII e Polos EMBRAPII – IF.

As 28 Unidades e Polos – IF que compõem a EMBRAPII obtiveram resultados expressivos em 2016. Ao todo foram contratados mais 94 projetos, envolvendo 74 empresas industriais, para o desenvolvimento tecnológico de novos produtos e processos empresariais. Chegamos ao final do ano com uma carteira de 173 projetos somando um valor total de R\$ 281 milhões contratados. Desta carteira, 29 projetos de PD&I foram concluídos e os resultados repassados, recebendo aval de satisfatórios pelas empresas contratantes.

O desempenho da EMBRAPII é relevante e ganha maior importância se considerarmos os fracos resultados do esforço de inovação no País apontados na sexta edição da Pesquisa de Inovação – PINTEC 2014. A Pesquisa, publicada em dezembro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, se refere ao triênio 2012-2014, isto é, a resultados obtidos antes da constituição da EMBRAPII. Ela mostra, por exemplo, que entre as “razões apontadas para não inovar” as empresas destacaram o custo (82%) e o risco da inovação (76%) como principais fatores para justificar o baixo esforço inovativo. No modelo EMBRAPII, a promoção e o incentivo ao desenvolvimento de projetos empresariais, por meio do financiamento parcial dos custos dos projetos contratados com as empresas do setor industrial e a redução dos riscos mencionados, são objetivos estabelecidos no nosso Contrato de Gestão. Este é apenas um, entre os diversos temas da PINTEC, que podem ser favorecidos com a efetiva operação do modelo operacional da EMBRAPII, contribuindo para reverter o quadro apontado no estudo.

Este Relatório está estruturado em seis partes. O Sumário Executivo apresenta o Sistema EMBRAPII e traz uma visão do conjunto dos resultados obtidos em 2016. A Parte 2 divulga os resultados obtidos individualmente pelas Unidades EMBRAPII e Polos EMBRAPII-IF e também apresenta o conjunto dos resultados obtidos considerando diversas atividades estratégicas inerentes ao modelo EMBRAPII. As atividades administrativas, incluindo informações sobre a nova infraestrutura da EMBRAPII, a gestão de pessoas e a informatização da OS, integram a Parte 3. Em seguida, na Parte 4, são apresentados os resultados da avaliação do Projeto Piloto da EMBRAPII. O acompanhamento detalhado dos indicadores de desempenho pactuados entre o MCTIC, MEC e a EMBRAPII é objeto da Parte 5. A última Parte deste Relatório trata da gestão orçamentária e financeira do Sistema EMBRAPII. Há ainda um conjunto de anexos ao Relatório, que complementam e detalham as informações mencionadas no texto.

Jorge Almeida Guimarães
Diretor-Presidente
EMBRAPII

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente Relatório, referente ao ano de 2016, contempla informações detalhadas sobre as atividades realizadas no cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos no Contrato de Gestão da EMBRAPPII.

Neste terceiro ano de operação do modelo EMBRAPPII, os resultados das 28 Unidades são expressivos. As 23 Unidades EMBRAPPII e 5 Polos EMBRAPPII – IF (PEIF) credenciados contrataram 94 projetos, envolvendo 74 empresas industriais para o desenvolvimento tecnológico de novos produtos e processos empresariais. Observa-se uma evolução na contratação de projetos: em 2015 foram 70 projetos e em 2014, 9 projetos. Em 2016, a EMBRAPPII totalizou uma carteira de 173 projetos em um valor total de R\$ 280.461.042,12 contratados. Desta carteira, 29 projetos de PD&I foram concluídos e entregues satisfatoriamente às empresas contratantes.

Em relação aos Polos EMBRAPPII – IF, apenas os Polos IF-ES e IF-Fluminense contrataram projetos desde seu credenciamento em 2015. Deve ser destacado o impacto positivo do modelo EMBRAPPII de atuação no Polo IF Fluminense, que em 2016 obteve aprovação para a ampliação do limite orçamentário previsto em seu Plano de Ação. Para apoiar os Polos e como decorrência da avaliação da maturidade operacional dos PEIF, foram elaborados Planos de Estruturação que sistematizam providências a serem implementadas pelos Polos.

Neste Relatório, uma nova seção apresenta os resultados obtidos pelo Sistema EMBRAPPII desde o início das operações, em 2014. Os principais temas examinados são:

I - ANÁLISE DOS RESULTADOS DA EMBRAPPII:

- Processo de prospecção de projetos das Unidades e Polos EMBRAPPII-IF
- Taxa de Convergência Estratégica
- Participação dos projetos por setor industrial
- Distribuição regional: localização das Unidades EMBRAPPII versus localização das empresas contratantes
- Impacto do modelo EMBRAPPII na atuação dos Centros de Pesquisa credenciados

II - AÇÕES COM AS UNIDADES EMBRAPPII E POLOS EMBRAPPII – IF:

- Notificação para efeito de descredenciamento de Unidades e Polos EMBRAPPII-IF
- Workshop com as Unidades EMBRAPPII e Polos EMBRAPPII – IF
- Treinamento com as Unidades EMBRAPPII
- Capacitação dos Polos EMBRAPPII-IF em estruturação

III - DIFUSÃO DA EMBRAPPII:

- Chamada Pública 01-2016
- Parcerias Estratégicas
- Cooperação Internacional
- Participação em eventos e divulgação
- EMBRAPPII na mídia e comunicação

IV - GESTÃO ADMINISTRATIVA:

- Planejamento Estratégico EMBRAPPII
- Gestão administrativa
- Informatização

Cada um destes aspectos será considerado a seguir.

1.1. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA EMBRAPPII

PROCESSO DE PROSPECÇÃO DE PROJETOS DAS UNIDADES E POLOS EMBRAPPII-IF

Uma atividade relevante realizada pelas Unidades e PEIFs é a prospecção de negócios, que consiste na busca sistemática de oportunidades de projetos. Entende-se que as Unidades e Polos – IF devem ter uma postura proativa para a contratação de novos projetos.

Os números de 2016 mostram que as Unidades estão avançando no empenho para a prospecção de projetos. De modo geral, as UEs ampliaram o número de prospecções realizadas, entrando em contato com mais empresas a cada ano. No acumulado de 2014 a 2016, cinco Unidades EMBRAPPII apresentaram significativo aumento de projetos contratados em relação às prospecções realizadas: POLO/UFSC, CEEI/UFMG, SENAI/CIMATEC, INSTITUTO ELDORADO e POLO-IF/FLU. Considerando o total de prospecções (2846) e projetos realizados por todas as Unidades (173), aproximadamente a cada 16 prospecções, um projeto é contratado.

TAXA DE CONVERGÊNCIA ESTRATÉGICA

A Taxa de Convergência Estratégica é um novo indicador de desempenho que passou a ser acompanhado no Quadro de Indicadores e Metas do Contrato de Gestão da EMBRAPII a partir de 2016. O objetivo é garantir que a estratégia de captação dos projetos de inovação, e os esforços de pesquisa e desenvolvimento das Unidades e dos Polos, estejam em consonância com os objetivos estratégicos das Políticas Públicas de CT&I.

O desempenho das UEs e PEIFs em 2016 permite observar que o objetivo foi plenamente cumprido. Do total de projetos realizados nesse ano, 81,6% estão alinhados com as Políticas Públicas de CT&I (Plano Inova Empresa). O resultado em relação ao número de projetos mostra o relativo equilíbrio no atendimento dos diferentes objetivos da política de CT&I, com alguns destaques setoriais: os projetos que se inserem no âmbito da temática do Inova Telecom e Inova Mineral representam quase 30% do total, seguidos pelo Inova Sustentabilidade.

PARTICIPAÇÃO DOS PROJETOS POR SETOR INDUSTRIAL

No ano de 2016, o setor Eletroeletrônica/Informática se manteve como o setor com maior representatividade no total de projetos desenvolvidos em Unidades EMBRAPII. Um total de 38,5% dos projetos desenvolvidos nas Unidades são desse setor e os projetos dessa área também têm peso significativo considerando a participação no valor aportado (25,7%).

Já os setores com maior queda relativa de participação em projetos EMBRAPII foram: Equipamentos Médicos, Hospitalares e Odontológicos: de 10% em 2015 para 1,7% em 2016; Automotivo e Autopeças: de 6% em 2015 para 2,9% em 2016; e Aeronáutico: de 6% em 2015 para 4,6% em 2016.

Importante observar que a classificação e a análise de projetos desenvolvidos pelas Unidades EMBRAPII, considerando apenas a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE, pode em, muitos casos, criar distorções quanto à natureza real do escopo do projeto e também quanto ao uso da tecnologia desenvolvida. A tipologia para classificação de acordo com a natureza do projeto será desenvolvida em 2017.

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL: LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES EMBRAPII VERSUS LOCALIZAÇÃO DAS EMPRESAS CONTRATANTES

As matrizes, considerando a distribuição do número e o valor total dos projetos EMBRAPII contratados por Unidade da Federação, trazem informações pertinentes e revelam alguns resultados não esperados. Primeiramente, apesar da grande base industrial localizada no estado de São Paulo, e do significativo volume de projetos EMBRAPII contratados com empresas localizadas nesse estado, chegando a 51% do total de projetos contratados, apenas 18% do total de projetos EMBRAPII são desenvolvidos por UEs dessa unidade da federação.

A Unidade EMBRAPII localizada na Paraíba, CEEI/UFCEG, lidera as UEs em termos de número de projetos (21%) e mostra que grande parte desses projetos é contratada em outros estados, principalmente São Paulo (15,5%), seguido por Minas Gerais (2,3%). A segunda Unidade com maior número de projetos também está localizada no Nordeste: o SENAI/CIMATEC, na Bahia, contratou 21% do total de projetos da EMBRAPII, sendo que 9% deste total com empresas de São Paulo. O SENAI/CIMATEC lidera as Unidades em termos de valor contratado: 31% do total.

IMPACTO DO MODELO EMBRAPII NA ATUAÇÃO DOS CENTROS DE PESQUISA CREDENCIADOS

Este Relatório apresenta o crescimento da receita obtida por quatro Unidades que obtiveram excelente desempenho no modelo EMBRAPII: o SENAI/CIMATEC, o CEEI/UFCEG, a CERTI e o IPT – MAT, juntamente com o IPT-BIO. No caso do SENAI / CIMATEC, 50% dos recursos de PD&I da ICT, isto é, R\$ 29 milhões, tiveram origem em projetos desenvolvidos no modelo EMBRAPII. Esta Unidade passou de uma receita de R\$ 15 milhões em projetos de PD&I em 2014, para R\$ 22 milhões em 2016, com uma previsão de R\$ 34 milhões em 2017. Já o CEEI/UFCEG alavancou em mais de seis vezes sua receita de PD&I, passando de R\$ 4 milhões em 2014 para uma receita de R\$ 26 milhões, em apenas dois anos de operação. A CERTI obteve mais de R\$ 36 milhões em contratos assinados em projetos EMBRAPII, enquanto o IPT- MAT e IPT – BIO juntos alavancaram R\$ 21 milhões em contratos assinados no âmbito da EMBRAPII.

1.2. AÇÕES COM AS UNIDADES EMBRAPII E POLOS EMBRAPII – IF

NOTIFICAÇÃO PARA EFEITO DE DESCRENCIAMENTO DE UNIDADES E POLOS EMBRAPII-IF

Um dos propósitos da atividade de acompanhamento é verificar o desempenho das Unidades e PEIFs em relação às metas acordadas no Plano de Ação firmado junto à EMBRAPII. A análise do desempenho das UEs apontou dificuldades de sete Unidades na execução dos respectivos Planos de Ação. Estas receberam notificação alertando sobre o desempenho aquém do esperado no período. A notificação foi acompanhada de solicitação para elaboração de um Plano de Recuperação para que, ao final do exercício de 2016, as Unidades apresentassem resultados compatíveis com o previsto no Plano de Ação contratado, visando à manutenção do credenciamento.

Até dezembro de 2016 alguns resultados positivos dos Planos de Recuperação das Unidades notificadas já puderam ser observados. Das sete Unidades que receberam notificação em 2016, três apresentam melhoria no seu desempenho total com aumento na contratação de projetos: LACTEC, LAMEF/UFRGS e SENAI/Polímeros aumentaram sua capacidade de prospecção e contrataram novos projetos.

WORKSHOP COM AS UNIDADES EMBRAPII E POLOS EMBRAPII - IF

Em 2016 foram realizados dois Encontros com as 28 Unidades. O 3º Encontro das Unidades EMBRAPII, realizado em Brasília, nos dias 22 e 23 de março, teve como objetivo apresentar as novas Unidades credenciadas nas duas Chamadas Públicas realizadas em 2015 e alinhar as expectativas sobre as atividades da EMBRAPII para o ano de 2016. O 4º Encontro foi realizado no dia 01 de novembro, em Florianópolis, Santa Catarina, na sede da FIESC. Neste Encontro, foi apresentado o processo de avaliação da operação das Unidades e também foi realizada uma dinâmica de troca de experiências entre as Unidades EMBRAPII. A partir do tema “prospecção”, três Unidades EMBRAPII realizaram apresentação em função do bom desempenho nessa temática: SENAI/CIMATEC, CERTI e CEEI/UFCG mostraram como essa atividade é realizada no processo da execução dos seus respectivos Planos de Ação.

Ambos os Encontros contaram com a presença de todas as UEs e Polos EMBRAPII.

TREINAMENTO COM AS UNIDADES EMBRAPII

A semana de treinamento para as Unidades e Polos EMBRAPII teve por objetivo consolidar os conceitos e os processos do sistema de excelência operacional EMBRAPII e os conceitos e as práticas em gerenciamento de projetos de inovação. Com o treinamento, espera-se que as Unidades avancem na estruturação dos respectivos sistemas de gestão de portfólio e projetos.

CAPACITAÇÃO DOS POLOS EMBRAPII-IF EM ESTRUTURAÇÃO

O processo de estruturação dos Polos EMBRAPII-IF teve sequência ao longo de todo o ano de 2016. Em fases anteriores, os PEIFs passaram por cursos de capacitação em Inovação e sobre o Sistema de Excelência Operacional EMBRAPII. Passaram também por uma capacitação *in loco*, com apoio de consultores externos, para a análise dos processos estruturantes, práticas e ferramentas necessárias para a gestão dos projetos e do próprio Polo. Parte das atividades desenvolvidas na capacitação *in loco* envolveu também o diagnóstico da maturidade institucional para o modelo EMBRAPII. Como decorrência da avaliação da maturidade operacional dos Polos-IF, foram elaborados Planos de Estruturação que sistematizam providências a serem implementadas pelos Polos.

Em 2016 os Polos IF organizaram os processos internos associados às atividades EMBRAPII, investiram recursos providos pelo MEC em itens críticos às respectivas estruturas (instalações laboratoriais, equipamentos, programas de bolsa, etc.) e iniciaram a operação objetivando o cumprimento das metas pactuadas nos respectivos Planos de Ação.

1.3. DIFUSÃO DA EMBRAPII

CHAMADA PÚBLICA 01-2016

Em prosseguimento ao compromisso com a expansão do modelo EMBRAPII, a Chamada Pública 01-2016 foi aberta em 30/09/2016. Com o objetivo de credenciar novas Unidades EMBRAPII, a Chamada foi estruturada para atender às oportunidades de setores específicos, e oito áreas tecnológicas relevantes foram identificadas.

Para esta Chamada foram recebidas 85 Cartas de Manifestação de Unidades Candidatas, que resultaram na submissão de 51 propostas de Plano de Ação. Deste total, 31 propostas foram enquadradas e disponibilizadas para a comissão de consultores para avaliação das propostas das Unidades Candidatas. Os consultores componentes da comissão foram selecionados entre profissionais atuantes em empresas e no setor acadêmico, garantida a experiência no desenvolvimento de projetos de PD&I. O processo de avaliação tem previsão de encerramento em abril de 2017.

PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Em 2016 a EMBRAPII firmou Acordo de Cooperação com as seguintes instituições:

- Conselho Nacional dos Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação - CONSECTI
- Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa - CONFAP
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP
- Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina – FAPESC
- Confederação Nacional da Indústria e Mobilização Empresarial pela Inovação – CNI /MEI

Essas parcerias permitem ampliar o escopo de atuação da EMBRAPII, possibilitando cobrir custos não possibilitados pelo contrato de gestão, tais como: a) cobertura da contrapartida financeira das unidades complementando o limite de 1/3 dos valores dos projetos; b) aquisição de equipamentos; concessão de bolsas de estudo e de treinamento de pesquisadores; d) financiamento total ou parcial do aporte de recursos por parte da empresa.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

As ações da EMBRAPII voltadas para a cooperação internacional trouxeram resultados positivos em 2016. Nesse sentido, cabe realçar a parceria da Unidade CPqD com empresas brasileiras e alemãs e a parceria do Polo IF-Fluminense com uma universidade da Suécia. Ainda no mesmo período,

a EMBRAPII participou do Edital do Newton Fund com o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços - MDIC e o Innovate UK, do Reino Unido.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E DIVULGAÇÃO

Em 2016 a estratégia de divulgação do modelo EMBRAPII e a exposição das tecnologias desenvolvidas pelas Unidades EMBRAPII foram favorecidas por diversos fatores. Estes incluem a parceria estabelecida com a Mobilização Empresarial pela Inovação - MEI da CNI, a participação em importantes eventos setoriais e a realização de reuniões nas empresas focadas em temas relevantes para a indústria.

As iniciativas de divulgação implementadas são apresentadas neste Relatório considerando 3 categorias: (i) a divulgação institucional com a participação de diretores e membros da equipe em eventos setoriais, regionais e de representação empresarial; (ii) organização e participação da EMBRAPII e das UEs em eventos e feiras dirigidos para diferentes setores industriais; e, (iii) realização da "Imersão em Ecossistemas de Inovação".

EMBRAPII NA MÍDIA E COMUNICAÇÃO

Em 2016 a presença da marca EMBRAPII foi fortalecida nos principais meios de comunicação, deixando a mensagem de uma empresa eficiente e que faz a diferença para a inovação no País. A divulgação dos projetos desenvolvidos em parceria com empresas e a Chamada Pública realizada em 2016 continuaram em evidência na mídia em geral e em publicações especializadas. A divulgação específica de resultados de desenvolvimento de projetos EMBRAPII, como o Superimã, o robô FlatFish, inovação em Cosméticos e em temas de Óleo e Gás, garantiram espaço em publicações especializadas e em editorias de Ciência e Tecnologia da mídia em geral.

Em relação à imagem institucional, o ano de 2016 foi, mais uma vez, positivo: não houve notícias negativas sobre a EMBRAPII.

1.4. GESTÃO ADMINISTRATIVA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EMBRAPII

Em vista do continuado crescimento e consolidação como uma forte instituição no cenário de CT&I brasileiro, a EMBRAPII está desenvolvendo o seu Planejamento Estratégico referente ao triênio 2017-2019.

Em paralelo a esse trabalho, a EMBRAPII mantém, por prática de gestão, o constante acompanhamento da evolução de seus processos de negócio. Representados em fluxos de trabalho, os instrumentos operacionais visam facilitar o alinhamento da Instituição com sua estratégia e, conseqüentemente, a identificação e a melhoria contínua de seus requisitos funcionais e técnicos. O desenvolvimento do Planejamento Estratégico da EMBRAPII irá otimizar os sistemas de gestão da associação.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Em relação à gestão administrativa, vale destacar a mudança da sede da EMBRAPII para o Setor Bancário Norte-SBN, Brasília – DF, local cedido pela Confederação Nacional da Indústria.

INFORMATIZAÇÃO

Finalmente, merece destaque o avanço do processo de informatização da EMBRAPII, abrangendo todos os principais fluxos de negócio que serão informatizados. Estes incluem os procedimentos para acompanhamento do desempenho técnico e financeiro das Unidades EMBRAPII e Polos, o processo de seleção de novas unidades, bem como as rotinas administrativas internas.

As tabelas 1 e 2 resumem os resultados das Unidades EMBRAPII e dos Polos EMBRAPII – IF em 2016.

TABELA 1 - RESULTADO CONSOLIDADO DAS UNIDADES EMBRAPII EM 2016

UNIDADES EMBRAPII	ÁREA DE COMPETÊNCIA	PROSPECÇÕES REALIZADAS 2016	NEGOCIAÇÃO										
			CONTRATAÇÃO										
			2014			2015			2016			ACUMULADO	
			Propostas técnicas 2016	Projetos contratados*	Valor contratado (em R\$)*	Projetos contratados*	Valor contratado (em R\$)*	Projetos contratados*	Valor contratado (em R\$)*	2014-2016			
							Projetos Contratados	Valor Contratado (em R\$)					
CEEI/UFMG	Software e Automação	105	50	0	0	13	17.528.175,13	24	9.328.985,95	37	26.857.161,08		
CERTI	Sistemas Inteligentes	128	19	1	548.480,00	8	30.282.112,32	4	6.033.711,23	13	36.864.303,55		
CNPEM	Processamento de Biomassa	64	9	1	1.835.368,42	0	0	2	2.052.908,16	3	3.888.276,58		
COPPE / UFRJ	Engenharia Submarina	95	8	0	0	5	15.440.802,66	3	3.232.507,89	8	18.673.310,55		
CPqD	Comunicações Ópticas	196	41	1	4.200.000,00	5	4.407.787,14	6	12.243.269,90	12	20.851.057,04		
INT	Tecnologia Química Industrial	50	10	1	744.526,50	0	0	2	2.738.724,60	3	3.483.251,10		
IPT - MAT	Materiais de Alto Desempenho	159	13	0	0	4	11.030.262,00	6	7.483.208,84	10	18.513.470,84		
ITA	Manufatura Aeronáutica	20	12	0	0	1	5.348.207,92	0	0	1	5.348.207,92		
LACTEC	Eletrônica Embarcada	45	6	1	450.000,00	2	356.000,00	4	5.838.525,68	7	6.644.525,68		
LAMEF/ UFRGS	Tecnologia de Dutos	35	8	0	0	1	1.500.000,00	2	16.455.802,30	3	17.955.802,30		

TABELA 1 - RESULTADO CONSOLIDADO DAS UNIDADES EMBRAPPII EM 2016

UNIDADES EMBRAPPII	ÁREA DE COMPETÊNCIA	PROSPECÇÕES REALIZADAS 2016	NEGOCIAÇÃO		CONTRATAÇÃO							
					2014		2015		2016		ACUMULADO	
			Propostas técnicas 2016	Projetos contratados*	Valor contratado (em R\$)*	Projetos contratados*	Valor contratado (em R\$)*	Projetos contratados*	Valor contratado (em R\$)*	2014-2016		
		Projetos Contratados	Valor Contratado (em R\$)									
Polo/ UFSC	Tecnologias em Refrigeração	20	4	0	0	7	13.178.047,53	1	2.198.823,00	8	15.376.870,53	
SENAI/ CIMATEC	Manufatura Integrada	134	51	4	2.566.520,76	16	25.229.014,79	16	59.083.440,40	36	86.878.975,95	
SENAI/ Polímeros	Polímeros	65	27	0	0	2	339.480,37	10	4.184.838,00	12	4.524.318,37	
Embrapa-Agro	Bioquímica de renováveis: Microorganismos e enzimas	27	5	*	*	*	*	0	0	0	0	
IPT - BIO	Desenvolvimento e Escalonamento de Processos Biotecnológicos	53	5	*	*	*	*	1	2.577.888,00	1	2.577.888,00	
REMA/UFSC	Biotecnologias ambientais: Biorremediação, Biomonitoramento e Valorização de Resíduos	45	10	*	*	*	*	0	0	0	0	
CESAR	Produtos Conectados	60	3	*	*	*	*	0	0	0	0	
DCC/UFMG	Softwares para Sistemas Ciber-Físicos	24	7	*	*	*	*	0	0	0	0	
FEMEC/UFU	Tecnologias Metal-Mecânica	54	2	*	*	*	*	0	0	0	0	
INATEL	Comunicações Digitais e Radiofrequência	127	18	*	*	*	*	5	4.548.331,63	5	4.548.331,63	
Eldorado	Equipamentos para Internet e Computação Móvel	16	4	*	*	*	*	2	3.101.354,04	2	3.101.354,04	
Poli/USP	Materiais para Construção Ecoeficiente	3	1	*	*	*	*	0	0	0	0	
TECGRAF/ PUC-RJ	Soluções Computacionais em Engenharia	12	2	*	*	*	*	1	1.302.090,87	1	1.302.090,87	
TOTAL		1.537	315	9	10.344.896	64	124.639.889,89	89	142.404.410,49	162	277.389.196,03	

* Unidades não credenciadas na época.

TABELA 2 - RESULTADO CONSOLIDADO DAS UNIDADES EMBRAPII EM 2016

UNIDADES EMBRAPII	ÁREA DE COMPETÊNCIA	PROSPECÇÕES REALIZADAS (2016)	NEGOCIAÇÃO	CONTRATAÇÃO						
				2015		2016		ACUMULADO		
				Propostas técnicas 2016	Projetos contratados*	Valor contratado (em R\$)*	Projetos contratados*	Valor contratado (em R\$)*	2015-2016	
									Projetos Contratados	Valor Contratado (em R\$)
IF Bahia	Equipamentos Médicos	17	5	0	-	0	0	0	0	
IF Ceará	Sistemas Embarcados e Mobilidade Digital	92	17	0	-	0	0	0	0	
IF Espírito Santo	Metalurgia e Materiais	55	5	6	423.071,90	1	189.008,74	7	612.080,64	
IF Fluminense	Monitoramento e Instrumentação Para o Meio Ambiente	38	8	0	-	4	2.459.764,98	4	2.459.764,98	
IF Minas Gerais	Sistemas Automotivos Inteligentes	19	3	0	-	0	0	0	0	
TOTAL		221	38	6	423.071,90	5	2.648.773,72	11	3.071.845,62	

MACROATIVIDADES

O Quadro abaixo apresenta as macroatividades desenvolvidas em 2016, cronologicamente. Estas são tratadas de forma mais detalhada ao longo deste Relatório.

QUADRO 1.1 – ESTÁGIO TEMPORAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA EMBRAPII																		
MACROATIVIDADES	2016												2017					
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Acompanhamento das Unidades EMBRAPII																		
Avaliação das Unidades Piloto	■	■	■	■	■											■		
Avaliação de 2 anos das UEs									■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Chamada 01/2015																		
Credenciamento das Unidades EMBRAPII			■		■	■												
Chamada 02/2015																		
Avaliação dos Planos de Ação das candidatas	■	■																
Divulgação do resultado			■															
Credenciamento das Unidades EMBRAPII			■	■	■	■	■											
Chamada 01/2016																		
Lançamento da Chamada Pública								■										
Avaliação dos Planos de Ação											■	■	■	■				
Divulgação do resultado																■		
Credenciamento das Unidades EMBRAPII																■	■	■
Acompanhamento dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia																		
Plano de Capacitação dos Polos EMBRAPII-IF em Estruturação	■	■	■															
Atividades Meio																		
Workshop e Treinamento com as UEs e Polos EMBRAPII			■						■	■	■							
Prospecção de Parcerias Estratégicas	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■		■	■	■		
Planejamento Estratégico						■	■	■	■	■				■				
Eventos EMBRAPII com empresários				■	■	■	■	■	■						■	■		■
Sede Nova						■	■	■	■	■	■	■	■	■				

■ realizado ■ previsto

2. PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2016

Este capítulo apresenta uma descrição das principais atividades técnicas desenvolvidas pela EMBRAPII ao longo do ano. Ele divulga os resultados obtidos individualmente pelas Unidades EMBRAPII e Polos EMBRAPII-IF e também apresenta o conjunto dos resultados obtidos considerando diversas atividades estratégicas inerentes ao modelo EMBRAPII.

2.1. AS UNIDADES EMBRAPII

Os resultados das Unidades para o ano de 2016

são positivos. Em um período de forte crise, as UEs contrataram 89 projetos, no total aproximado de R\$ 142,4 milhões.

Ao longo de todo o ano, as atividades de acompanhamento e inspeção das Unidades foram realizadas pela equipe EMBRAPII. O objetivo é verificar *in loco* o andamento das atividades informadas no sistema de acompanhamento mensal, analisar a consistência da execução física e financeira dos projetos contratados, verificar o cumprimento das metas contratadas nos projetos com as empresas e a adesão da Unidade às regras do Manual de Operação. As atividades de acompanhamento e inspeção em 2016 foram realizadas nas datas apresentadas no Quadro 2.1:

QUADRO 2.1 – DATAS DAS ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO E INSPEÇÃO DAS UNIDADES EMBRAPII

UNIDADES	DATA DE VISITA	ATIVIDADE
CEEI/ UFCG	31/05 a 02/06	Acompanhamento e Inspeção
CERTI	23 a 25/05	Inspeção
CNPEM	2 a 4/03	Acompanhamento e Inspeção
COPPE/UF RJ	9 a 11/05	Acompanhamento
COPPE/UF RJ	21 a 23/09	Acompanhamento e Inspeção
CPqD	16 a 18/05	Acompanhamento e Inspeção
Eldorado	10/10	Acompanhamento
INATEL	02/12	Acompanhamento
INT	25/01	Acompanhamento
INT	16 a 18/11	Acompanhamento e Inspeção
IPT - materiais	13 e 14/10	Acompanhamento e Inspeção
ITA	06/06	Acompanhamento
ITA	16 e 17/11 e 08/12	Acompanhamento e Inspeção
LACTEC	14 e 15/04	Inspeção
LAMEF/UF RGS	12/02	Acompanhamento
LAMEF/UF RGS	09 e 10/11	Acompanhamento e Inspeção
Polo/UF SC	27 a 29/04	Acompanhamento e Inspeção
Polo/UF SC	05 a 07/10	Acompanhamento e Inspeção
SENAI /CIMATEC	2 a 4/05	Acompanhamento e Inspeção
SENAI / Polímeros	28/01	Acompanhamento
SENAI / Polímeros	11/11	Acompanhamento e Inspeção
TECGRAF/PUC-Rio	20/09	Acompanhamento

Os resultados individuais obtidos pelas Unidades são descritos a seguir. As UEs estão organizadas de acordo com cinco grandes áreas de atuação: Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); Mecânica e Manufatura; Materiais e Química; Tecnologias Aplicadas; e Biotecnologia.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

2.1.1. UNIDADE EMBRAPII – CEEI/UFCG

ÁREA DE COMPETÊNCIA: SOFTWARE E AUTOMAÇÃO

Linhas de atuação:

- Instrumentação e Otimização;
- Sistemas de Automação e Controle;
- Sistemas Embarcados e Software para armazenamento, processamento e análise de grandes massas de dados.

TABELA 2.1 – ATIVIDADES REALIZADAS CEEI/UFCG EM 2016	
	CEEI/UFCG
Prospecções realizadas	105
Propostas técnicas elaboradas	50
Projetos contratados	24
Valor contratado	9.328.985,95

Desde 2014, a Unidade EMBRAPII CEEI/UFCG já desenvolveu projetos com as 23 empresas relacionadas abaixo, num total de 37 projetos contratados, no valor de R\$ 26,8 milhões.

- Arima Comunicações Brasil
- Compalead Eletrônica
- Corning Comunicações Ópticas
- DL Comércio e Indústria de Produtos Eletrônicos
- Endress + Hauser Flowtec (Brasil) Fluxômetros
- Enersystem do Brasil
- Envision Indústria de Produtos Eletrônicos
- Fenix Indústria de Eletrônicos
- FIH do Brasil Indústria e Comércio de Eletrônicos
- Foxcom Brasil
- Gemalto do Brasil Cartões e Terminais
- Ingênico do Brasil
- JFL Equipamentos Eletrônicos

- Johnson Controls do Brasil
- Lenovo Tecnologia do Brasil
- Mini Churrasco Leoni
- Motorola Solutions
- Sanmina - SCI do Brasil Integration
- Smart Modular Technologies Indústria de Componentes Eletrônicos
- Teewe Soluções de Tecnologia
- Transdata Indústria e Serviços de Automação
- Valid Soluções e Serviços de Segurança
- Xiaomi do Brasil Tecnologia

2.1.2. UNIDADE EMBRAPII – CERTI

ÁREA DE COMPETÊNCIA: SISTEMAS INTELIGENTES

Linhas de atuação:

- Produtos Eletrônicos de Consumo;
- Produtos Eletromédicos.

TABELA 2.2 – ATIVIDADES REALIZADAS CERTI EM 2016	
	CERTI
Prospecções realizadas	128
Propostas técnicas elaboradas	19
Projetos contratados	4
Valor contratado	6.033.711,23

Desde o início das operações como Unidade EMBRAPII, a CERTI contratou as 7 empresas relacionadas abaixo para desenvolver projetos de PD&I, num total de 13 projetos contratados, no valor R\$ 36,8 milhões.

- EMBRAER
- Envision Indústria de Produtos Eletrônicos
- Exatron
- Fenix Ind Eletronica
- Gnatus
- Siemens
- WEG

Projeto concluído



Em 2016, a FANEM concluiu projeto com a Unidade EMBRAPII CERTI, intitulado "Nova plataforma inteligente de equipamento de fototerapia neonatal Bilitron", com o objetivo de desenvolver nova plataforma de equipamentos de fototerapia.

2.1.3. UNIDADE EMBRAPII – CESAR

ÁREA DE COMPETÊNCIA: PRODUTOS CONECTADOS

Linhas de atuação:

- Subsistemas de Comunicação e Gerenciamento;
- Subsistemas de Monitoramento e Otimização;
- Aplicações específicas de domínio.

TABELA 2.3 – ATIVIDADES REALIZADAS CESAR EM 2016

	CESAR
Empresas prospectadas	60
Propostas técnicas elaboradas	3
Projetos contratados	0
Valor contratado	0

A Unidade Cesar, credenciada em 2016, ainda não contratou projetos e será notificada brevemente.

2.1.4. UNIDADE EMBRAPII – CPQD

ÁREA DE COMPETÊNCIA: COMUNICAÇÕES ÓPTICAS

Linhas de atuação:

- Dispositivos para Comunicações Ópticas;
- Equipamentos para Comunicações Ópticas;
- Meios Físicos para Comunicações Ópticas.

TABELA 2.4 – ATIVIDADES REALIZADAS CPqD EM 2016

	CPqD
Prospecções realizadas	196
Propostas técnicas elaboradas	41
Projetos contratados	6
Valor contratado	12.243.269,90

Cabe destacar que a Unidade EMBRAPII CPqD desenvolve projetos de PD&I com 10 empresas industriais desde o seu credenciamento em 2014, conforme relacionado a seguir. Esta Unidade contratou 12 projetos no valor total de R\$ 20,8 milhões.

- AsGa
- BrPhotonics Produtos Optoeletrônicos
- Contransin
- EXATI Tecnologia e Desenvolvimento de Sistemas
- Furukawa Industrial Produtos Elétricos
- Leucotron Equipamentos
- PADTEC
- Prysmian Draka Brasil
- PWT Telecom Comércio de Equipamentos em Telecomunicações
- Taggen

Projeto concluído



Em 2016, a PADTEC concluiu projeto com a Unidade EMBRAPII CPqD, intitulado "Sistemas e subsistemas de comunicações ópticas de alta capacidade (WDM-AC)".

2.1.5. UNIDADE EMBRAPII – DCC/UFMG

ÁREA DE COMPETÊNCIA: SOFTWARES PARA SISTEMAS CIBER-FÍSICOS

Linhas de atuação:

- Prospecção e Monitoramento de Dados;
- Gestão da Informação;
- Mecanismos para Tomada de Decisão e Atuação.

TABELA 2.5 – ATIVIDADES REALIZADAS DCC/UFMG EM 2016

	DCC/UFMG
Empresas prospectadas	24
Propostas técnicas elaboradas	7
Projetos contratados	0
Valor contratado	0

A Unidade EMBRAPII DCC/UFMG, credenciada em 2016, ainda não contratou projetos e será notificada brevemente.

2.1.6. UNIDADE EMBRAPII – ELDORADO

ÁREA DE COMPETÊNCIA: DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

Linhas de atuação:

- Aplicativos móveis;
- Metodologia;
- Aplicações WEB.

TABELA 2.6 – ATIVIDADES REALIZADAS ELDORADO EM 2016

	Eldorado
Prospecções realizadas	16
Propostas técnicas elaboradas	4
Projetos contratados	2
Valor contratado	3.101.354,04

A Unidade Eldorado, credenciada em 2016, contratou 1 projeto com cada uma das empresas abaixo, no valor de R\$ 3,1 milhões.

- BrPhotonics Produtos Optoeletrônicos;
- Foxconn Brasil.

2.1.7. UNIDADE EMBRAPPII – INATEL

ÁREA DE COMPETÊNCIA: SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO DIGITAL E RADIOFREQUÊNCIA

Linhas de atuação:

- Dispositivos de Comunicação Digital e Radiofrequência;
- Arquiteturas e dispositivos de redes de alta densidade;
- Sistemas de monitoramento remoto.

TABELA 2.7 – ATIVIDADES REALIZADAS INATEL EM 2016

	INATEL
Prospecções realizadas	127
Propostas técnicas elaboradas	18
Projetos contratados	5
Valor contratado	4.548.331,63

A Unidade INATEL, credenciada em 2016, contratou projetos com as empresas abaixo no valor total de R\$ 4,5 milhões.

- Ericsson Telecomunicações
- CAS Tecnologia
- Peccinin Portões Automáticos Industrial (Nice Group)
- INTELBRAS
- EMBRAER

2.1.8. UNIDADE EMBRAPPII – LACTEC

ÁREA DE COMPETÊNCIA: ELETRÔNICA EMBARCADA

Linhas de atuação:

- Automação;
- Medição de grandezas elétricas;
- Sistemas de monitoramento.

TABELA 2.8 – ATIVIDADES REALIZADAS LACTEC EM 2016

	LACTEC
Prospecções realizadas	45
Propostas técnicas elaboradas	6
Projetos contratados	4
Valor contratado	5.838.525,68

Em 2016 a Unidade EMBRAPPII LACTEC recebeu notificação para alertá-la sobre o desempenho insuficiente, tendo como referência o Plano de Ação. A notificação foi acompanhada de solicitação para elaboração de um Plano de Recuperação visando à manutenção do credenciamento. A Unidade revisou sua estratégia e planejamento de prospecção focando em projetos de maior intensidade tecnológica e valor. Esta mudança já está apresentando resultados com melhora significativa na contratação de projetos. Em 2016 esta Unidade atingiu 48,68% das metas acordadas em relação ao seu Plano de Ação, sendo que, em 2015, esse percentual era de apenas 12,5%. O valor total contratado até o momento é de R\$ 6,6 milhões, somando 7 projetos contratados com as empresas relacionadas abaixo.

- Dínamo Express
- Elster Medição de Energia
- NHS Sistemas de Energia
- Ômega Indústria
- Tecsys do Brasil
- Volvo do Brasil Veículos

Projeto concluído



Em 2016, a Volvo do Brasil Veículos concluiu projeto com a Unidade EMBRAPPII LACTEC, intitulado "Automação veicular em aplicações agrícolas".

2.1.9. UNIDADE EMBRAPII – TECGRAF/PUC-RIO

ÁREA DE COMPETÊNCIA: SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA

Linhas de atuação:

- Computação gráfica;
- Automação de processos e projetos industriais;
- Logística, otimização e pesquisa operacional;
- Sistemas distribuídos.

TABELA 2.9 – ATIVIDADES REALIZADAS TECGRAF/PUC-RIO EM 2016

	TECGRAF/PUC-Rio
Prospecções realizadas	12
Propostas técnicas elaboradas	2
Projetos contratados	1
Valor contratado	1.302.090,87

A Unidade EMBRAPII TECGRAF/PUC-Rio contratou um projeto de PD&I com a Repsol Sinopc.

MECÂNICA E MANUFATURA

2.1.10. UNIDADE EMBRAPII – SENAI/ CIMATEC

ÁREA DE COMPETÊNCIA: MANUFATURA INTEGRADA

Linhas de atuação:

- Automação, Controle e Integração de Sistemas Industriais;
- Automação de Sistemas de Geração;
- Desenvolvimento de Máquinas e Equipamentos Industriais;
- Desenvolvimento de Produtos Eletroeletrônicos;
- Eficiência Energética;
- Otimização de Processos em Manufatura.

TABELA 2.10 – ATIVIDADES REALIZADAS SENAI/CIMATEC EM 2016

	SENAI/CIMATEC
Prospecções realizadas	134
Propostas técnicas elaboradas	51
Projetos contratados	16
Valor contratado	59.083.440,40

Desde 2014, a Unidade SENAI/CIMATEC contratou projetos com as 20 empresas relacionadas abaixo. Esta Unidade tem um total de 36 projetos contratados, no valor de R\$ 87 milhões.

- BG E&P
- Carbono Brasil Tecnologia
- CAO A Montadora de Veículos
- CBA - Companhia Brasileira de Alumínio
- CSN - Companhia Siderúrgica Nacional
- Duratex
- EMBRAER
- Fiação de Seda Bratac
- Gaia Engenharia
- Kordsa
- Medicor
- Mondial
- Renault
- Soltec Brasil Energias Renováveis
- StoreID
- TELTEX
- TIVIC
- TTS Bebidas
- Vale
- Votorantim Metais

Projeto concluído



Em 2016, a Votorantim Metais concluiu projeto com a Unidade EMBRAPII SENAI/ CIMATEC, intitulado "Pesquisa e desenvolvimento de sistema automatizado para realizar o processo de encostamento de carga de alumina nos fornos".

Projeto concluído



A Unidade também concluiu projeto com a Gaia Engenharia, intitulado "Desenvolvimento de protótipo para testar nova tecnologia para controle de enurese por meio da manufatura do circuito eletrônico".

2.1.11. UNIDADE EMBRAPII – ITA

ÁREA DE COMPETÊNCIA: MANUFATURA AERONÁUTICA

Linhas de atuação:

- Automação da Manufatura;
- Manufatura Digital;
- Processos de Fabricação Avançados.

TABELA 2.11 – ATIVIDADES REALIZADAS ITA EM 2016

	ITA
Prospecções realizadas	20
Propostas técnicas elaboradas	12
Projetos contratados	0
Valor contratado	0

Desde 2014, a Unidade EMBRAPII ITA contratou um projeto de PD&I com a Fiat Chrysler Automóveis (FCA) do Brasil no valor de R\$ 5.3 milhões. Em 2016 a Unidade ITA recebeu notificação para efeito de descredenciamento.

2.1.12. UNIDADE EMBRAPII – FEMEC/UFU

ÁREA DE COMPETÊNCIA: TECNOLOGIAS METAL-MECÂNICA

Linhas de atuação:

- Subsistemas de Monitoramento e Otimização;
- Tecnologia de União (Soldagem), Reparo e Adição;
- Tecnologia de Superfícies;
- Tecnologias em Medição de Propriedades e Comportamento Mecânicos.

TABELA 2.12 – ATIVIDADES REALIZADAS FEMEC/UFU EM 2016

	FEMEC
Empresas prospectadas	54
Propostas técnicas elaboradas	2
Projetos contratados	0
Valor contratado	0

A Unidade FEMEC/UFU, credenciada em 2016, ainda não contratou projetos, cabendo lembrar que essa unidade foi contratada por um período inicial de 1 ano.

2.1.13. UNIDADE EMBRAPII – POLO / UFSC

ÁREA DE COMPETÊNCIA: TECNOLOGIAS EM REFRIGERAÇÃO

Linhas de atuação:

- Avaliação e Certificação;
- Confiabilidade de Componentes e Sistemas;

- Conforto Acústico;
- Eficiência Energética e Impacto Ambiental;
- Novas tecnologias.

TABELA 2.13 – ATIVIDADES REALIZADAS POLO/UFSC EM 2016

	POLO
Prospecções realizadas	20
Propostas técnicas elaboradas	4
Projetos contratados	1
Valor contratado	2.198.823,00

Entre as realizações da Unidade EMBRAPII Polo/ UFSC, está a contratação de projetos com 5 empresas, totalizando 8 projetos desde 2014, alcançando o valor total de R\$ 15,3 milhões.

- Bundy
- Coldlab
- EMBRAER
- Whirlpool
- Whirlpool - Unidade Embraco

Projeto concluído



Em 2016, a empresa Coldlab concluiu projeto com a Unidade EMBRAPII POLO/UFSC, intitulado "Análise do Desempenho Termodinâmico de um Freezer de Baixíssima Temperatura".

Projeto concluído



A Unidade também concluiu projeto com a empresa Bundy, intitulado "Análise do Impacto do Tipo de Evaporador e Sistema de Degelo Sobre o Desempenho de um Freezer".

MATERIAIS E QUÍMICA

2.1.14. UNIDADE EMBRAPII – IPT - MAT

ÁREA DE COMPETÊNCIA: MATERIAIS DE ALTO DESEMPENHO

Linhas de atuação:

- Ligas Metálicas;
- Materiais Cerâmicos;
- Materiais Compósitos;
- Materiais Resistentes à Corrosão e ao Desgaste.

TABELA 2.14 – ATIVIDADES REALIZADAS IPT - MAT EM 2016

	IPT - MAT
Prospecções realizadas	159
Propostas técnicas elaboradas	13
Projetos contratados	6
Valor contratado	7.483.208,84

A Unidade EMBRAPII IPT – MAT desenvolve projetos com as 8 empresas relacionadas abaixo no valor total de R\$ 7,4 milhões:

- ANANSE
- Angelus
- CBMM – AACD
- EMBRAER
- Mahle
- Oxiteno
- RAIZEN
- VALE-ITV

Projeto concluído


Em 2016, a empresa Angelus concluiu projeto com a Unidade EMBRAPII IPT-MAT, intitulado "Ionômero de Vidro".

2.1.15. UNIDADE EMBRAPII – INT
ÁREA DE COMPETÊNCIA: TECNOLOGIA QUÍMICA INDUSTRIAL
Linhas de atuação:

- Processos Químicos;
- Processos Físico Químicos;
- Tecnologia Química Orgânica;
- Tecnologia Química Inorgânica.

TABELA 2.15 – ATIVIDADES REALIZADAS INT EM 2016

	INT
Prospecções realizadas	50
Propostas técnicas elaboradas	10
Projetos contratados	2
Valor contratado	2.738.724,60

A Unidade EMBRAPII INT tem 3 projetos de PD&I contratados desde 2014 com as empresas abaixo, no valor total de R\$ 3,4 milhões.

- L’Oreal do Brasil
- Oxiteno
- Vallourec Soluções Tubulares do Brasil

2.1.16. UNIDADE EMBRAPII – SENAI/ POLÍMEROS
ÁREA DE COMPETÊNCIA: POLÍMEROS
Linhas de atuação:

- Compósitos;
- Elastômeros (Borracha);
- Plásticos;
- Tintas e Adesivos.

TABELA 2.16 – ATIVIDADES REALIZADAS SENAI/POLÍMEROS EM 2016

	SENAI/Polímeros
Prospecções realizadas	65
Propostas técnicas elaboradas	27
Projetos contratados	10
Valor contratado	4.184.838,00

A Unidade SENAI/Polímeros recebeu, em 2016, notificação para alertá-la sobre o desempenho insuficiente. A Unidade dirigiu seus esforços para a atividade de prospecção como caminho para sua recuperação. Esta estratégia já apresenta resultados no que tange ao número de projetos contratados. Seu desempenho total, considerando as metas do Plano de Ação, passou de 4,11% em 2015 para 22,34% em 2016. O valor total contratado até o momento é de R\$ 4,5 milhões somando 12 projetos contratados com as dez empresas relacionadas abaixo.

- AEL
- Bersa Produtos Gráficos
- Braskem
- Elekeiroz
- FCC
- Fibria
- Prosperidade
- TMSA Tecnologia em Movimentação
- V. Fair Trade
- Xalingo

Projeto concluído


Em 2016, a empresa Elekeiroz concluiu projeto com a Unidade EMBRAPII POLÍMEROS, intitulado "Plastificantes Sustentáveis para Compostos Elastoméricos Nitrílicos".

2.1.17. UNIDADE EMBRAPII – POLI/USP
ÁREA DE COMPETÊNCIA: MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO ECOEFICIENTE
Linhas de atuação:

- Materiais cimentícios;
- Materiais granulares;
- Componentes e sistemas construtivos.

TABELA 2.17 – ATIVIDADES REALIZADAS POLI/USP EM 2016

	Poli/USP
Empresas prospectadas	3
Propostas técnicas elaboradas	1
Projetos contratados	0
Valor contratado	0

A Unidade Poli/USP, credenciada em 2016, ainda não contratou projetos e será notificada brevemente caso não contrate projetos.

TECNOLOGIAS APLICADAS
2.1.18. UNIDADE EMBRAPII – COPPE/UFRJ
ÁREA DE COMPETÊNCIA: ENGENHARIA SUBMARINA
Linhas de atuação:

- Análise de Integridade Estrutural e Gerenciamento de Risco;
- Análise, Projeto e Qualificação de Dutos Submarinos;
- Risers Rígidos e Flexíveis e Cabos Umbilicais de Média e Alta Tensão;
- Garantia de Escoamento.

TABELA 2.18 – ATIVIDADES REALIZADAS COPPE/UFRJ EM 2016

	COPPE/UFRJ
Prospecções realizadas	95
Propostas técnicas elaboradas	8
Projetos contratados	3
Valor contratado	3.232.507,89

Desde 2014, a Unidade EMBRAPII COPPE/ UFRJ realizou projetos de PD&I com as 7 empresas abaixo, num total de 8 projetos contratados, atingindo o valor de R\$ 18,6 milhões.

- BG E&P Brasil
- FMC Technologies
- Oxiteno
- Petrec Petróleo Tecnologia e Pesquisa
- Petrogal
- Total Automação
- TR Subsea

Projeto concluído


Em 2016, a FMC Technologies concluiu 2 projetos com a Unidade EMBRAPII COPPE/UFRJ. O primeiro, intitulado "Utilização de diferentes metodologias para avaliação do comportamento em corrosão sob tensão de juntas dissimilares" e o segundo intitulado "Desenvolvimento de Metodologia e Execução de Testes Submarinos para Validação de Braço Robótico para Manifolds".

2.1.19. UNIDADE EMBRAPII – LAMEF /UFGRS
ÁREA DE COMPETÊNCIA: TECNOLOGIA DE DUTOS
Linhas de atuação:

- Confiabilidade;
- Controle e Monitoramento;
- Desenvolvimento de novos materiais;
- Desenvolvimento de sistemas de inspeção;
- Homologação de componentes;
- Integridade estrutural;
- Técnicas não destrutivas.

TABELA 2.19 – ATIVIDADES REALIZADAS LAMEF/UFRGS EM 2016

	LAMEF/UFRGS
Prospecções realizadas	35
Propostas técnicas elaboradas	8
Projetos contratados	2
Valor contratado	16.455.802,30

Em 2016, a Unidade LAMEF / UFRGS recebeu notificação para alertá-la sobre o desempenho insuficiente. Como resultado de seu Plano de Recuperação, a Unidade tem alcançado sucesso significativo em suas prospecções, embora ainda enfrente dificuldades com o processo de contratação requerido pela UFRGS. Seu desempenho total, considerando as metas do Plano de Ação, passou de 5% em 2015, para 28,67% em 2016. O valor total contratado desde 2014 é de R\$ 21,5 milhões, somando 4 projetos contratados com as 3 empresas abaixo.

- BG E&P Brasil
- Flexibras Tubos Flexíveis
- Petrobras

BIOTECNOLOGIA

2.1.20. UNIDADE EMBRAPII – CNPEM

ÁREA DE COMPETÊNCIA: PROCESSAMENTO DE BIOMASSA

Linhas de atuação:

- Desenvolvimento de materiais avançados oriundos de biomassa;
- Processamento e aproveitamento energético de biomassas.

TABELA 2.20 – ATIVIDADES REALIZADAS CNPEM EM 2016

	CNPEM
Prospecções realizadas	64
Propostas técnicas elaboradas	9
Projetos contratados	2
Valor contratado	2.052.908,16

Em 2016, a Unidade EMBRAPII CNPEM contratou 2 novos projetos de PD&I, totalizando 3 projetos contratados, 2 com a empresa Brasil Kirin Indústria de Bebidas e um com a empresa Mahle Metal Leve. O valor total contratado por esta unidade desde 2014 é de R\$ 3,8 milhões.

2.1.21. UNIDADE EMBRAPII – EMBRAPA AGROENERGIA

ÁREA DE COMPETÊNCIA: BIOQUÍMICA DE RENOVÁVEIS

Linhas de atuação:

- Microrganismos para uso industrial
- Enzimas para uso industrial

TABELA 2.21 – ATIVIDADES REALIZADAS EMBRAPA AGRO EM 2016

	Embrapa Agro
Prospecções realizadas	27
Propostas técnicas elaboradas	5
Projetos contratados	0
Valor contratado	0

A Unidade Embrapa Agroenergia, credenciada em 2016, ainda não contratou projetos e será notificada brevemente.

2.1.22. UNIDADE EMBRAPII – IPT – BIO

ÁREA DE COMPETÊNCIA: DESENVOLVIMENTO E ESCALONAMENTO DE PROCESSOS BIOTECNOLÓGICOS

Linhas de atuação:

- Desenvolvimento de processos biotecnológicos;
- Escalonamento de processos biotecnológicos;
- Otimização de processos produtivos.

TABELA 2.22 – ATIVIDADES REALIZADAS IPT-BIO EM 2016

	IPT-Bio
Prospecções realizadas	53
Propostas técnicas elaboradas	5
Projetos contratados	1
Valor contratado	2.577.888,00

Em 2016, ano em que foi credenciada, a Unidade IPT-BIO contratou um projeto com a empresa Agropaulo no valor de R\$ 2,5 milhões.

2.1.23. UNIDADE EMBRAPII – REMA/UFSC

ÁREA DE COMPETÊNCIA: BIOTECNOLOGIAS AMBIENTAIS, BIORREMEDIAÇÃO, BIOMONITORAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS

Linhas de atuação:

- Tecnologias de biorremediação;
- Biologia molecular e biomarcadores;
- Processos biotecnológicos para tratamentos;
- Modelagem matemática de áreas contaminadas.

TABELA 2.23 – ATIVIDADES REALIZADAS REMA/UFSC EM 2016

	REMA/UFSC
Prospecções realizadas	45
Propostas técnicas elaboradas	10
Projetos contratados	0
Valor contratado	0

A Unidade REMA/UFSC, credenciada em 2016, ainda não contratou projetos, cabendo lembrar que essa unidade foi contratada por um período inicial de 1 ano.

A Tabela 2.24 abaixo, mostra o resultado consolidado das Unidades EMBRAPII.

TABELA 2.24 – RESULTADO CONSOLIDADO UNIDADES EMBRAPII EM 2016

UNIDADES EMBRAPII	ÁREA DE COMPETÊNCIA	PROSPECÇÕES REALIZADAS 2016	NEGOCIAÇÃO	CONTRATAÇÃO							
				2014		2015		2016		ACUMULADO	
				Propostas técnicas 2016	Projetos contratados*	Valor contratado (em R\$)*	Projetos contratados*	Valor contratado (em R\$)*	Projetos contratados*	Valor contratado (em R\$)*	2014-2016
CEEI/UFMG	Software e Automação	105	50	0	0	13	17.528.175,13	24	9.328.985,95	37	26.857.161,08
CERTI	Sistemas Inteligentes	128	19	1	548.480,00	8	30.282.112,32	4	6.033.711,23	13	36.864.303,55
CNPEM	Processamento de Biomassa	64	9	1	1.835.368,42	0	0	2	2.052.908,16	3	3.888.276,58
COPPE/UFRJ	Engenharia Submarina	95	8	0	0	5	15.440.802,66	3	3.232.507,89	8	18.673.310,55
CPqD	Comunicações Ópticas	196	41	1	4.200.000,00	5	4.407.787,14	6	12.243.269,90	12	20.851.057,04
INT	Tecnologia Química Industrial	50	10	1	744.526,50	0	0	2	2.738.724,60	3	3.483.251,10
IPT - MAT	Materiais de Alto Desempenho	159	13	0	0	4	11.030.262,00	6	7.483.208,84	10	18.513.470,84
ITA	Manufatura Aeronáutica	20	12	0	0	1	5.348.207,92	0	0	1	5.348.207,92
LACTEC	Eletrônica Embarcada	45	6	1	450.000,00	2	356.000,00	4	5.838.525,68	7	6.644.525,68

TABELA 2.24 – RESULTADO CONSOLIDADO UNIDADES EMBRAPII EM 2016

UNIDADES EMBRAPII	ÁREA DE COMPETÊNCIA	PROSPEÇÕES REALIZADAS 2016	NEGOCIAÇÃO		CONTRATAÇÃO							
					2014		2015		2016		ACUMULADO	
			Propostas técnicas 2016	Projetos contratados*	Valor contratado (em R\$)*		Projetos contratados*		Valor contratado (em R\$)*		2014-2016	
										Projetos Contratados	Valor Contratado (em R\$)	
LAMEF/ UFRGS	Tecnologia de Dutos	35	8	0	0	1	1.500.000,00	2	16.455.802,30	3	17.955.802,30	
Polo/ UFSC	Tecnologias em Refrigeração	20	4	0	0	7	13.178.047,53	1	2.198.823,00	8	15.376.870,53	
SENAI/ CIMATEC	Manufatura Integrada	134	51	4	2.566.520,76	16	25.229.014,79	16	59.083.440,40	36	86.878.975,95	
SENAI/ Polímeros	Polímeros	65	27	0	0	2	339.480,37	10	4.184.838,00	12	4.524.318,37	
Embrapa-Agro	Bioquímica de renováveis: Microrganismos e enzimas	27	5	*	*	*	*	0	0	0	0	
IPT - BIO	Desenvolvimento e Escalonamento de Processos Biotecnológicos	53	5	*	*	*	*	1	2.577.888,00	1	2.577.888,00	
REMA/UFSC	Bioteχνologias ambientais: Biorremediação, Biomonitoramento e Valorização de Resíduos	45	10	*	*	*	*	0	0	0	0	
CESAR	Produtos Conectados	60	3	*	*	*	*	0	0	0	0	
DCC/UFMG	Softwares para Sistemas Ciber-Físicos	24	7	*	*	*	*	0	0	0	0	
FEMEC/UFU	Tecnologias Metal-Mecânica	54	2	*	*	*	*	0	0	0	0	
INATEL	Comunicações Digitais e Radiofrequência	127	18	*	*	*	*	5	4.548.331,63	5	4.548.331,63	
Eldorado	Equipamentos para Internet e Computação Móvel	16	4	*	*	*	*	2	3.101.354,04	2	3.101.354,04	
Poli/USP	Materiais para Construção Ecoeficiente	3	1	*	*	*	*	0	0	0	0	
TECGRAF/ PUC-RJ	Soluções Computacionais em Engenharia	12	2	*	*	*	*	1	1.302.090,87	1	1.302.090,87	
TOTAL		1.537	315	9	10.344.896	64	124.639.889,89	89	142.404.410,49	162	277.389.196,03	

* Unidades não credenciadas na época.

2.2. OS POLOS EMBRAPPII-IF

Após a conclusão do processo de credenciamento em 2015, o ano de 2016 representou o início das atividades dos Polos EMBRAPPII-IF (PEIF). A seguir será apresentado um breve descritivo de cada um dos PEIFs e sua área de atuação.

2.2.1. POLO EMBRAPPII-IF BAHIA

ÁREA DE COMPETÊNCIA: TECNOLOGIAS EM SAÚDE

Linhas de atuação: Equipamentos médicos, dispositivos e acessórios e Aparelhos para simulação, análise e melhoria de Equipamentos Médicos e seus processos produtivos.

TABELA 2.25 – ATIVIDADES REALIZADAS IF BAHIA EM 2016	
	IF Bahia
Prospecções realizadas	17
Propostas técnicas elaboradas	5
Projetos contratados	0
Valor contratado	0

O Polo EMBRAPPII-IF Bahia não contratou projetos desde seu credenciamento e será notificado brevemente caso não contrate projetos.

POLO EMBRAPPII-IF CEARÁ

ÁREA DE COMPETÊNCIA: SISTEMAS EMBARCADOS E MOBILIDADE DIGITAL

Linhas de atuação: Software e protocolos para aplicações móveis e sistemas embarcados e Computação em nuvem e virtualização.

TABELA 2.26 – ATIVIDADES REALIZADAS IF CEARÁ EM 2016	
	IF Ceará
Empresas prospectadas	92
Propostas técnicas elaboradas	17
Projetos contratados	0
Valor contratado	0

O Polo EMBRAPPII-IF Ceará não contratou projetos desde 2015, ano em que foi credenciado e, em 2016, recebeu notificação para alertá-lo sobre o desempenho insuficiente.

2.2.2. POLO EMBRAPPII-IF ESPÍRITO SANTO

ÁREA DE COMPETÊNCIA: METALURGIA E MATERIAIS

Linhas de atuação: Filmes finos, Ligas metálicas ferrosas, Materiais cerâmicos, Processos siderúrgicos.

TABELA 2.27 – ATIVIDADES REALIZADAS IF ESPÍRITO SANTO EM 2016

	IF Espírito Santo
Prospecções realizadas	55
Propostas técnicas elaboradas	5
Projetos contratados	1
Valor contratado	189.008,74

O PEIF Espírito Santo contratou 6 projetos com a empresa Arcelormittal Brasil em 2015 e 1 projeto com a mesma empresa em 2016. O valor total dos projetos contratados é de R\$ 612.081,00.

2.2.3. POLO EMBRAPPII-IF FLUMINENSE – CAMPOS DOS GOYTACAZES

ÁREA DE COMPETÊNCIA: MONITORAMENTO E INSTRUMENTAÇÃO PARA O MEIO AMBIENTE

Linhas de atuação: Monitoramento energético, Monitoramento de resíduos, Monitoramento de recursos hídricos.

TABELA 2.28 – ATIVIDADES REALIZADAS IF FLUMINENSE - CAMPOS DOS GOYTACAZES EM 2016

	IF Fluminense - Campos dos Goytacazes
Prospecções realizadas	38
Propostas técnicas elaboradas	8
Projetos contratados	4
Valor contratado	2.459.764,98

O Polo EMBRAPII- IF Fluminense contratou 4 projetos de PD&I, com as empresas CHP Brasil Indústria e Comércio de Geradores, Arte Cerâmica Sardinha, Exímea Comércio de Máquinas e Equipamentos, e com as empresas industriais ligadas à Associação das Indústrias da CODIN e de Guarus de Campos dos Goytacazes. O valor total contratado é de R\$ 2,4 milhões.

Deve ser destacado o impacto positivo do modelo EMBRAPII de atuação no Polo IF Fluminense, que em 2016 obteve aprovação para a ampliação do limite orçamentário previsto em seu Plano de Ação. O aditivo ao Plano de Ação aprovado prevê um aumento do aporte de recursos da EMBRAPII de R\$ 1,5 milhão para R\$ 3 milhões, ou seja, até o limite permitido pelo Edital da Chamada de Polos. O número de projetos a serem desenvolvidos por esse Polo passou de 3 projetos para 7, e o IF Fluminense passou a obedecer as regras de composição de recurso de projetos de 3º ano, ou seja, 45% EMBRAPII (máximo) e 20% empresas (mínimo).

2.2.4. POLO EMBRAPII-IF MINAS GERAIS - FORMIGA

ÁREA DE COMPETÊNCIA: SISTEMAS AUTOMOTIVOS INTELIGENTES

Linhas de atuação: Aplicações embarcadas e Protocolos de comunicação inter e extra veicular.

TABELA 2.29 – ATIVIDADES REALIZADAS IF MINAS GERAIS - FORMIGA EM 2016

	Minas Gerais - Formiga
Prospecções realizadas	19
Propostas técnicas elaboradas	3
Projetos contratados	0
Valor contratado	0

O Polo EMBRAPII-IF Minas Gerais - Formiga não contratou projetos desde seu credenciamento em 2015 e será notificado para fins de descredenciamento caso não contrate projetos.

A Tabela 2.30 apresenta o resultado consolidado dos Polos EMBRAPII-IF.

TABELA 2.30 – RESULTADO CONSOLIDADO UNIDADES EMBRAPII EM 2016

UNIDADES EMBRAPII	ÁREA DE COMPETÊNCIA	CONTRATAÇÃO						
		PROSPECÇÕES REALIZADAS 2016		MEGOCIAÇÃO			ACUMULADO	
		Propostas técnicas 2016	2014	2015	2016	2014-2016		
		Projetos contratados*	Valor contratado (em R\$)*	Projetos contratados*	Valor contratado (em R\$)*	Projetos Contratados	Valor Contratado (em R\$)	
IF Bahia	Equipamentos Médicos	17	-	0	0	0	37	26.857.161,08
IF Ceará	Sistemas Embarcados e mobilidade digital	92	-	0	0	0	13	36.864.303,55
IF Espírito Santo	Metalurgia e Materiais	55	423.072	1	189.008,74	7	3	3.888.276,58
IF Fluminense	Monitoramento e instrumentação para o meio ambiente	38	-	4	2.459.764,98	4	8	18.673.310,55
IF Minas Gerais	Sistemas Automotivos Inteligentes	19	-	0	0	0	12	20.851.057,04
TOTAL		1.537	10.344.896	64	124.639.889,89	89	162	277.389.196,03

2.3. RESULTADOS EMBRAPII

Esta seção apresenta resultados obtidos pelo Sistema EMBRAPII desde o início das operações, em 2014. A análise é dividida em 3 grandes temas: análise dos Resultados da associação; Ações com as Unidades EMBRAPII e Polos EMBRAPII – IF; e a difusão da EMBRAPII.

O primeiro tema contempla uma análise dos Resultados da EMBRAPII considerando o processo de prospecção de projetos pelas Unidades e Polos EMBRAPII, a análise do Indicador 9 “Taxa de Convergência Estratégica”, que é parte integrante do Quadro de Indicadores e Metas do Contrato de Gestão da EMBRAPII, a análise da participação dos projetos desenvolvidos pelas UEs e PEIFs por setor industrial e também uma reflexão sobre a distribuição regional, considerando a localização geográfica das Unidades credenciadas e das empresas contratantes. Este bloco encerra com a análise do impacto do modelo EMBRAPII na atuação dos Centros de Pesquisa credenciados. A inclusão desses temas no Relatório de Desempenho da EMBRAPII foi solicitada pela Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão - CACG, em reunião realizada no dia 29 de novembro de 2016.

O segundo tema: “Ações com as Unidades EMBRAPII e Polos EMBRAPII – IF” oferece informações sobre a Notificação de Unidades e Polos EMBRAPII, os Workshops com as UEs e PEIFs, o Treinamento com as Unidades e Polos EMBRAPII e a Capacitação dos Polos EMBRAPII-IF em estruturação. Em seguida, a “Difusão da EMBRAPII” aborda os seguintes tópicos: Chamada Pública 01-2016; Prospecção de Parcerias Estratégicas; Cooperação Internacional; Participação em eventos e divulgação; e EMBRAPII na Mídia e Comunicação.

2.3.1. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA EMBRAPII

PROCESSO DE PROSPECÇÃO DE PROJETOS DAS UNIDADES E POLOS EMBRAPII-IF

Uma das atividades-chave a ser realizada pelas Unidades e Polos EMBRAPII-IF é a prospecção de negócios,

que consiste na busca sistemática de demandas e de oportunidades para o desenvolvimento de projetos com as empresas. O acompanhamento da EMBRAPII para essa atividade se dá pelo entendimento de que a UE deve ter uma postura proativa para a celebração de novos projetos.

Os números de 2016 podem ser observados na tabela 2.31. Os dados mostram que as Unidades estão avançando no empenho de prospecção de projetos ao longo dos 3 anos de operações. De modo geral, as UEs ampliaram o número de prospecções realizadas, entrando em contato com mais empresas a cada ano.

Ademais, é possível observar que algumas Unidades cresceram em mais de 100% a proporção de projetos contratados por prospecção em 2016, em relação a 2015. São elas: SENAI/POLÍMEROS, que realizou 60 prospecções e contratou 2 projetos em 2015 e, em 2016, realizou 65 prospecções e 10 projetos contratados (ou seja, a proporção passou de 3% para 15%), LACTEC (3% para 8%) e CEEI/UFMG (9% para 22%).

No acumulado de 2014 a 2016, cinco Unidades EMBRAPII apresentaram significativo aumento de projetos contratados em relação às prospecções realizadas: POLO/UFSC, CEEI/UFMG, SENAI /CIMATEC, Instituto ELDORADO e Polo -IF/ FLU. Em contraste, 9 Unidades não contrataram projeto nesse período, sendo elas: Polo - IF/CE, Polo - IF/BA, Polo - IF/MG, REMA/UFSC, EMBRAPA-AGRO, POLI/USP, DCC/UFMG, CESAR e FEMEC/UFU. Considerando o total de prospecções (2846) e projetos realizados por todas as Unidades (173), aproximadamente a cada 16 prospecções, um projeto é contratado.

Em relação ao total de prospecções realizadas, as Unidades com maior quantidade de abordagens são SENAI/CIMATEC, seguida por CPqD, CEEI/UFMG, IPT-MAT e CERTI, todas com mais de 200 prospecções levantadas entre 2014 e 2016. Aquelas com os menores números foram credenciadas como UE em 2016, como é o caso da POLI/USP (3 prospecções), TECGRAF/PUC-Rio (12 prospecções e 1 projeto contratado), ELDORADO (16 prospecções e 2 projetos contratados), IF-BA (17 prospecções) e IF-MG (19 prospecções).

TABELA 2.31 – PROCESSO DE PROSPECÇÃO DE PROJETOS DAS UNIDADES EMBRAPII

UNIDADE	TOTAL			2016			2015			2014		
	PROSPECÇÕES	PROPOSTAS TÉCNICAS	PROJETOS CONTRATADOS									
CIMATEC	287	93	36	134	51	16	104	23	16	49	19	4
POLÍMEROS	145	53	12	65	27	10	60	22	2	20	4	0
LAMEF / UFRGS	67	20	3	35	8	2	30	10	1	2	2	0
POLO/ UFSC	43	11	8	20	4	1	18	7	7	5	0	0
ITA	67	20	1	20	12	0	47	8	1	0	0	0
IPT – MAT	249	42	10	159	13	6	90	22	4	0	7	0
CPqD	268	58	12	196	41	6	60	12	5	12	5	1
CEEI/UFMG	255	119	37	105	50	24	140	60	13	10	9	0
CERTI	222	42	13	128	19	4	78	21	8	16	2	1
LACTEC	134	26	7	45	6	4	63	18	2	26	2	1
CNPEN	163	24	3	64	9	2	88	11	0	11	4	1
COPPE / UFRJ	138	19	8	95	8	3	28	7	5	15	4	0
INT	130	23	3	50	10	2	68	12	0	12	1	1
IF-CE	92	17	0	92	17	0	-	-	-	-	-	-
IF-BA	17	5	0	17	5	0	-	-	-	-	-	-
IF-MG	19	3	0	19	3	0	-	-	-	-	-	-
IF-ES	91	11	7	55	5	1	36	6	6	-	-	-
IF-FLU	38	8	4	38	8	4	-	-	-	-	-	-
REMA/UFSC	45	10	0	45	10	0	-	-	-	-	-	-
EMBRAPA-AGRO	27	5	0	27	5	0	-	-	-	-	-	-
POLI/USP	3	1	0	3	1	0	-	-	-	-	-	-
INATEL	127	18	5	127	18	5	-	-	-	-	-	-
DCC/MG	24	7	0	24	7	0	-	-	-	-	-	-
CESAR	60	3	0	60	3	0	-	-	-	-	-	-
TECGRAF/PUC-Rio	12	2	1	12	2	1	-	-	-	-	-	-
ELDORADO	16	4	2	16	4	2	-	-	-	-	-	-
IPT-BIO	53	5	1	53	5	1	-	-	-	-	-	-
FEMEC/UFU	54	2	0	54	2	0	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2846	651	173	1758	353	94	910	239	70	178	59	9

O valor total de prospecções realizadas em 2016 (1758) inclui uma mesma empresa prospectada por Unidades diferentes, ou prospectada por uma mesma Unidade mais de uma vez. Por conseguinte, a contagem desse indicador é diferente do resultado de prospecções de empresas (1181) apresentado em outras seções deste Relatório, o qual exclui a dupla contagem de uma mesma empresa.

Com o objetivo de qualificar melhor os valores apresentados, a EMBRAPPII está desenvolvendo um sistema de informação WEB que permitirá detalhamento da atividade com o cruzamento de outras bases de dados e *data mining*. A informatização da EMBRAPPII é descrita na Parte 3 deste Relatório.

TAXA DE CONVERGÊNCIA ESTRATÉGICA

A partir de 2016, um novo indicador passou a ser acompanhado pela EMBRAPPII: a Taxa de Convergência Estratégica. O objetivo é garantir que a estratégia de captação dos projetos de inovação e os esforços de pesquisa e desenvolvimento das Unidades e dos Polos estejam em consonância com os objetivos estratégicos das Políticas Públicas de CT&I. No caso específico desse indicador, a referência é o Plano Inova Empresa.

O cálculo se refere à razão entre o número de projetos contratados com empresas atuantes nos setores industriais considerados de alta relevância estratégica, e o número total de projetos contratados pelas Unidades EMBRAPPII e Polos EMBRAPPII-IF, no período de referência.

O desempenho das UEs e PEIFs em 2016 permite observar que o objetivo foi plenamente cumprido. Do total de projetos realizados nesse ano, 81,6% estão alinhados no âmbito das linhas prioritárias do Inova Empresa. O trabalho de análise se deu de modo qualitativo, a partir da investigação dos objetivos e das finalidades de cada um dos projetos vigentes. Essas informações foram cruzadas com os objetivos declarados no Plano Inova Empresa, organizado e executado pelo BNDES e FINEP.

O resultado em relação ao número de projetos mostra o relativo equilíbrio no atendimento dos diferentes objetivos da política de CT&I, com alguns destaques setoriais podendo ser observados. Os projetos que se inserem no âmbito do Inova Telecom (16,1%) e Inova Mineral (13,8%) representam juntos cerca 30% do total, seguidos pelo Inova Sustentabilidade (com 9,2% dos projetos), seguidos de outros setores (Gráfico 2.1).

Quando a análise se volta para os valores dos projetos (Gráfico 2.2), o principal destaque é para o Inova Petro, que mobiliza 23% do total dos recursos. Logo após está o Inova Aerodefesa e o Inova Mineral, ambos com 13,5%. Esses três programas contemplam, de modo geral, setores que envolvem grandes empresas, que possuem capacidade de aportar recursos mais volumosos em projetos de inovação. Cabe também apontar que, em termos de valores, o indicador também foi atendido (89,6% de projetos estão inseridos em algum programa Inova Empresa).

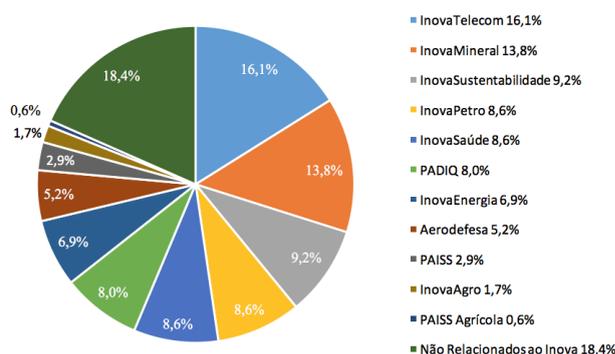


Gráfico 2.1 – Número de projetos Inova

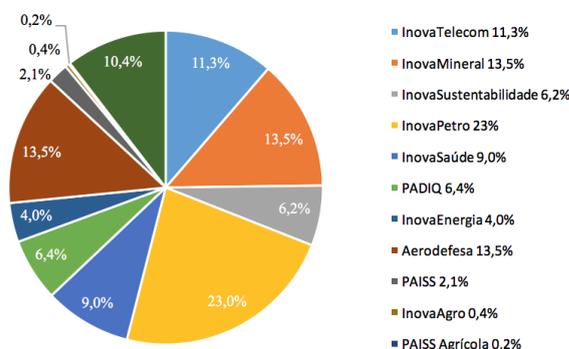


Gráfico 2.2 – Valor dos projetos Inova

PARTICIPAÇÃO DOS PROJETOS POR SETOR INDUSTRIAL

O desempenho das Unidades e Polos EMBRAPPII de 2014 a dezembro de 2016 pode ser analisado, também, a partir da ótica da participação setorial da indústria, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE da empresa. Os gráficos 2.3 e 2.4 mostram a participação de cada setor no total de projetos contratados (173), e no valor total aportado nos projetos (R\$ 280,4 milhões), respectivamente.

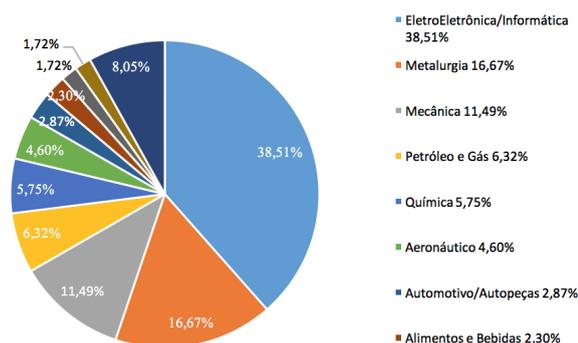


Gráfico 2.3 – Distribuição setorial dos projetos contratados em 2016

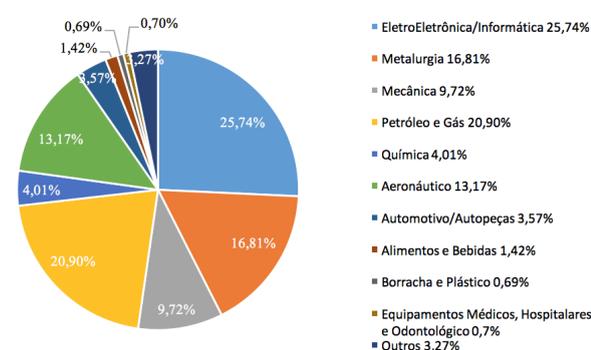


Gráfico 2.4 – Distribuição setorial considerando os valores aportados em projetos em 2016

No ano de 2016, o setor Eletroeletrônica/Informática se manteve como o setor com maior representatividade no total de projetos desenvolvidos em Unidades EMBRAPPII. Um total de 38,5% dos projetos desenvolvidos nas Unidades são desse setor, e os projetos dessa área também têm peso significativo considerando a participação no valor aportado (25,7%).

Os setores de Metalurgia e Mecânica ocupam a segunda e a terceira posição, respectivamente. A demanda desses setores é refletida tanto em termos de participação em volume de projetos, 17% e 12% respectivamente, quanto em termos de investimento no projeto, que alcança 17% na Metalurgia e 10% na Mecânica. Vale destacar a ainda baixa presença do setor de Química, que ocupa a 5ª posição em termos de demanda por projeto: 5,7% dos projetos contratados e 4% dos valores aportados em projetos em 2016.

Na comparação com o ano de 2015, o setor Eletroeletrônica/Informática foi o que mais cresceu, passando a representar cerca de 39% dos projetos totais da EMBRAPPII, frente à participação de 20% no ano anterior. Esse

desempenho também se refletiu na participação do valor aportado, em que o setor passou de 12% para 26% entre o final de 2015 e o final de 2016.

Já os setores com maior queda relativa de participação em projetos EMBRAPPII foram: Equipamentos Médicos, Hospitalares e Odontológicos: de 10% em 2015 para 1,7% em 2016; Automotivo e Autopeças: de 6% em 2015 para 2,9% em 2016 e Aeronáutico: de 6% em 2015 para 4,6% em 2016.

Importante observar que a classificação e a análise de projetos considerando apenas a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE pode, em muitos casos, criar distorções quanto à natureza real do escopo do projeto e também quanto ao uso da tecnologia desenvolvida. Um bom exemplo dessa potencial distorção se refere aos projetos classificados no setor Eletroeletrônica/Informática, que podem, em muitos casos, serem considerados com mais propriedade se forem categorizados pela CNAE de origem da empresa. Essa distorção ocorre devido ao fato de que muitas tecnologias para desenvolvimento de produtos em áreas específicas envolvem, com frequência, TI. A tipologia para classificação de acordo com a natureza do projeto será desenvolvida em 2017.

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL: LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES EMBRAPPII VERSUS LOCALIZAÇÃO DAS EMPRESAS CONTRATANTES

As matrizes, considerando a distribuição do número e o valor total dos projetos EMBRAPPII contratados por Unidade da Federação, trazem informações pertinentes e revelam alguns resultados não esperados. Primeiramente, apesar da grande base industrial localizada no estado de São Paulo, e do grande volume de projetos EMBRAPPII contratados por empresas localizadas nesse estado, chegando a 51% do total de projetos contratados, apenas 18% dos projetos EMBRAPPII são desenvolvidos pelas sete unidades UEs dessa unidades da federação. Em termos de valor de projetos contratados em São Paulo, as Unidades de Santa Catarina lideram o desempenho, com 16% do valor total contratado. Por outro lado, as UEs paulistas também contrataram projetos em outras UF. Esses dados estão apresentados nas Tabelas 2.32 e 2.33.

A Unidade EMBRAPPI localizada na Paraíba, CEEI/UFMG, lidera em termos de número de projetos (21,2%) e mostra que grande parte desses projetos são contratados em outros estados, principalmente São Paulo (15,5%), seguido por Minas Gerais (2,3%). A segunda Unidade com maior número de projetos, também está localizada no Nordeste: o SENAI/CIMATEC, na Bahia, contratou 20,7% do total de projetos da EMBRAPPI, sendo que 8,6% desse total com empresas de São Paulo. A participação expressiva do SENAI/CIMATEC se mantém no valor contratado: 30,7% do total. As Unidades localizadas em São Paulo e Santa Catarina ocupam a segunda e terceira posição em termos de valores de projetos: São Paulo, com 20,5%, dos quais 8,4% de empresas de outros estados, e Santa Catarina com 17,8%, sendo a maior parte (15,8%) de empresas paulistas.

Considerando o alcance regional das Unidades, o SENAI/CIMATEC atua no maior número de estados: oito ao todo. Ele é seguido pelo CEEI/UFMG, que atua em quatro outros estados, além da Paraíba. Estas são Unidades que superaram o desafio de ofertar projetos de PD&I além de suas fronteiras regionais. As Unidades mais retraídas estão localizadas no Paraná, a UE LACTEC, e no Espírito Santo, cujo Polo IF-ES desenvolve projetos apenas no Estado de origem, apoiando basicamente projetos na esfera dos APLs (Arranjos Produtivos Locais). O estado de Minas Gerais é um caso interessante, pois as quatro UEs da região não desenvolveram ainda projetos com empresas mineiras. Cabe um destaque especial para a Unidade INATEL, a única de MG que, em 2016, contratou projetos (cinco) com empresas de Santa Catarina e São Paulo.

TABELA 2.32 – TOTAL DE PROJETOS POR EMPRESA, UNIDADE E POLO EMBRAPPI E UNIDADE DA FEDERAÇÃO

EMPRESAS E UFs													
UE e UFs	BA	CE	ES	GO	MG	PB	PE	PR	RJ	RS	SC	SP	Total Geral
BA	4,60%			0,57%	1,15%			1,72%	2,87%	0,57%	0,57%	8,62%	20,69%
ES			4,02%										4,00%
MG										0,57%		2,30%	2,87%
PB					2,30%	0,57%		1,15%	1,72%			15,52%	21,26%
PR								2,30%		0,57%		1,15%	4,02%
RJ			0,57%		0,57%		0,57%		6,32%			1,15%	9,20%
RS			0,57%		0,57%				1,15%	2,87%		3,45%	8,62%
SC	0,57%				0,57%			0,57%		0,57%	1,15%	8,05%	11,49%
SP		0,57%			2,87%			2,30%	1,15%			10,92%	17,82%
Total de Geral	5,17%	0,57%	5,17%	0,57%	8,05%	0,57%	0,57%	8,05%	13,22%	4,60%	2,30%	51,15%	100,0%
Total de Projetos	173												

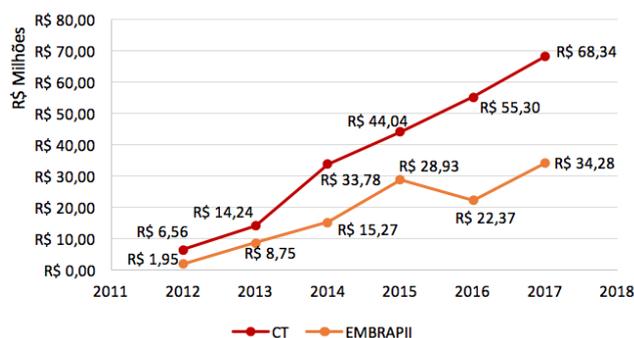
TABELA 2.33 – VALOR TOTAL DE PROJETOS POR EMPRESA, UE E POLO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO

EMPRESAS E UFs													
UES E UFS	BA	CE	ES	GO	MG	PB	PE	PR	RJ	RS	SC	SP	Total Geral
BA	3,28%			0,74%	1,63%			0,93%	13,53%	0,29%	2,04%	8,29%	30,73%
ES			0,22%										0,22%
MG											0,61%	1,00%	1,61%
PB					0,81%	0,10%		0,37%	0,23%			8,03%	9,54%
PR								0,38%		0,15%		1,82%	2,35%
RJ			0,31%		0,48%		1,46%		6,17%			0,75%	9,17%
RS			0,53%		0,07%				5,82%	0,84%		0,69%	7,95%
SC	0,84%				0,26%			0,15%		0,26%	0,56%	15,82%	17,89%
SP		0,91%			5,35%			1,24%	0,97%			12,07%	20,53%
Total Geral	4,12%	0,91%	1,05%	0,74%	8,60%	0,10%	1,46%	3,07%	26,72%	1,54%	3,21%	48,48%	100,0%
Valor Total de Projetos	R\$ 280.461.042,13												

IMPACTO DO MODELO EMBRAPPII NA ATUAÇÃO DOS CENTROS DE PESQUISA CREDENCIADOS

Os gráficos 2.5 a 2.8 ilustram o crescimento da receita obtida por quatro Unidades que alcançaram melhor desempenho no modelo EMBRAPPII: SENAI/ CIMATEC, CEEI/ UFCG, CERTI e o IPT – MAT, juntamente com o IPT-BIO. Conforme apresentado no gráfico 2.5, em 2016, 50% dos recursos de PD&I do SENAI/CIMATEC, ou seja, R\$ 29 milhões, tiveram origem em projetos desenvolvidos no modelo EMBRAPPII. Esta Unidade passou de uma receita de R\$ 15 milhões em projetos de PD&I, em 2014, para R\$ 22 milhões em 2016, com uma previsão de R\$ 34 milhões em 2017. Já o CEEI/UFCG alavancou em mais de seis vezes sua receita de PD&I, passando de R\$ 4 milhões em 2014 para uma receita de mais de R\$ 26 milhões, em

apenas dois anos de operação. A CERTI obteve R\$ 24,9 milhões em contratos assinados em projetos EMBRAPPII, enquanto no IPT o faturamento dos laboratórios que atuam com a EMBRAPPII (IPT – MAT e IPT-BIO) somou R\$ 46,5 milhões em contratos assinados de 2014 a 2016.


Gráfico 2.5 – Impacto no SENAI/CIMATEC

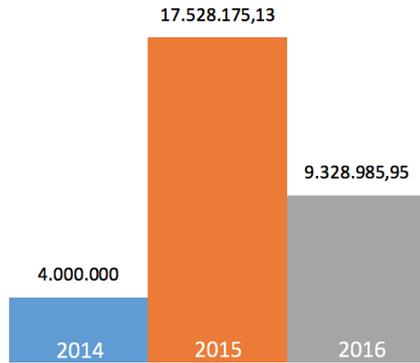


Gráfico 2.6 – Impacto no CEEI/UFCEG

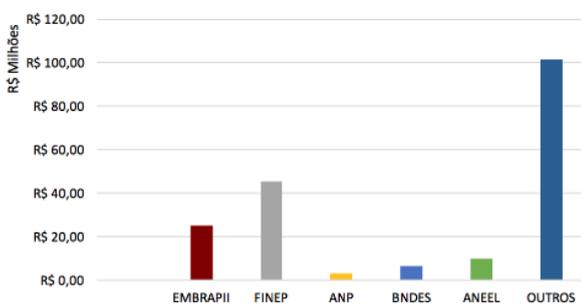


Gráfico 2.7 – Impacto na CERTI 2014 - 2016

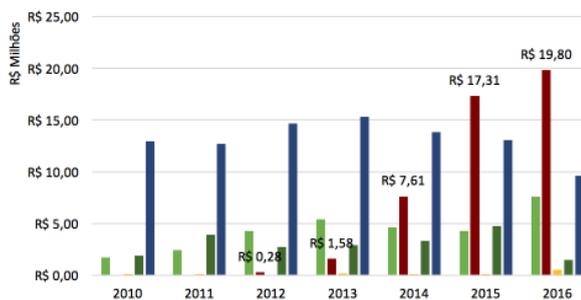


Gráfico 2.8 – Impacto no IPT – MAT e IPT - BIO

2.3.2. AÇÕES COM AS UNIDADES EMBRAPII E POLOS EMBRAPII – IF

NOTIFICAÇÃO PARA EFEITO DE DESCREDENCIAMENTO DE UNIDADES E POLOS EMBRAPII-IF

Um dos propósitos da atividade de acompanhamento é verificar o desempenho das Unidades e Polos em relação às metas acordadas no Plano de Ação firmado com a EMBRAPII. Os indicadores e as metas estabelecidas no Plano de Ação representam o compromisso de atuação da instituição selecionada ao longo do período de credenciamento. O atendimento desses requisitos é condição fundamental para a

permanência da Unidade no Sistema EMBRAPII.

Ao longo de 2016, a análise do desempenho das UEs apontou dificuldades de sete Unidades na execução dos respectivos Planos de Ação. No Manual de Operação das Unidades EMBRAPII, o item 10 prevê o envio de uma notificação para a Unidade para alertá-la sobre o desempenho aquém do esperado no período, como transcrito a seguir:

“a depender do caso do descumprimento de regra, identificada no sistema de acompanhamento (item 10), a Unidade pode ser notificada para corrigir o problema, em prazo determinado, antes de aplicação de penalidade. O desempenho insuficiente da Unidade, tendo como referência o Plano de Ação aprovado, também pode levar ao seu descredenciamento”.

Em 2016, algumas UEs incorreram nessa condição. As notificações foram acompanhadas de solicitação para elaboração de um Plano de Recuperação de forma que, ao final do exercício de 2016, as Unidades apresentassem resultados ajustáveis com o previsto no Plano de Ação originalmente contratado, visando à manutenção do credenciamento.

No encaminhamento das notificações foi ressaltado, como alerta, que uma série de ações não seguidas com rigorosa regularidade constituem fatores que impactam o desempenho da Unidade: atividades de prospecção continuada, negociação e gestão profissional, natureza e foco dos projetos contratados, execução dos projetos para atendimento do cronograma de metas e entregas contratadas, nível de maturidade da inovação envolvida nos projetos, etc; e que também devem ser consideradas no Plano de Recuperação.

As Unidades notificadas e a data de envio do Ofício de Notificação são apresentadas no Quadro 2.2 abaixo:

QUADRO 2.2 – UNIDADES E POLOS NOTIFICADOS		
UNIDADE	OFÍCIO	DATA
CNPEM	25/2016	05/02/16
INT	26/2016	05/02/16
LACTEC	27/2016	05/02/16
LAMEF / UFRGS	24/2016	05/02/16
POLÍMEROS	23/2016	05/02/16
ITA	97/2016	12/07/16
IF-CE	145/2016	12/12/16

UE/PEIF	RESULTADO
CNPEM	Contratou 2 novos projetos de PD&I
INT	
LACTEC	
LAMEF / UFRGS	
POLÍMEROS	
ITA	
IF-CE	

Até dezembro de 2016 alguns resultados positivos dos Planos de Recuperação das Unidades notificadas já puderam ser observados. Das sete Unidades que receberam notificação em 2016, três apresentam melhoria no seu desempenho total, com aumento na contratação de projetos: Unidades LACTEC, LAMEF / UFRGS e SENAI/ Polímeros aumentaram sua capacidade de prospecção e contrataram novos projetos.

WORKSHOP COM AS UNIDADES EMBRAPII E POLOS EMBRAPII - IF

Em 2016 foram realizados dois Encontros com as Unidades e Polos EMBRAPII-IF. No primeiro semestre foi realizado o 3º Encontro das UEs, em Brasília, nos dias 22 e 23 de março. Este teve como objetivo apresentar as novas Unidades credenciadas nas duas Chamadas Públicas realizadas em 2015, alinhar as expectativas de todas as UEs sobre as atividades da EMBRAPII para o ano de 2016, bem como discutir perspectivas futuras.

O 4º Encontro com as Unidades e Polos EMBRAPII foi realizado no dia 01 de novembro em Florianópolis, Santa Catarina, na sede da FIESC. O encontro teve como objetivo o alinhamento das ações entre a EMBRAPII e as Unidades. A parte da manhã foi reservada para informar sobre as atividades da EMBRAPII para os próximos meses e para apresentar o processo de avaliação da operação das Unidades. Essa avaliação é uma obrigatoriedade do Contrato de Gestão da EMBRAPII e está acordado no Termo de Cooperação com cada uma das UEs.

Durante o Encontro também foi realizada uma dinâmica de troca de experiências entre as Unidades EMBRAPII. A partir do tema "prospecção", três Unidades EMBRAPII que obtiveram bons resultados: SENAI/CIMATEC, CERTI e CEEI/UFCG apresentaram suas experiências nessa atividade. O intuito dessa troca de experiências é facilitar a identificação de oportunidade de melhorias nas atividades realizadas pelas demais Unidades.

Ambos os Encontros contaram com a presença de todas as 28 UEs e Polos EMBRAPII.



Imagem 2.1 – 4º Encontro com as Unidades EMBRAPII

TREINAMENTO COM AS UNIDADES EMBRAPII E POLOS EMBRAPII - IF

Entre os dias 29 de agosto e 02 de setembro, foi realizada uma semana de treinamento para as UEs e PEIFs. O objetivo da capacitação foi consolidar os conceitos e os processos do sistema de excelência operacional EMBRAPII e os conceitos e as práticas em gerenciamento de projetos de inovação. Com o treinamento, espera-se que as Unidades avancem na estruturação dos respectivos sistemas de gestão de portfólio e projetos.

A capacitação contou com a participação de 17 pessoas, todos membros da equipe de gestão de Unidades EMBRAPII. O evento foi estruturado para uma semana, com a organização estabelecida a partir de dois eixos: o primeiro estava voltado ao desenvolvimento de atividades que auxiliem a operacionalização do sistema de excelência operacional EMBRAPII por parte das Unidades. Os participantes se aprofundaram nas recomendações do Manual e trabalharam em exercícios para compreender a importância de ter um modelo de referência. O segundo bloco do curso estava centrado em conteúdo de gerenciamento ágil de projetos de inovação, com a explanação de conceitos, práticas, técnicas e ferramentas, e foi concebido para atender as necessidades e características dos projetos executados nas Unidades e Polos EMBRAPII.

O encontro propiciou um espaço para a discussão técnica e operacional, bem como favoreceu o entrosamento entre as equipes de dirigentes e de técnicos da EMBRAPII com os representantes gerenciais de suas Unidades.

CAPACITAÇÃO DOS POLOS EMBRAPII-IF EM ESTRUTURAÇÃO

O processo de estruturação dos Polos EMBRAPII-IF teve sequência ao longo de todo o ano de 2016. Em fases anteriores, os PEIFs passaram por cursos de capacitação em Inovação e sobre o Sistema de Excelência Operacional EMBRAPII. Passaram também por uma capacitação *in loco*, com apoio de consultores externos, para a análise dos processos estruturantes, práticas e ferramentas necessárias para a gestão dos projetos e do próprio Polo.

Parte das atividades desenvolvidas na capacitação *in loco* envolveu também o diagnóstico da maturidade institucional para o modelo EMBRAPII. Foram observadas as relações processos-insumos essenciais para a operação do modelo, voltadas exclusivamente para a execução das atividades de PD&I com a indústria. O resultado do diagnóstico individual foi apresentado para cada PEIF.

Como decorrência da avaliação da maturidade operacional dos Polos-IF no modelo EMBRAPII, foram elaborados Planos de Estruturação que sistematizam providências a serem implementadas pelos Polos. O objetivo é que, ao final do período atual de credenciamento, seja alcançada maturidade de pelo menos nível 3 (a escala vai de 1 a 5) como parte do desafio de estruturação do Polo.

As visitas de acompanhamento das atividades dos Polos foram realizadas em: 15/02/16 (IF-BA), 23/02/16 (IF-FLU), 09/03/16 (IF-MG) e 14/03/16 (IF-ES). Nessa fase houve esclarecimento de dúvidas e discussão das providências a serem tomadas pelos Polos para a elaboração de um Plano de Estruturação. Novas visitas de acompanhamento foram realizadas em 30/08/16 (IF-FLU), 04/10/16 (IF-ES) e 24/10/16 (IF-BA). Nota-se que o IF-CE não está incluído nesse processo e que vem operando de forma inadequada. Este Polo deverá ser submetido ao treinamento.

A apresentação dos resultados da implementação dos respectivos Planos de Estruturação foi incluída na rotina de acompanhamento mensal. Em linhas gerais, os Polos IF organizaram os processos internos associados às atividades EMBRAPII (prospecção, negociação, elaboração técnica, etc.), investiram recursos providos pelo MEC em itens críticos às respectivas estruturas (instalações laboratoriais, equipamentos, programas de bolsa, etc.) e iniciaram a operação objetivando o cumprimento das metas pactuadas nos respectivos planos de ação.

Das atividades implementadas em 2016, os destaques são a atualização da infraestrutura de pesquisa e as iniciativas de incorporação de recursos humanos nas equipes de pesquisa e gestão, ambos insumos e processos importantes para a institucionalização do modelo EMBRAPII nas atividades do PEIF. Além disso, a formalização das rotinas de trabalho, com a implementação e a documentação de processos estruturantes dos Polos EMBRAPII IF, também merece atenção, já que, em última instância, contribui para a institucionalização das atividades de pesquisa na rotina dos Polos, segundo o modelo de operação EMBRAPII.

2.3.3. DIFUSÃO DA EMBRAPII

CHAMADA PÚBLICA 01-2016

Em prosseguimento ao compromisso com a expansão do modelo EMBRAPII, a Chamada Pública 01-2016 foi aberta em 30/09/2016. Com o objetivo de credenciar novas Unidades EMBRAPII, a Chamada foi estruturada para atender às oportunidades de setores específicos. A identificação desses setores considerou, em primeiro lugar, fortalecer a sinergia das ações de apoio à inovação da EMBRAPII com as diversas esferas do poder público. Nesse sentido, o esforço desenvolvido identificou setores industriais priorizados nas ações de estímulo ao desenvolvimento tecnológico no conjunto dos ministérios e nas principais instituições de fomento. Essa análise também levou em consideração os setores industriais ainda não atendidos pelas competências das Unidades EMBRAPII e Polos EMBRAPII IF já credenciados no sistema. A partir dessa análise foram identificadas as seguintes áreas tecnológicas:

- a)** Robótica, mecatrônica e manufatura avançada: aplicações à indústria; biomedicina e defesa; virtualização; sensoriamento e conectividade (M2M); Indústria 4.0 e temas correlatos em robótica, mecatrônica e manufatura avançada.
- b)** Química: química fóssil; adesivos e tintas; engenharia de processos químicos; insumos para HPPC e temas correlatos em química.
- c)** Química verde: biopesticidas; tintas a partir de renováveis; insumos para HPPC; química analítica verde e catálise; química de produtos naturais; engenharia de processos químicos e bioquímicos; bioprocessos sustentáveis; química orgânica aplicada e temas correlatos em química verde.

d) Materiais: compósitos e materiais avançados – terras raras, silício grau solar, nióbio, lítio, cobalto, tântalo, tálio, vanádio; nanotecnologia e nanocompósitos; ligas; superfícies funcionais e temas correlatos em materiais.

e) Energia renovável: solar fotovoltaica; eólica; biocombustíveis; baterias e acumuladores; inversores; integração, controle da rede e temas correlatos em energia renovável.

f) Biotecnologia, biomassa e biodiversidade: biotecnologia industrial; engenharia de bioprocessos; sustentabilidade da biomassa; biocombustíveis; novas tecnologias para biomassa; biossensores; biorrefinaria e temas correlatos em biotecnologia, biomassa e biodiversidade.

g) Tecnologias de alimentos: embalagens bioativas e inteligentes; novos processos de conservação; novos materiais e temas correlatos em tecnologias de alimentos.

h) Biofármacos e fármacos: insumos e produtos químicos, vacinas, anticorpos monoclonais e temas correlatos em biofármacos e fármacos.

Ao longo do processo, foram recebidas 85 Cartas de Manifestação de Unidades Candidatas, que resultaram na submissão de 51 propostas de Planos de Ação (PA). A EMBRAPPII realizou a análise de enquadramento dos PAs das candidatas conforme os critérios de elegibilidade estabelecidos no documento de Chamada Pública. Estes são destacados a seguir:

i) Serem segmento ou grupo de instituto ou centro de pesquisa público – federal, estadual ou municipal – voltado à pesquisa tecnológica; ou (ii). Serem segmento ou grupo de instituto ou centro de pesquisa privado sem fins lucrativos voltado à pesquisa tecnológica e não cativo de uma empresa ou grupo empresarial; ou (iii). Serem grupo ou núcleo de pesquisa de universidades públicas ou privadas sem fins lucrativos, de unidade do SENAI ou de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ministério da Educação – MEC.

- Possuir área de competência alinhada à Política de Ciência, Tecnologia e Inovação brasileira e à Política Nacional de Educação brasileira.

- Possuir equipe e infraestrutura próprias para a realização das atividades pertinentes às Unidades EMBRAPPII.

- Demonstrar experiência no desenvolvimento de projetos de PD&I na área de competência proposta, por meio da apresentação de lista qualificada de projetos contratados com empresas industriais, cujos valores captados das empresas totalizem, no mínimo, R\$ 5 milhões no

período de 2013 a 2015.

- Possuir política ou diretriz de Propriedade Intelectual (PI) aprovada e vigente.

- Apresentação de documentação completa.

Como resultado da avaliação inicial, 31 propostas foram enquadradas e disponibilizadas para a comissão de consultores para avaliação das propostas das Unidades Candidatas. Os consultores componentes da comissão foram selecionados entre profissionais atuantes em empresas e no setor acadêmico, garantida a experiência no desenvolvimento de projetos de PD&I. O processo de avaliação tem previsão de encerramento em abril de 2017.

Após a seleção dos especialistas, estes foram orientados para participar do processo de avaliação das propostas. A EMBRAPPII classificou os Planos de Ação e dividiu os consultores em 4 grupos de trabalho: 1) TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação); 2) Materiais e Mecânica; 3) Biofármacos e Fármacos; 4) Biotecnologia. Cada grupo recebeu as propostas com os Planos de Ação pertinentes à sua área de conhecimento.

As propostas foram avaliadas conforme critérios previstos na Chamada 01-2016:

- Infraestrutura de PD&I existente para a execução do Plano de Ação na área.

- Experiência no desenvolvimento de projetos de PD&I com empresas industriais na área.

- Estrutura jurídica, financeira, administrativa e de PI para a execução dos projetos.

- Foco da área de competência proposta.

- Adequação do orçamento proposto.

- Existência de demanda industrial para projetos de PD&I na área de competência.

- Capacidade da equipe de PD&I para execução do Plano de Ação.

- Qualificação da equipe.

- Estrutura de gestão de projetos.

As 31 propostas foram analisadas por, no mínimo, 2 consultores e posteriormente ocorreu uma discussão interna em cada grupo, na qual foram apresentados os motivos para se recomendar ou não cada proposta. Após consenso entre os grupos, foi feita uma plenária com todos os participantes reunidos de forma a apresentar e discutir quais instituições seriam selecionadas para serem visitadas. Essa metodologia permitiu uma uniformização entre os grupos. Estas propostas seguirão no processo de seleção das Unidades Candidatas a ser concluído em 2017 com as seguintes etapas adicionais de avaliação:

i. Visitas de avaliação *in loco*: objetiva averiguar as informações submetidas, esclarecer eventuais dúvidas e verificar *in loco* a aderência da proposta de credenciamento da Unidade Candidata. As visitas de avaliação *in loco* são adicionais e não exclusivas no processo avaliativo, podendo-se adotar, a critério da EMBRAPPII, outros procedimentos para a confirmação de informações relevantes.

ii. Análise de viabilidade de credenciamento: Nessa etapa, é feita uma análise global sobre os pareceres técnicos resultantes das etapas anteriores, sobre a disponibilidade de recursos financeiros, sobre a relevância das propostas de credenciamento para a missão da EMBRAPPII. A análise é submetida ao Conselho de Administração (CA) da EMBRAPPII para deliberação. Cabe ao Conselho a decisão final de credenciamento das Unidades EMBRAPPII. O credenciamento somente se torna efetivo com a assinatura do Termo de Cooperação específico entre a EMBRAPPII e a Unidade Credenciada.

O cronograma completo da Chamada está apresentado no Quadro 2.3. O processo seletivo tem previsão de encerramento em abril de 2017, com a seleção final das Unidades Candidatas aprovadas pelo Conselho de Administração, que se tornarão novas Unidades EMBRAPPII.

QUADRO 2.3 – CRONOGRAMA DA CHAMADA 1/2016

ATIVIDADES	PRAZOS LIMITES
Abertura do processo de seleção	30/09/2016
Envio da Carta de Manifestação de Interesse	28/10/2016
Envio da proposta de credenciamento	16/11/2016
Divulgação de resultados de enquadramento	28/11/2016
Interposição de recursos sobre enquadramento	05/12/2016
Respostas aos recursos sobre enquadramento	12/12/2016
Previsão de divulgação do resultado preliminar	31/03/2017
Interposição de recurso ao resultado preliminar	07/04/2017
Previsão de divulgação do resultado final	14/04/2017

Em 2017 a previsão é que seja realizada uma nova Chamada para seleção e credenciamento de novos Polos EMBRAPPII – IF. Esta Chamada irá seguir as regras cons-

tantes do Manual de Operação dos Polos EMBRAPPII-IF e os candidatos devem apresentar Plano de Ação para 3 (três) anos de operação, incluindo metas a serem atingidas quanto ao número de projetos e valores estimados.

Os Polos EMBRAPPII selecionados na chamada de 2017 estarão credenciados a receber recursos financeiros para prospectar e executar projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), em parceria com empresas industriais, em área de competência definida no Plano de Ação aprovado, com o compromisso contratual de atingir metas de desempenho pactuadas no ato do credenciamento e também documentadas no Plano de Ação.

PARCERIAS ESTRATÉGICAS

As parcerias estabelecidas objetivam complementar as ações de investimento em custos não cobertos por recursos da EMBRAPPII. Elas permitem ampliar o escopo de atuação da associação possibilitando cobrir custos não possibilitados pelo contrato de gestão, tais como: a) cobertura da contrapartida financeira das unidades complementando o limite de 1/3 dos valores dos projetos; b) aquisição de equipamentos; concessão de bolsas de estudo e de treinamento de pesquisadores; c) financiamento total ou parcial do aporte de recursos por parte da empresa.

No primeiro semestre de 2016 foi firmado acordo de Cooperação com o Conselho Nacional dos Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CONSECTI) e o Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (CONFAP), durante o Fórum Nacional CONSECTI/CONFAP em Belo Horizonte, MG, no dia 19 de maio. Aprofundando a prospecção de parcerias estratégicas, no segundo semestre de 2016 foram estabelecidos quatro Acordos de Cooperação, apresentados abaixo, com base no princípio de que existem interesses mútuos em promover o desenvolvimento de inovação nas empresas em parceria com as Unidades e Polos EMBRAPPII.

Novas parcerias foram estabelecidas com as seguintes organizações:

- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP
- Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina – FAPESC
- Confederação Nacional da Indústria e Mobilização Empresarial pela Inovação – CNI / MEI

EMBRAPII/CPES

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e a EMBRAPII firmaram acordo de cooperação conjunta no dia 30/09, durante a reunião da Mobilização Empresarial pela Inovação – MEI em São Paulo, com o objetivo de estimular a formação de recursos humanos altamente qualificados para a pesquisa, desenvolvimento e inovação e o atendimento da demanda dos setores público e privado.

O principal objetivo do Acordo é promover conjuntamente a inserção de bolsistas egressos de pós-graduação e pós-doutorado das áreas tecnológicas nas Unidades e Polos da EMBRAPII.

Para a implementação dessa iniciativa, serão lançadas chamadas públicas para a seleção dos bolsistas, observando critérios a serem estabelecidos pelas duas instituições parceiras.

EMBRAPII/FAPESP

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP e a EMBRAPII firmaram acordo de cooperação no dia 18/08 com vistas a selecionar e apoiar projetos de inovação que serão executados entre Unidades EMBRAPII do estado de São Paulo. Ademais, no que tange ao financiamento dos objetivos deste Acordo, tem-se que:

- a)** O aporte financeiro para financiar as atividades de pesquisa aprovadas no âmbito deste Acordo será de no máximo R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de Reais) a serem desembolsados pela FAPESP e no máximo R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de Reais) a serem desembolsados pela EMBRAPII, totalizando no máximo R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de Reais) durante a vigência deste Acordo;
- b)** Além dos recursos financeiros alocados pela FAPESP e pela EMBRAPII, cada projeto selecionado deverá ser cofinanciado por uma empresa parceira;
- c)** Em cada projeto os valores aportados pela FAPESP e pela EMBRAPII serão, em cada caso, no máximo iguais ao valor aportado pela Empresa cofinanciadora;
- d)** Em cada projeto de pesquisa selecionado a Instituição-Sede deverá disponibilizar contrapartida econômica conforme a norma do Programa PITE da FAPESP e as regras do Manual de Operação da EMBRAPII.



Imagem 2.2 – Assinatura do Acordo de Cooperação com a FAPESP

EMBRAPII/FAPESC

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina – FAPESC e a EMBRAPII firmaram acordo de cooperação no dia 04/10, para promover iniciativas de colaboração científica e desenvolvimento tecnológico, em áreas prioritárias de interesse para ambas, destinadas a dar um novo impulso para a colaboração bilateral entre ambas. Mais especificamente, este acordo se remete aos seguintes objetivos estratégicos:

- a)** Estabelecer as condições para selecionar e apoiar atividade de pesquisa, desenvolvimento e inovação, em fase pré-competitiva, em cooperação com empresas do setor industrial, a ser desenvolvida por pesquisadores das denominadas Unidades EMBRAPII do Estado de Santa Catarina;
- b)** Na hipótese de credenciamento de novas Unidades EMBRAPII no Estado de Santa Catarina, as novas unidades também estarão abarcadas pelo presente acordo, mediante comunicação oficial da EMBRAPII à FAPESC;

c) Parte dos recursos financeiros para os projetos de pesquisa e desenvolvimento, no âmbito deste Acordo, será, quando possível, oriunda da FAPESC, em até 10 milhões de reais, e parte da EMBRAPII, no montante comprometido no plano de ação das UNIDADES EMBRAPII, durante a vigência deste Acordo.

EMBRAPII/CNI - MEI

A Confederação Nacional da Indústria, CNI e a EMBRAPII firmaram acordo de cooperação conjunta no dia 02/12, durante a Reunião da MEI em São Paulo/SP, a fim de estabelecer um marco de cooperação para a execução de ações conjuntas que contribuam para a consecução dos objetivos estratégicos da MEI e da EMBRAPII. O acordo é focado em reunir competências e recursos para a implementação de ações da MEI e se remete aos seguintes objetivos estratégicos:

a) Realizar edições do Programa de Imersões em Ecossistemas de Inovação que viabilizem a execução de projetos de PD&I entre as Unidades e Polos EMBRAPII e empresas da MEI;

b) Realizar outras ações para aproximar as Unidades e Polos EMBRAPII às empresas da MEI, conforme demandas e desafios tecnológicos e de inovação identificados em processo estruturado;

c) Realizar apresentações do Modelo EMBRAPII para o Comitê de Líderes dos Núcleos Piloto do Sistema de Núcleos de Inovação -SNEI;

d) Apoiar a adoção de programas incluídos no MEI Tools pelas Unidades e Polos EMBRAPII - tais como Inova Talentos, Inova Global, Aceleração em Inovação e Manufatura Avançada, dentre outros.



Imagem 2.3 – Assinatura do Acordo de Cooperação EMBRAPII/IEL - MEI

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

No segundo semestre de 2016, as ações da EMBRAPII voltadas para a cooperação internacional trouxeram re-

sultados positivos. Nesse sentido, cabe realçar a parceria da Unidade CPqD com empresas brasileiras e alemãs e o Polo IF-Fluminense com uma universidade da Suécia. Ainda no mesmo período, a EMBRAPII participou do Edital do Newton Fund com o MDIC e o Innovate UK, do Reino Unido, conforme relato abaixo.

ALEMANHA – PARCERIA UNIDADE EMBRAPII - CPQD COM EMPRESAS BRASILEIRAS E ALEMÃS

No segundo semestre de 2016 a 1ª Chamada Conjunta para Projetos de Pesquisa Brasil/Alemanha, uma parceria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços Exterior do Brasil – MDIC e do Ministério de Economia e Energia da República Federal da Alemanha (BMW), com a participação do BNDES e da EMBRAPII, teve um importante avanço. No âmbito dessa colaboração, a Unidade EMBRAPII CPqD firmou parceria com a empresa brasileira Aerocarta, que realizará projeto de inovação com as empresas alemãs Geoplex GIS GmbH e com a GGS GmbH para desenvolvimento de software, projetos nas áreas de 2D e 3D, sensores e imagens, entre outros. A duração dos projetos é de 18 meses. Do lado alemão, as empresas contarão com recursos públicos do programa ZIM (Programa Central de Inovação para Pequenas e Médias Empresas), vinculado ao BMW.

Em atendimento a solicitações de ambos os lados, o MDIC prorrogou até o dia 30 de outubro de 2017 o prazo para apresentação de proposta no âmbito dessa chamada. A expectativa é que, em 2017, outros projetos voltados para o desenvolvimento de produtos, serviços, processos ou métodos inovadores em todas as áreas de tecnologia e em setores que possuem um forte potencial de mercado sejam realizados.

REINO UNIDO – LANÇAMENTO DO EDITAL NEWTON FUND

O Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – MDIC, o Innovate UK, órgão público executivo não-departamental estabelecido pelo Governo do Reino Unido em 2007, e vinculado ao Department for Business, Innovation and Skills (BIS), em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e com a EMBRAPII lançaram em dezembro de 2016 o Edital Newton Fund para financiamento de projetos de P&D colaborativa entre empresas brasileiras e britânicas voltados para cidades conectadas e inovadoras e soluções de energia renovável.

O Fundo de Newton é um programa do BIS que visa fortalecer as parcerias de PD&I entre o Reino Unido e 16 economias emergentes (do conhecimento), entre elas o Brasil. O Fundo faz parte da Ajuda Oficial ao Desenvolvimento (Official Development Assistance – ODA) do Reino Unido, ou seja, os recursos fazem parte do apoio do Reino Unido ao desenvolvimento de economias emergentes.

O objetivo dessa Chamada Pública é financiar projetos de PD&I sobre a utilização de soluções de ponta (por exemplo, tecnologia da informação e comunicação, internet das coisas, big data) que abordem questões críticas para o futuro de ambientes urbanos, como edifícios inteligentes (eficiência de energia e recursos), infraestrutura urbana (gestão de recursos, redes elétricas inteligentes, energia limpa, acesso à Internet) e mobilidade (redução de emissões de carbono por meio de soluções de energia limpa, transporte multimodal, gestão do tráfego).

Serão investidos por parte do Innovate UK até 2,5 milhões de libras esterlinas em projetos elegíveis. Participantes brasileiros poderão solicitar financiamento ao BNDES, bem como ter acesso aos recursos não reembolsáveis da EMBRAPII e à competência técnica de suas Unidades e Polos EMBRAPII.



Imagem 2.4 – Acordo Newton Fund/UK

SUÉCIA - GRUPO DE TRABALHO EM ALTA TECNOLOGIA INDUSTRIAL

Em outubro 2016, a EMBRAPII participou do Grupo de Trabalho em Alta Tecnologia Industrial promovido pela

Secretaria de Inovação e Novos Negócios do Ministério da Indústria Comercio Exterior e Serviços-MDIC, em colaboração com o Ministério Relações Exteriores – MRE.

O objetivo do encontro foi a troca de experiências e de melhores práticas em temas como Manufatura Avançada e Robótica, Empreendedorismo e Capital empreendedor e Fomento à Inovação e Cooperação Setorial.

A EMBRAPII foi representada pelo Diretor Presidente e pelo Diretor de Operações, ocasião em que foi apresentado o modelo de atuação da Organização. Foram sugeridas à Delegação Sueca as seguintes áreas de interesse para futura cooperação conjunta entre empresas brasileiras e suecas:

- Aeronáutica
- Manufatura Avançada
- Robótica
- Tecnologia Embarcada
- Eficiência Energética
- Internet das Coisas
- Cidades Inteligentes

No âmbito das Unidades EMBRAPII, registrou-se a colaboração existente entre o Polo IF – Fluminense de Campos de Goytacazes e a Lulea University of Technology. Para formalizar essa parceria, o Centro de Referência em Sistemas Embarcados e Aeroespaciais (CRSEA), subunidade associada e fisicamente alocada no Polo de Inovação Campos dos Goytacazes, PEIF IF - Fluminense EMBRAPII, formou Memorandum of Understanding com a Lulea University of Technology, Campus Kiruna, para o desenvolvimento de pesquisas nas seguintes áreas: Nanosatélites, Metodologias para Desenvolvimento de Sistemas Complexos, Sistemas Embarcados e Sistemas Robóticos com Inteligência Social. O Polo EMBRAPII – IF Fluminense atua na área de competência “Monitoramento e Instrumentação para o Meio-Ambiente”.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E DIVULGAÇÃO EMBRAPII

Em 2016 a estratégia de divulgação do modelo EMBRAPII, e a exposição das tecnologias desenvolvidas pelas Unidades EMBRAPII, ganharam forte impulso. A divulgação do modelo de atuação e dos resultados da EMBRAPII para a sociedade foram favorecidos por diversos fatores, incluindo a robusta parceria estabelecida com a Mobilização Empresarial pela Inovação-MEI da CNI, a participação em importantes eventos setoriais e a realização de reuniões nas empresas focadas em temas relevantes para a indústria.

As iniciativas de divulgação implementadas são apresentadas a seguir, considerando 3 categorias: (i) a divulgação institucional com a participação de diretores e membros da equipe em eventos setoriais, regionais e de representação empresarial; (ii) organização e participação da EMBRAPPII e das UEs em eventos e feiras dirigidos para diferentes setores industriais; e, (iii) realização da “Imersão em Ecossistemas de Inovação” com visita à oito Unidades EMBRAPPII.

Em 2016, a entidade participou das iniciativas de divulgação relacionadas abaixo.

(i) divulgação institucional

A divulgação institucional da EMBRAPPII reflete a participação da instituição e, em alguns casos, de suas Unidades, em eventos e ações promovidas por outras organizações, instituições e empresas. O objetivo é apresentar o modelo EMBRAPPII, as facilidades e benefícios que as empresas podem obter ao realizarem projetos com as Unidades EMBRAPPII, bem como apresentar cases de sucesso de projetos desenvolvidos (apresentados pelas próprias empresas envolvidas). Nessa categoria, ocorre a participação de diretores e equipe da EMBRAPPII nos eventos, apresentando o sistema EMBRAPPII, com destaque para o modelo de apoio à inovação e às capacitações tecnológicas das Unidades EMBRAPPII.

No primeiro semestre de 2016 a instituição participou de pelo menos 18 eventos setoriais e institucionais; já no segundo semestre o modelo EMBRAPPII foi apresentado nos eventos relacionados a seguir:

- FEI - Semana da Qualidade no Ensino, Pesquisa e Extensão, São Bernardo do Campo, São Paulo, 03/08/2016;
- Reunião de Especialistas - Manufatura Avançada - MDIC e MCTIC - Cadeia Produtiva, Brasília, 03/08/2016;
- Fórum CONFAP - São Luís, Maranhão, 11/08/2016;
- Apresentação da EMBRAPPII no Seminário “Universidade, Ciência, Tecnologia & Inovação”, UFCSPA, Universidade Federal de Ciências da Saúde, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 31/08/2016;
- FIEMG, palestra - “EMBRAPPII: apoiando a inovação na sua empresa”, Minas Gerais, 29/09/2016.
- Rede de cooperação em pesquisa, desenvolvimento e inovação em materiais e equipamentos para o setor industrial brasileiro - Rede PDIMat, Curitiba, Paraná, 14/10/2016;
- 13ª edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT, Fortaleza, 20/10/2016;

- CENABIO - UFRJ, Rio de Janeiro, 21/10/2016;
- 3ª Oficina de Instrumentação Científica e Inovação Tecnológica do CBPF, mesa redonda: “Interação das ICTs, empresas e governo”, 21/10/2016;
- Jornada de Pós-graduação e Iniciação Científica do INCA, Conferência: o Papel da EMBRAPPII no Fomento à Inovação no Brasil, Rio de Janeiro, 25/10/2016;
- Simpósio de Pesquisa do Grande ABC, São Paulo, 27/10/2016;
- Chemical Abstracts Services (CAS), Reunião do Conselho Consultivo, São Paulo, 21/11/2016;
- Ciclo de palestras Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência SBPC-Ceará, e da ADUFC, Sindicato dos Docentes das Universidades Federais no Ceará, “Papel da Inovação na Ciência & Tecnologia no Brasil”, Fortaleza, Ceará, 24/11/2016;
- VIII Fórum de Inovação da Amcham Brasil, Painelista: “Desafios para inovar no Brasil: A visão da iniciativa privada”, São Paulo 25/11/2016;
- Seminário “Lei do Bem - Como ampliar Parcerias Público-Privadas para Investimento em Ciência, Tecnologia e Inovação”, Brasília, 7/12/2016;
- VIII Fórum Nacional de Inovação Tecnológica em Saúde, Senado Federal, Brasília, 01/12/2016.

É interessante destacar a participação da EMBRAPPII no seminário “Lei do Bem - Como ampliar Parcerias Público-Privadas para Investimento em Ciência, Tecnologia e Inovação”, realizado na CAPES em 07 de dezembro. Nesse evento, gestores públicos, agências de fomento, especialistas nacionais e representantes da academia e do setor privado debateram sobre o Marco Regulatório de C,T&I. A criação desse permitiu maior flexibilidade das bases institucionais, dos mecanismos de financiamento e dos procedimentos burocráticos, assim como facilitou e ampliou parcerias público-privadas para promoção à inovação nacional.

O diretor-presidente da EMBRAPPII foi moderador da mesa redonda que tratou do tema “Experiências de projetos universidades-empresas em CT&I com financiamento público-privado”. A Lei 11.196/05, conhecida como “Lei do Bem”, em seu Capítulo III, criou o uso de incentivos fiscais às pessoas jurídicas que realizarem ou contratarem pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica. O evento debateu oportunidades, desafios e perspectivas para aplicação dos incentivos fiscais para ampliar investimentos privados em CT&I no Brasil, além de facilitar os processos burocráticos de concessão de benefícios fiscais e o desenvolvimento de novas parcerias entre universidades, institutos e empresas.

(ii) organização e participação da EMBRAPII e das UEs em eventos e feiras

No primeiro semestre de 2016 a EMBRAPII participou de quatro eventos, em conjunto com as Unidades, para difundir o modelo para as empresas industriais e prospectar novas oportunidades de projetos. Já no segundo semestre, a OS participou dos grandes eventos relacionados abaixo:

- Participação no MEC SHOW 2016, realizado no Pavilhão de Carapina, Serra, Espírito Santo, de 26 a 29 de julho de 2016;
- Participação no Rio Oil & Gas Expo and Conference 2016, realizada no Centro de Convenções do Riocentro, no Rio de Janeiro, de 24 – 27 de outubro de 2016;
- Participação no Congresso SAE BRASIL 2016, realizado no Expo Center Norte – São Paulo, de 25 a 27 de outubro de 2016;
- Realização do evento “Inovação e o Futuro da Indústria”, em parceria com a Federação das Indústrias de Santa Catarina, Florianópolis, 31 de outubro de 2016;
- Participação no iTec, Encontro 2016, e na FINIT, Feira Internacional de Negócios, Inovação e Tecnologia realizado no Expominas, Belo Horizonte, Minas Gerais, 10 de novembro de 2016;
- Participação na mostra “Mundo MCTIC Pesquisa e Desenvolvimento de Ponta no Brasil”, Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, Brasília, de 28 de novembro e 04 de dezembro.



Imagens 2.5 – Participação em eventos e divulgação EMBRAPII – SAE Brasil, Rio Oil & Gas e FIESC

Em relação aos eventos do segundo semestre, vale destacar a participação das Unidades EMBRAPII em eventos com estande próprio, incluindo no MEC SHOW 2016, com stand de 9 m² e na Rio Oil & Gas Expo and Conference 2016, o maior evento de Óleo e Gás da América Latina. Essa edição contou com a participação de 34 mil visitantes de 22 países representando todos os elos da cadeia produtiva de Petróleo e Gás. A EMBRAPII participou com um estande de 30m² para exposição das 28 UEs.

O Congresso SAE BRASIL de 2016 foi outro importante evento com participação da EMBRAPII. Nesse ano o Congresso apresentou as grandes tendências da Engenharia da Mobilidade. A participação no evento, em um estande de 30 m², permitiu expor e divulgar a EMBRAPII a um público envolvido com atividades de P&D, desenvolvimento de tecnologia e inovação em um ambiente de grande presença de empresas dos segmentos industriais automotivo, aeroespacial, naval e ferroviário. Além disso, a EMBRAPII realizou duas apresentações institucionais, no espaço “Hub Tecnológico” com a oportunidade de apresentar o modelo EMBRAPII para os presentes.

Além de participar em eventos de grande repercussão, a EMBRAPII realizou o evento “Inovação e o Futuro da Indústria”, em parceria com a Federação das Indústrias de Santa Catarina – FIESC. O evento aconteceu na sede da federação com o objetivo de apresentar e discutir tecnologias portadoras de futuro para a indústria e também mostrar como o modelo de apoio à inovação da EMBRAPII pode colaborar para aumentar a intensidade tecnológica da indústria de Santa Catarina. O evento, que foi aberto pelo Presidente da FIESC, incluiu painéis temáticos sobre: 1) Fontes de Financiamento, com apresentação de representantes da EMBRAPII; BNDES, FAPESC; 2) Manufatura Aditiva, com depoimento de representante da EMBRACO e apresentação das competências das Unidades SENAI/CIMATEC; ITA e Polo/UFSC; 3) Biotecnologia, com depoimento de representante da empresa AGROPAULO; e apresentação das competências das Unidades CNPEM; EMBRAPA; IPT - BIO; REMA-UFSC; 4) IoT e Automação com depoimento de representante da empresa UNITEC; seguido de apresentações das Unidades CEEI/UFSCG; CERTI; CPqD; LACTEC; e 5) Materiais e Química com depoimento de representante do GRUPO Boticário e apresentações das UEs FEMEC/UFU; INT; IPT - MAT; SENAI/Polímeros.



Imagem 2.6 – Inovação e o Futuro da Indústria

A participação nesses eventos representa uma importante oportunidade de negócios para as Unidades EMBRAPPII e também para esclarecer ao público em geral o que é a EMBRAPPII. Estes objetivos estão em consonância com os objetivos 1, 2 e 5 do Contrato de Gestão desta Organização Social, quais sejam: atuar para o desenvolvimento tecnológico de novos produtos, processos ou soluções empresariais, contribuindo para a construção de um ambiente de negócios favorável à inovação; articular e estimular a cooperação entre empresas e instituições de pesquisa tecnológica; e difundir informações, experiências e projetos à sociedade.

(iii) Imersão em Ecossistemas de Inovação

Conforme as prioridades definidas pela Mobilização Empresarial pela Inovação - MEI em 2016, a CNI lançou iniciativas para facilitar arranjos público-privados em ciência, tecnologia e inovação, de forma a incentivar a colaboração entre empresas e centros de PD&I que atuam na fronteira do conhecimento. Dentre essas iniciativas, foi promovida uma série de imersões em ecossistemas de inovação que dominam conhecimento e experiência em temas determinantes para o futuro da indústria (em especial na área de inovação).

A priori, as imersões foram planejadas na perspectiva internacional. A experiência piloto realizada nos Estados Unidos, todavia, revelou a necessidade de realização de atividade semelhante envolvendo apenas atores brasileiros. A ideia é facilitar o endereçamento de desafios tecnológicos e de inovação que possam ser superados com as competências e infraestrutura que já detemos no Brasil, por meio de parcerias e/ou projetos das empresas com os referidos centros.

Nesse sentido, visando aproximar mais empresas de centros de PD&I brasileiros, demonstrar a potencialidade desse tipo de cooperação, e apresentar à indústria a infraestrutura de pesquisa disponível, a CNI e a EMBRAPPII firmaram parceria e juntas realizaram uma “Imersão em Ecossistemas de Inovação”, em centros de pesquisa brasileiros com competências acumuladas em áreas relevantes para a inovação na indústria.

Ao longo da semana de 08 a 12 de agosto, oito Unidades EMBRAPPII foram visitadas por representantes de grandes empresas que conheceram presencialmente as UEs e suas áreas de competência específicas. As Unidades visitadas foram: CERTI, SENAI/CIMATEC, CNPEM, COPPE/UFRJ, CPqD, Eldorado, IPT – BIO, IPT – MAT e Polo/UFSC. As 19 empresas participantes dessa 1ª Imersão em Unidades EMBRAPPII estão relacionadas na Tabela 2.34.

TABELA 2.34 – IMERSÃO UEs – EMPRESAS PARTICIPANTES

Água Cristalina	Johnson & Johnson (2 representantes)
Covestro	Korin Agropecuária
CPFL (2 representantes)	Landis-Gyr
DVF CONSULTORIA EIRELI	LIQUIGÁS
ENEL	Novozymes Latin America (2 representantes)
Fibria	Positivo Informática
GranBio	Samsung
Grupo Boticário	Statoil

EMBRAPPII NA MÍDIA E COMUNICAÇÃO

Em 2016 a presença da marca EMBRAPPII foi fortalecida nos principais meios de comunicação, deixando a mensagem de uma empresa eficiente e que faz a diferença para inovação no País. A divulgação dos projetos desenvolvidos em parceria com empresas e das Chamadas Públicas continuaram em evidência na mídia em geral e em publicações especializadas. A divulgação específica de resultados de desenvolvimento de projetos EMBRAPPII como o Superimã, o robô FlatFish, inovação em Cosméticos e em temas de Óleo e Gás, garantiram espaço em publicações especializadas e em editoriais de Ciência e Tecnologia da mídia em geral.

Considerando a importância da divulgação em sites e nas redes sociais, apontada no gráfico 2.9, o site da EMBRAPII é um instrumento relevante para difundir informações, experiências e projetos à sociedade. Para atingir um público cada vez mais amplo, em abril a EMBRAPII disponibilizou as seguintes páginas do seu site em inglês:

- Institucional e páginas atreladas, como: Quem somos, Estrutura e Ética
- Informações de acesso para empresários e instituições de pesquisa
- Unidades credenciadas (Unidades EMBRAPII e Polos EMBRAPII-IF)
- Competências Tecnológicas
- Linhas de atuação

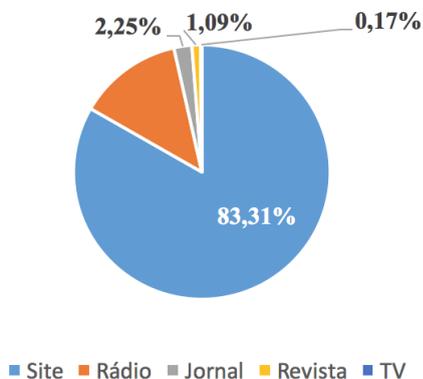


Gráfico 2.9 – % de publicações por tipo de veículo

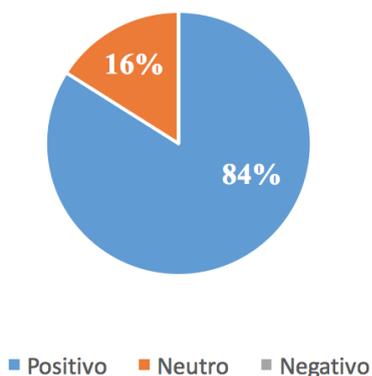


Gráfico 2.10 – % de matérias por conteúdo

Em relação à imagem institucional, o ano de 2016 foi, mais uma vez, positivo: não houve notícias negativas sobre a EMBRAPII, conforme resultado apresentado no gráfico 2.10.

As principais notícias vinculadas na mídia entre janeiro e junho de 2016 estão presentes no Anexo II deste Relatório.

3. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Esta seção apresenta informações sobre o Planejamento Estratégico da EMBRAPII, a infraestrutura da OS e a informatização dos processos da EMBRAPII.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EMBRAPII

Em busca do crescimento e consolidação como instituição qualificada no cenário de CT&I brasileiro, a EMBRAPII está desenvolvendo o seu Planejamento Estratégico referente ao triênio 2017-2019.

O escopo que está sendo desenvolvido considera os seguintes aspectos principais:

- a) Definição da identidade organizacional da instituição, considerando o desenho de Visão de Negócio, Missão e Valores;
- b) Análise do ambiente interno e externo do negócio, considerando análise externa (oportunidades e ameaças), análise interna (pontos fortes e pontos fracos) e destacando os atributos de valor;
- c) Elaboração da visão estratégica e dos objetivos estratégicos;
- d) Elaboração de um Plano de Ações Estratégicas, incluindo ações, responsáveis e prazos;
- e) Desenho dos processos de negócio;
- f) Desenvolvimento de uma estrutura organizacional (macro), e;
- g) Desenvolvimento do Plano Diretor da EMBRAPII.

Em paralelo a esse trabalho, a EMBRAPII mantém, por prática de gestão, o constante acompanhamento da evolução de seus processos de negócio. Representados em fluxos de trabalho, já apresentados em Relatórios anteriores, eles fazem parte dos instrumentos que visam a facilitar o alinhamento da Instituição com sua estratégia e, consequentemente, a identificação e melhoria contínua, entre outros, de seus requisitos funcionais e técnicos. O desenvolvimento do Planejamento Estratégico da EMBRAPII irá otimizar os seus sistemas de gestão.

INFRAESTRUTURA

Foram concluídos os procedimentos relativos à reforma dos 13º e 14º andares do Ed. Armando Monteiro Neto, e a mudança da sede da EMBRAPII para o Setor Bancário Norte, Brasília – DF, local cedido pela Confederação Nacional da Indústria – CNI.

Os procedimentos de reforma incluíram alterações e melhorias das instalações existentes, montagem de infraestrutura elétrica, de redes de TI, de iluminação, de refrigeração e de telefonia, mobiliário, copa e cozinha, instalação de equipamentos de segurança para acesso às salas e novos dispositivos de identificação pessoal.

Para a reforma da nova sede, com um andar e meio, com aproximadamente 581 m², foram efetuadas obras de adaptação do espaço cedido, incluindo estrutura de rede de TI, colocação de divisórias, pintura, além da aquisição de equipamentos de TI, mobiliário e telefonia.

As alterações no layout asseguraram padrões de segurança, saúde e proteção do ambiente definidos pela EMBRAPII e pela CNI e trouxeram melhorias operacionais, dinamismo e melhores controles no uso das tecnologias e nos recursos humanos.

Paralelamente à melhoria da qualidade do ambiente de trabalho, a mudança da sede propiciou a diminuição dos custos financeiros, na faixa de 46%, em relação ao custo administrativo e do aluguel em relação aos gastos com a sede anterior.



Imagens 3.1 – Mudança para nova sede EMBRAPII

INFORMATIZAÇÃO DA EMBRAPII

Em 2016 foi iniciada a informatização da EMBRAPII, abrangendo todos os principais fluxos de negócio. Conforme apresentado na figura 3.1, os principais processos a serem informatizados são: acompanhamento do desempenho técnico e financeiro das Unidades EMBRAPII e Polos (processos: “Acompanhamento”; “Prestação de Contas” e “Avaliação”, no lado esquerdo da figura 3.1); seleção de novas unidades (processo: “Chamada”), rotinas administrativas internas (processo: “Gestão Interna”). Adicionalmente, pretende-se construir um Painel de Indicadores que permita aos gestores da EMBRAPII um quadro sintético do desempenho de cada Unidade em particular ou do conjunto de indicadores do Quadro de Indicadores e Metas – QIM.

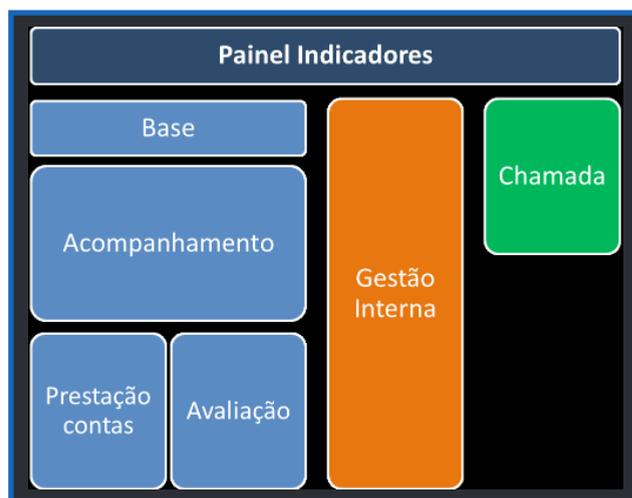


Figura 3.1 – Arquitetura sistemas de informação EMBRAPII

Cabe destacar que, especialmente no que tange à informatização do acompanhamento técnico, o sistema de informação proposto representa uma evolução do processo de coleta de dados mensal das Unidades e Polos EMBRAPII. Do lado da Unidade ele permite a inclusão das informações de forma contínua e distribuída. Do ponto de vista da EMBRAPII o sistema garante um acompanhamento em tempo real e uma comunicação mais eficiente com a Unidade. O processo foi iniciado com a definição da roadmap e da arquitetura que integrasse as diferentes áreas e permitisse o compartilhamento de dados e indicadores entre os diferentes módulos. A evolução dos sistemas de informação da EMBRAPII está representada na Figura 3.2.

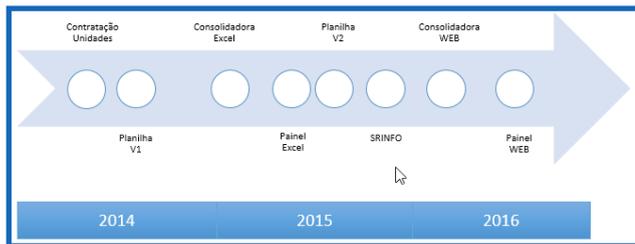


Figura 3.2 – Roadmap sistemas de informação EMBRAPPII

A partir desta arquitetura foi feito o levantamento de preços com diferentes empresas de desenvolvimento de software para a estimativa de custos e prazos. Para isto adotou-se a modelagem de complexidade de desenvolvimento de software em termos de “pontos de função” (PF), cujos valores estimados, obtidos após interação com algumas empresas de software com experiência no desenvolvimento de sistemas similares, são apresentados na Figura 3.3.

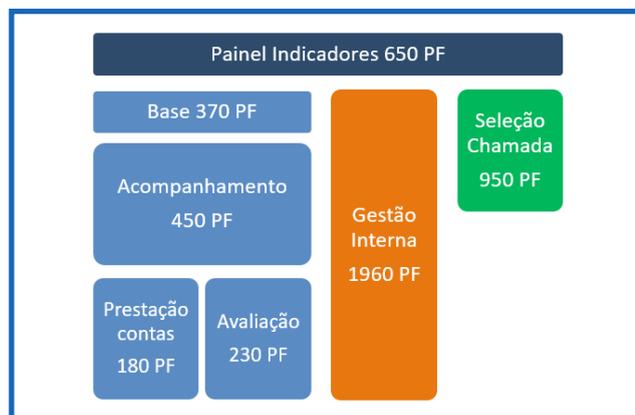


Figura 3.3 – Dimensionamento de módulos em pontos função

Em paralelo, foi iniciado o desenvolvimento do módulo de acompanhamento que contém as particularidades de operação do modelo EMBRAPPII e é o caminho crítico para a integração dos diversos módulos. Esse módulo de acompanhamento passou a ser utilizado em 2016. Como exemplo, a figura 3.4 apresenta uma das telas geradas pelo sistema a partir dos dados fornecidos pela Unidade CEEI.



Figura 3.4 – Exemplo dashboard metas unidade EMBRAPPII

4. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

O projeto de construção e implementação do modelo EMBRAPPII foi precedido por um Projeto Piloto, fase em que as regras para o funcionamento do novo modelo foram testadas. O Piloto começou a ser estruturado em 2011, a partir do Termo de Referência que formalizou a cooperação entre o MCTI, responsável pela viabilização dos recursos financeiros, e pela Finep e CNI, encarregadas da execução do projeto. Participaram três Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) – o Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT), o Instituto Nacional de Tecnologia (INT) e o Campus Integrado de Manufatura e Tecnologia (SENAI/CIMATEC) – que passaram pela experiência de utilizar o novo modelo de fomento a projetos de PD&I em parceria com empresas industriais.

O Termo de Referência também previu que fosse conduzida uma avaliação dos resultados do Projeto Piloto. A proposta de avaliação foi elaborada pelo Grupo de Trabalho de Metodologia de Avaliação do Projeto-Piloto de Aliança Estratégica Pública e Privada, criado pela Portaria MCTI 02/2014, composto pelo MCTI, Finep e CNI. A EMBRAPPII foi convidada a integrar o grupo.

O documento definiu os objetivos desse processo de avaliação, apresentados a seguir:

- verificar o alcance das metas dos indicadores do projeto-piloto;
- identificar resultados e potenciais impactos das parcerias entre as unidades do projeto-piloto e as empresas;
- analisar a adequação da gestão e dos processos utilizados pelas Unidades aos objetivos do projeto-piloto;
- identificar oportunidades de melhoria para o projeto-piloto e para o Sistema EMBRAPPII; e
- mapear pontos fortes e dificuldades que possam contribuir para recomendações de aperfeiçoamento do modelo de acompanhamento e avaliação das Unidades EMBRAPPII.

Para realizar o trabalho foi contratado uma equipe externa de consultores. O Grupo de Estudos sobre Organização da Pesquisa e da Inovação (GEOPI/ UNICAMP) foi selecionado para a execução da avaliação, em conjunto com o apoio da equipe da EMBRAPPII, responsável pela supervisão técnica do trabalho.

A avaliação do Projeto Piloto foi realizada de forma estruturada, a partir de um mapeamento prévio de focos e questões relevantes. Foram identificadas duas modalidades de avaliação:

- Avaliação de processos associados ao desempenho das macroatividades realizadas pelas unidades piloto: nessa modalidade são indicados cinco focos de avaliação (governança, prospecção de parcerias, negociação de parcerias, gestão de projetos, execução de projetos). As questões propostas nesta modalidade buscam aferir a qualidade e eficiência dos processos estabelecidos pela Unidade avaliada e em que medida eles favorecem ou criam obstáculos para o alcance dos objetivos da experiência-piloto EMBRAPII.

- Avaliação de resultados que podem ser diretamente atribuídos à execução do projeto-piloto, inicialmente previstos ou não. Nesta modalidade foram três os focos de avaliação: o projeto; a Unidade; e a empresa.

Tanto a avaliação de processos como a de resultados abrangeram a construção de indicadores e um amplo levantamento de informações junto às Unidades-piloto e empresas selecionadas. O material foi usado como insumo para o grupo de avaliadores. A análise foi pautada por três blocos, que estão de acordo com os objetivos estabelecidos previamente com o grupo de trabalho.

Os três blocos são:

- Bloco de avaliação de processos
- Bloco de avaliação de resultados da execução
- Bloco da sistemática de avaliação da EMBRAPII

Para a execução da avaliação, definiu-se os instrumentos de coleta de informações sobre as Unidades Piloto, a forma de aplicação dos instrumentos e o respondente. Também foi estabelecida uma amostra de 63 projetos a serem analisados. A execução dos instrumentos foi realizada conforme apresentado na tabela 4.1.

Os indicadores empregados na avaliação procuraram mensurar os processos e resultados dos projetos e do Piloto. A definição dos indicadores e formas de mensuração foi feita em conjunto com a equipe da EMBRAPII em várias rodadas de discussão sobre o que e como deveria ser avaliado.

Os questionários foram construídos, validados e aplicados sob diferentes formatos, com altas taxas de resposta, conforme relatado na Tabela 4.1.

TABELA 4.1 – INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO DO PROJETO PILOTO

NÚMERO DO INSTRUMENTO	DESCRIÇÃO DO INSTRUMENTO	FORMA DE APLICAÇÃO	RESPONDENTE	BASE DE INFORMAÇÕES	AMOSTRA	NÚMERO DE RESPOSTAS	TAXA DE RESPOSTA
Q1	roteiro de entrevistas sobre a execução do Piloto na ICT	presencial	Responsáveis pelo Piloto nas ICTs	Informações gerenciais das ICTs	3	3	100%
Q2	questionário estruturado sobre execução e resultados dos projetos	web	Coordenadores de projetos nas ICTs	Informações sobre os projetos nas ICTs	63	62	98%
Q3	questionário estruturado sobre execução e resultados dos projetos	web	Gestores de projetos nas empresas parceiras	Informações sobre os projetos nas empresas	66	44	67%
Q4	questionário estruturado sobre execução e resultados dos projetos	presencial	Especialistas	Informação sobre os projetos nas ICTs e empresas, coletadas por meio de visitas e entrevistas, Plano de Trabalho dos projetos e Q2 e Q3 preenchidos para projetos da amostra	25	25	100%

Após a análise dessas informações, os resultados obtidos na avaliação podem ser considerados positivos. As três ICTs adaptaram e criaram processos para executar e gerenciar o Piloto (que também é usado para gerenciar demais projetos EMBRAPII pós Piloto), adaptaram e articularam áreas existentes, sem precisar criar unidades formais em seus organogramas. A experiência resultou em mudanças organizacionais e de governança nas instituições, com a ligação das Unidades com o nível de diretoria, além da criação de Comitês para a priorização e seleção de propostas e projetos.

A EMBRAPII representou uma mudança significativa no patamar orçamentário/financeiro nas três ICTs: no SENAI/CIMATEC a mudança implicou no aumento de mais de 90% dos recursos com projetos de PD&I com empresas, o INT teve um aumento entre 40 e 50% do total dos recursos captados, e o IPT decuplicou os recursos para a área de Novos Materiais e multiplicou por quase 7 vezes os recursos totais contratados com empresas para PD&I.

Os processos internos (prospecção; negociação e contratação; e gestão de projetos) também passaram por mudanças, com o impulso para a implantação de um sistema de gestão de PD&I, no SENAI/CIMATEC; estímulo à profissionalização da prospecção, negociação e gestão de projetos, no INT; e, no IPT, o Piloto provocou a aceleração e avanços em procedimentos de prospecção, negociação, contratação e gestão de projetos.

A avaliação a partir do ponto de vista da empresa aponta que não houve alteração significativa nos processos internos de negociação da empresa. Entretanto, as parcerias existentes foram fortalecidas, em alguns casos com ampliação significativa dos projetos desenvolvidos.

Os projetos alcançaram os objetivos propostos, com destaque para a originalidade – muitos dos resultados foram novos para o mundo e para o Brasil, sendo considerados bastante relevantes para a empresa parceira e para os setores de atuação. Há uma expectativa positiva de que os resultados dos projetos se transformem em inovações nos próximos anos, já que muitos ainda estavam sendo encerrados ou recém finalizados. São vários os efeitos esperados de tais inovações: agregação de valor, qualidade de produtos, diferenciação de produtos, *market share*, faturamento e abertura de novos mercados no País e no exterior. Por outro lado, são poucos os efeitos esperados sobre a redução no impacto ambiental, substituição de importação, novos modelos de negócios, aumento de capacidade produtiva ou de prestação de serviços e exportações.

O Piloto também teve efeitos positivos na geração de novas competências nas ICTs e nas empresas e na proteção de direitos de propriedade – 50% dos projetos do piloto geraram algum tipo de direito.

Além da análise do Projeto-Piloto, o trabalho também propôs um modelo de avaliação da EMBRAPII (MAvE). A ideia foi estabelecer os principais pontos que devem ser observados para que a EMBRAPII seja avaliada futuramente. Nesse modelo foram estabelecidas as principais diretrizes do MAvE, a estrutura e os componentes que devem compor o MAvE, e as dimensões, os temas e os indicadores a serem observados. Esse trabalho foi considerado na elaboração da avaliação das Unidades EMBRAPII. A EMBRAPII realiza avaliações das Unidades a cada dois anos, conforme previsto no Manual de Operações das Unidades EMBRAPII.

O relatório final da avaliação do Piloto EMBRAPII foi entregue em maio de 2016 para o Grupo de Trabalho. A apresentação do relatório e a apreciação por parte do GT foi realizada em agosto do mesmo ano.

5. INDICADORES DE DESEMPENHO

Esta seção apresenta os indicadores e os resultados de desempenho do Sistema EMBRAPII em 2016. Conforme apresentado na Tabela 5.1, todas as metas estabelecidas no Contrato de Gestão foram alcançadas.

Em reunião realizada no dia 29 de novembro de 2016, a Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão avaliou os resultados obtidos pela EMBRAPII no primeiro semestre do ano. Os indicadores do Quadro de Indicadores e Metas foram objeto de análise nessa reunião, e as seguintes recomendações devem ser atendidas pela EMBRAPII, em 2017:

- Indicador nº 8 - Taxa de Sucesso de Projeto: Concluir as especificações do indicador.
- Indicador nº 11 "Participação de estudantes em projetos de PD&I": especificar mais precisamente o que se entende por participação de alunos em termos de duração da atividade ou quantidade de alunos, bem como distinguir a natureza da atividade.
- Elaborar propostas metodológicas para o indicador "Taxa de sucesso inovativo" (ainda sem número). A EMBRAPII irá utilizar os resultados do estudo de avaliação em andamento para completar a especificação desse indicador.

A Comissão também recomendou ao MCTIC e ao MEC que os pesos atribuídos aos indicadores fossem revistos, visando especialmente:

- Reduzir o peso do indicador nº 3 "Pedidos de propriedade intelectual";
- Aumentar os pesos dos indicadores 11 e 12 "Credenciamento das Unidades EMBRAPPII" e "Credenciamento dos Polos EMBRAPPII".

Nessa Reunião Semestral de 2016, a CACG definiu que o indicador nº 3 terá seu peso reduzido para 3; e que para os indicadores 11 e 12, o valor será 2 para cada indicador, a partir de 2017.

Finalmente, a Comissão concluiu que a recomendação de elaborar o indicador 9 "Taxa de Convergência Estratégica", de forma a garantir que a estratégia de captação dos projetos de inovação da EMBRAPPII esteja em consonância com as políticas públicas de inovação, foi plenamente atendida.

Em relação ao Relatório de Desempenho do Contrato de Gestão, a Comissão recomendou que o documento tenha as seguintes descrições:

- Balanço do encerramento dos Projetos;
- Análise do processo de prospecção;
- Análise do Indicador 9, "Taxa de Convergência Estratégica";
- Análise da distribuição regional por localização da Unidade credenciada e da empresa contratante;
- Informações sobre a notificação e o credenciamento de Unidades EMBRAPPII;
- Informações sobre novas chamadas de credenciamento de Unidades EMBRAPPII e as características da chamada.

O presente Relatório contempla estas descrições na Seção 2.3.

As Tabelas 5.1 e 5.2 apresentam os resultados apurados para o ano e, no Anexo III, são apresentados comentários sobre os resultados de 2016.

TABELA 5.1 – INDICADORES, METAS PACTUADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS PELA EMBRAPPII – 2016

MACROPROCESSO	Nº	INDICADORES				METAS 2015	RESULTADO PARCIAL
		TÍTULO	UNIDADE	PESO	QUALIFICAÇÃO		
Viabilização de projetos de desenvolvimento tecnológico	1	Propostas técnicas	Número absoluto	2	Eficácia	250	353
	2	Taxa de sucesso das propostas técnicas	Percentual	3	Eficácia/Eficiência	20	27
	3	Pedidos de propriedade intelectual	Percentual	4	Eficácia	5	16
	4	Contratação de projetos	Número absoluto	3	Eficácia	60	94
	5	Contratação de empresas	Número absoluto	3	Eficácia	45	74
	6	Prospecção de empresas	Número absoluto	1	Eficácia	400	1181
	7	Participação de empresas em eventos	Número absoluto	1	Eficácia	700	2772
Criação e Mobilização de Capacidade de Inovação	8	Taxa de sucesso de projeto	Percentual	5	Efetividade	90	100
	9	Taxa de convergência estratégica	Percentual	5	Eficiência/Efetividade	70	81,6
	10	Participação financeira das empresas nos projetos contratados	Percentual	5	Eficiência/Efetividade	>= 50	58,4
Criação e Mobilização de Capacidade de Inovação	11	Apoio a projetos na etapa pré-competitiva	Percentual	5	Eficácia	>= 90	99
	12	Participação de alunos em projetos de PD&I	Número Absoluto	3	Eficácia	20	20
	13	Capacitação dos Polos EMBRAPPII-IF	Número Absoluto	3	Eficácia	0	0
Planejamento e Gestão	14	Credenciamento das Unidades EMBRAPPII	Número absoluto	1	Eficácia	7	7
	15	Credenciamento dos Polos EMBRAPPII-IF	Número absoluto	1	Eficácia	0	0
Comunicação, informação e divulgação	16	Acessos ao site da EMBRAPPII	Número absoluto	1	Efetividade	36.000	61.500
	17	Inserções positivas/neutras na mídia	Percentual	2	Eficácia	>=90	100

TABELA 5.2 – INDICADORES DE ECONOMICIDADE

Nº	INDICADORES			METAS 2015	RESULTADO PARCIAL	
	TÍTULO	UNIDADE	PESO			
1	Despesas administrativas	Percentual	2	Economicidade	<1	0,78
2	Repasse de recursos*	Número absoluto / dias	2	Economicidade	<10	7.6

*Este indicador mensura o tempo decorrido, em dias úteis, entre a solicitação por recursos pelas unidades credenciadas e o desembolso pela EMBRAPII.

6. RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

A EMBRAPII recebeu no exercício de 2016 o aporte de recursos de R\$ 55 milhões, proveniente do Ministério da Educação – MEC. Pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC foram repassados à EMBRAPII R\$ 130,6 milhões neste mesmo ano. Somados os recursos recebidos dos dois Ministérios em 2016 (R\$ 185,6 milhões) aos dos exercícios de 2013 a 2015, repassados pelo MCTIC e MEC (R\$ 128 milhões), chega-se ao total de R\$ 313,6 milhões, que representa o montante de recursos recebidos pela EMBRAPII no contrato de gestão. Desse montante,

R\$ 68,9 milhões foram transferidos para as Unidades EMBRAPII e Polos EMBRAPII para o desenvolvimento de novas tecnologias. Os recursos ainda não utilizados em ações de fomento são mantidos em aplicação financeira, com saldo em 31 de dezembro de 2016 de R\$ 250,7 milhões. Neste valor estão incluídas a Reserva Técnica de R\$ 8,3 milhões e a reserva provisional de R\$ 79,2 milhões, conforme aprovado na 10ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração ocorrida em 19 de fevereiro de 2016. A previsão de desembolso às UEs para o custeio dos projetos já contratados somam cerca de R\$ 170 milhões em 2017.

Abaixo o quadro relativo aos valores previstos e recebidos do contrato de gestão nos exercícios de 2013 a 2016.

TABELA 6.1 – VALORES PREVISTOS NO CONTRATO DE GESTÃO (R\$ 1,00)

ANO	INVESTIMENTO	%	CUSTEIO	%	PESSOAL	%	VALORES PREVISTOS
2013	1.300.000	0,27	1.500.000	15	7.200.000	72	10.000.000
2014	700.000	0,27	249.360.050	95,91	9.939.950	3,82	260.000.000
2015	500.00	0,17	278.683.755	96,10	10.816.245	3,73	290.000.000
2016	400.000	0,12	327.572.659	96,34	12.027.341	3,54	340.000.000
2017	400.000	0,13	286.369.919	95,46	13.236.081	4,41	300.000.000
2018	400.000	0,20	185.046.900	92,52	14.553.100	7,28	200.000.000
2019	200.000	0,20	86.678.342	86,68	13.121.658	13,12	100.000.000
TOTAL	3.900.000	0,26	1.415.211.625	94,35	80.888.375	5,39	1.500.000.000

TABELA 6.2 – VALORES EFETIVAMENTE REPASSADOS À EMBRAPII (R\$ 1,00)

ANO	TERMO ADITIVO	INVESTIMENTO	%	CUSTEIO	%	PESSOAL	%	VALORES REPASSADOS
2013-MCTI	1º	1.274.000	13,00%	1.470.000,00	15,00%	7.056.000	72,00%	9.800.000,00
2014-MEC	2º	1.194.030	2,99%	33.267.662,00	83,17%	5.538.308	13,85%	40.000.000,00
2014-MCTI	3º	2.410.800	4,90%	46.789.200,00	95,10%	-	-	49.200.000,00
2015-MEC	4º	750.000	3,75%	19.250.000,00	96,25%	-	-	20.000.000,00
2015-MCTI	5º	1.279.881,79	14,22%	7.086.792,46	78,74%	633.325,75	7,04%	9.000.000,00
2016-MEC	6º	6.000.000,00	15,00%	34.000.000,00	85,00%	-	-	40.000.000,00
2016-MCTI	5º	10.037.103,07	14,22%	55.576.121,76	78,74%	4.966.674,17	7,04%	70.579.899,00
2016-MCTI	7º	-	-	10.000.000,00	100%	-	-	10.000.000,00
2016-MCTI	8º	4.520.515,41	9,04%	41.956.085,00	83,91%	3.523.399,59	7,05%	50.000.000,00
2016-MEC	8º	1.356.154,62	9,04%	12.586.825,50	83,91%	1.057.019,88	7,05%	15.000.000,00
TOTAL		22.945.814,86	4,39%	261.982.686,72	85,76%	18.194.307,92	0,98%	313.579.890,00

▪ Análise Sintética do Resultado

Dos recursos previstos para os exercícios de 2013 a 2016, no total de R\$ 900 milhões, foram efetivamente repassados à EMBRAPII R\$ 313,6 milhões, o que corresponde a 34,84% do valor previsto.

Do total recebido foram repassados às Unidades e Polos: R\$ 20,65 milhões em 2014; R\$ 9,05 milhões em 2015 e R\$ 39,19 milhões em 2016 totalizando R\$ 68,89 milhões, correspondendo a 22% dos valores recebidos do Contrato de Gestão.

▪ Resultado Financeiro

O resultado das aplicações financeiras, ao final do exercício, nos termos da NBC TG 36, é registrado em conta específica do passivo exigível. Esse resultado representa receitas de rendimentos originários das aplicações dos recursos públicos transferidos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e pelo Ministério da Educação.

O resultado financeiro é destinado integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da EMBRAPII.

Assim, atendidas as condições determinadas pela Lei nº 9.532, de 1997, art. 15, § 3º, na Lei nº 9.637, de 1998, na NBC TG 07, na NBC TG 30, na NBC TG 36 e as disposições

contidas no Contrato de Gestão, os acréscimos positivos dos recursos financeiros aplicados de subvenção governamental, reconhecidos em bases sistemáticas e racionais, ao longo do período, são alocados e aplicados na operacionalização dos objetivos sociais da EMBRAPII.

▪ Despesas Totais Executadas

No ano de 2016 foram efetuadas despesas de R\$ 53,18 milhões para custeio das operações da EMBRAPII, recursos esses investidos para custeio do quadro de pessoal e da manutenção administrativa e operacional, bem como na execução do fomento em PD&I nas Unidades e Polos EMBRAPII em cumprimento dos Termos de Cooperação firmados.

O total das despesas efetuadas corresponderam a 28,65% do valor total dos recursos recebidos pela EMBRAPII em 2016 (R\$ 185,6 milhões).

▪ Investimento

No exercício de 2016, os investimentos em bens imobilizados foram de R\$ 525 mil até o final de dezembro, compreendendo a aquisição de equipamentos, bens de informática e mobiliário para a nova sede da EMBRAPII, cuja mudança ocorreu no final do mês de outubro.

A sede da EMBRAPPII no Ed. Armando Monteiro Neto, de propriedade da CNI, está localizada no Setor Bancário Norte em Brasília e foi objeto de cessão, com espaço de aproximadamente 581 m² de área, cabendo exclusivamente o pagamento do valor da cota de condomínio.

Para a concretização da mudança foram feitas todas as obras de adaptação do espaço cedido, incluindo estrutura para a rede de TI, colocação de divisórias, pintura, aquisição de equipamentos de TI, mobiliário e telefonia.

▪ Custeio

As despesas com custeio, relativas a serviços administrativos, corresponderam a R\$ 7,25 milhões no período de janeiro a dezembro, o que corresponde a 4,70% do total recebido na rubrica de custeio de R\$ 154,11 milhões.

Os gastos em custeio incluíram a aquisição de materiais de expediente, contratos de manutenção administrativa, incluídos alugueis na antiga sede, prospecção e acompanhamento de Unidades EMBRAPPII.

▪ Adiantamentos a terceiros

Os adiantamentos a terceiros, que representam os recursos repassados às Unidades EMBRAPPII-UE e Polos EMBRAPPII-IF, objetivam dar cumprimento aos Planos de Ação constantes dos Termos de Cooperação firmados entre a EMBRAPPII e as UEs e PEIFs.

A tabela 6.3 apresenta a execução de todos os adiantamentos de recursos às Unidades e Polos EMBRAPPII feitas até o mês de dezembro de 2016:

TABELA 6.3 - EXECUÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO ASSINADOS

					REPASSES EMBRAPPII			
Nº	NOME DA UNIDADE CREDENCIADA	SIGLA	VALOR PLANO AÇÃO	VALOR EMBRAPPII	2014	2015	2016	TOTAL
1	Unidade EMBRAPPII CEEI/ UFCG - do Centro de Engenharia Elétrica e Informática / UNIVERSIDADE DE CAMPINA GRANDE	CEEI / UFCG	58.445.970,01	19.481.990,01	1.000.000,00	1.000.000,00	4.500.000,00	6.500.000,00
2	Unidade EMBRAPPII CERTI - da FUNDAÇÃO CENTROS DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIA INOVADORAS	CERTI	111.000.000,00	36.630.000,00	1.850.000,00		9.000.000,00	10.850.000,00
3	Unidade EMBRAPPII CNPEM - do CENTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENERGIA E MATERIAIS	CNPEM	54.590.256,00	18.196.752,00	1.000.000,00			1.000.000,00
4	Unidade EMBRAPPII COPPE/ UFRJ - do INSTITUTO ALBERTO LUIZ COIMBRA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DE ENGENHARIA	COPPE / UFRJ	270.000.000,00	90.000.000,00	4.500.000,00			4.500.000,00
5	Unidade EMBRAPPII CPQD - do CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM TELECOMUNICAÇÕES	CPqD	165.000.000,00	55.000.000,00	2.750.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	6.750.000,00
6	Polo EMBRAPPII IF FLUMINENSE - do INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE - IF FLUMINENSE	IFF	3.700.000,00	2.050.000,00		300.000,00	750.000,00	1.050.000,00
7	Polo EMBRAPPII IFBA - do INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA - IFBA	IFBA	2.820.000,00	1.365.000,00		273.000,00		273.000,00
8	Polo EMBRAPPII IFCE - do INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ - IFCE	IFCE	27.580.000,00	9.101.400,00			900.000,00	900.000,00
9	Polo EMBRAPPII IFES - do INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - IFES	IFES	6.146.973,00	2.918.160,00		580.000,00		580.000,00
10	Polo EMBRAPPII IFMG - do INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS - IFMG	IFMG	2.732.736,00	749.377,00		150.000,00		150.000,00
11	Unidade EMBRAPPII INT - do INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA	INT	76.904.000,01	25.634.666,67	1.000.000,00			1.000.000,00
12	Unidade EMBRAPPII IPT - do INSTITUTO DE PESQUISA TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO	IPT - MAT	129.587.000,00	42.779.000,00	1.000.000,00		2.300.000,00	3.300.000,00

TABELA 6.3 - EXECUÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO ASSINADOS

Nº	NOME DA UNIDADE CREDENCIADA	SIGLA	VALOR PLANO AÇÃO	VALOR EMBRAPII	REPASSES EMBRAPII			
					2014	2015	2016	TOTAL
13	Unidade EMBRAPII ITA - do INSTITUTO TECNOLÓGICO DA AERONÁUTICA	ITA	75.000.000,00	25.000.000,00	-	1.250.000,00	1.000.000,00	2.250.000,00
14	Unidade EMBRAPII LACTEC - do INSTITUTO DE TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO/ Institutos LACTEC	LACTEC	41.100.000,00	13.400.000,00	1.000.000,00	-	-	1.000.000,00
15	Unidade EMBRAPII LAMEF/ UFRGS - do LABORATÓRIO DE METALURGIA FÍSICA / UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	LAMEF/ UFRGS	120.000.000,00	40.000.000,00	2.000.000,00	-	-	2.000.000,00
16	Unidade EMBRAPII POLO/ UFSC - da UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	POLO / UFSC	90.664.800,00	30.221.600,00	1.550.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	4.550.000,00
17	Unidade EMBRAPII SENAI/ CIMA-TEC - do INSTITUTO SENAI DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI/BA	Senai / Cimatec	177.612.000,00	59.204.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	11.000.000,00	15.000.000,00
18	Unidade EMBRAPII SENAI/ Polímeros - do INSTITUTO SENAI DE INOVAÇÃO EM ENGENHARIA DE POLÍMEROS	SENAI / Polímeros	48.000.000,00	16.000.000,00	1.000.000,00	-	-	1.000.000,00
19	Unidade EMBRAPII IPT/BIO do INSTITUTO DE PESQUISA TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO	IPT- BIO	20.500.000,00	6.765.000,00	-	-	500.000,00	500.000,00
20	Unidade EMBRAPII INATEL - FUNDAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES	INATEL	60.000.000,00	20.000.000,00	-	-	1.000.000,00	1.000.000,00
21	Unidade EMBRAPII EMBRAPA - EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA	EMBRA-PA	17.700.000,00	5.900.000,00	-	-	500.000,00	500.000,00
22	Unidade EMBRAPII ELDORADO - INSTITUTO DE PESQUISA ELDORADO	ELDORADO	56.400.000,00	18.700.000,00	-	-	1.000.000,00	1.000.000,00
23	Unidade EMBRAPII REMA - UFSC - NÚCLEO RESSACADA DE PESQUISAS EM MEIO AMBIENTE	REMA / UFSC	20.012.100,00	6.670.700,00	-	-	250.000,00	250.000,00
24	Unidade EMBRAPII - INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM COMPUTAÇÃO GRÁFICA LTDA - TECGRAF - PUC/RIO	TEC-GRAF/ PUC-Rio	45.020.083,78	15.006.694,58	-	-	1.000.000,00	1.000.000,00
25	Unidade EMBRAPII - CENTRO DE ESTUDOS E SISTEMAS AVANÇADOS DO RECIFE - CESAR	CESAR	17.500.000,00	5.827.500,00	-	-	500.000,00	500.000,00
26	Unidade EMBRAPII - ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	POLI/ USP	29.700.000,00	9.900.000,00	-	-	495.000,00	495.000,00
27	Unidade EMBRAPII - FACULDADE DE ENGENHARIA MECÂNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNCIA - UFU	FEMEC/ UFU	15.075.000,00	5.025.000,00	-	-	300.000,00	300.000,00
28	Unidade EMBRAPII - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO - UNIV. FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	DCC/ UFMG	40.000.000,00	13.333.333,33	-	-	700.000,00	700.000,00
			1.782.790.918,80	594.860.173,59	20.650.000,00	9.053.000,00	39.195.000,00	68.898.000,00

▪ Pessoal

O custo com pessoal durante o exercício de 2016 foi de R\$ 6,21 milhões, contra R\$ 6,00 milhões em 2015, cujo acréscimo decorreu da reposição de um colaborador, da contratação de dois novos servidores e da aplicação do reajuste legal da categoria, determinado pelas normas trabalhistas em vigor.

Os valores dispendidos com pessoal, nos exercícios de 2014, 2015 e 2016 correspondem a 4,64% do valor total recebido do Contrato de Gestão (R\$ 313,6 milhões), respeitando-se, desta forma, a limitação estabelecida em sua cláusula nona, que é de 20% dos recursos financeiros repassados.

No Anexo IV encontram-se as informações solicitadas pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União – CGU referentes aos colaboradores da EMBRAPPII.

INDICADORES GERENCIAIS

As tabelas 6.4 a 6.7, a seguir, apresentam um conjunto de informações gerenciais relativas aos recursos financeiros da EMBRAPPII, suas aplicações, as despesas efetuadas no exercício, organizadas por subcontas de despesas e os recursos transferidos às Unidades EMBRAPPII e Polos EMBRAPPII - IF.

TABELA 6.4 - INDICADORES DE GESTÃO (R\$)													
REPASSE DE RECURSOS - CONTRATO DE GESTÃO													
ENTIDADE	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	NO ANO
REPASSE DE RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - 2013/2014/2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	128.000.000,00
EM 2016 - MCTI	4.000.000,00	3.000.000,00	1.000.000,00	8.000.000,00	-	-	-	8.000.000,00	12.000.000,00	6.000.000,00	4.500.000,00	84.079.899,00	130.579.899,00
EM 2016 - MEC	15.000.000,00	15.000.000,00	-	10.000.000,00	-	-	-	-	-	-	-	15.000.000,00	55.000.000,00
TOTAL	19.000.000,00	18.000.000,00	1.000.000,00	18.000.000,00	0,00	0,00	0,00	8.000.000,00	12.000.000,00	6.000.000,00	4.500.000,00	99.079.899,00	313.579.899,00

TABELA 6.4 - INDICADORES DE GESTÃO (R\$)
RECURSOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS

TIPO	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16
BB CDB SWAP	113.723.024,76	116.340.000,00	114.140.000,00	130.773.771,25	126.542.771,25	118.967.771,25	116.970.927,65	121.945.927,65	133.165.927,65	133.684.454,12	136.684.454,12	234.335.454,12
BB CDB DI	425.138,50	3.400.500,00	175.000,00	408.000,00	59.000,00	527.500,00	59.000,00	67.000,00	45.500,00	99.500,00	147.000,00	170.000,00
CONTA CORRENTE	4.338,45	29.094,67	443,53	12.048,46	424,22	393,29	1.291,84	719,74	56.114,77	1.764,28	1.572,05	998,33
TOTAL RECURSOS - VALORES BRUTOS (A)	114.152.501,71	119.769.594,67	114.315.443,53	131.193.819,71	126.602.195,47	119.495.664,54	117.031.219,49	122.013.647,39	133.267.542,42	133.785.718,40	136.833.036,17	234.506.452,45

TABELA 6.4 - INDICADORES DE GESTÃO (R\$)
IMPOSTO DE RENDA PROJETADO

MÊS	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16
IR PROJETADO DO BB CDB SWAP	- 2.107.090,07	- 2.239.614,13	- 2.446.896,82	- 2.681.182,21	- 2.828.171,98	- 2.855.575,56	- 2.750.956,48	- 2.920.428,44	- 3.214.276,41	- 3.070.194,34	- 3.324.500,58	- 2.782.431,01
IR PROJETADO DO BB CDB DI	- 15,50	- 28,14	- 24,50	- 1,16	- 27,14	- 25,26	- 11,09	- 19,77	- 103,78	- 135,83	- 330,89	- 525,28
SUB-TOTAL DO IR PROJETADO (B)	- 2.107.105,57	- 2.239.642,27	- 2.446.921,32	- 2.681.183,37	- 2.828.199,12	- 2.855.600,82	- 2.750.967,57	- 2.920.448,21	- 3.214.380,19	- 3.070.330,17	- 3.324.831,47	- 2.782.956,29
TOTAL DE RECURSOS LÍQUIDOS C = A - B	112.045.396,14	117.529.952,40	111.868.522,21	128.512.636,34	123.773.996,35	116.640.063,72	114.280.251,92	119.093.199,18	130.053.162,23	130.715.388,23	133.508.194,70	231.723.496,16

TABELA 6.4 - INDICADORES DE GESTÃO (R\$)

RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA													
RECEITAS FINANCEIRAS (JUROS DE APLICAÇÃO MÊS A MÊS) - (D)	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	TOTALS
VALORES RECEITA FINANCEIRA MENSAL	1.124.272,09	1.222.931,56	1.431.791,14	1.412.772,27	1.528.953,99	1.540.069,54	1.404.631,78	1.553.677,92	1.531.277,35	1.508.160,75	1.519.708,94	1.814.020,97	17.592.268,30
RECEITAS FINANCEIRAS ACUMULADAS (2013 A 2016)	11.983.163,26	12.625.608,65	13.634.342,27	14.856.877,60	15.505.409,38	15.492.386,33	15.007.834,04	15.975.002,28	17.485.128,97	17.862.488,57	19.312.009,10	16.219.763,16	
TOTAL DE RECURSOS EM CAIXA	126.135.664,97	132.395.203,32	127.949.785,80	146.050.697,31	142.107.604,85	134.988.050,87	132.039.053,53	137.988.649,67	150.752.671,39	151.648.206,97	156.145.035,27	250.726.215,61	
TOTAL DE RECURSOS PARA SAQUE	124.028.559,40	130.155.561,05	125.502.864,48	143.369.513,94	139.279.405,73	132.132.450,05	129.288.085,96	135.068.201,46	147.538.291,20	148.577.876,80	152.820.203,80	247.943.259,32	

TABELA 6.5 - DESPESAS DE MANUTENÇÃO (R\$)

NOMENCLATURA	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	TOTALS
DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS - CLT	- 363.261,73	- 346.078,96	- 434.489,64	- 372.526,26	- 458.324,16	- 452.938,94	- 448.300,28	- 438.887,70	- 398.156,79	- 479.601,72	- 476.504,03	- 498.920,55	- 5.167.990,76
DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS - CEDIDOS	- 61.433,58	- 70.060,40	- 90.202,47	- 82.827,76	- 99.590,15	- 96.663,18	- 91.684,79	- 96.515,23	- 93.100,24	- 94.360,38	- 83.888,61	- 85.857,36	- 1.046.184,15
SUB-TOTAL PESSOAL E ENCARGOS (E)	- 424.695,31	- 416.139,36	- 524.692,11	- 455.354,02	- 557.914,31	- 549.602,12	- 539.985,07	- 535.402,93	- 491.257,03	- 573.962,10	- 560.392,64	- 584.777,91	- 6.214.174,91
% GASTO COM PESSOAL/RECURSOS LÍQUIDOS F = E/C	0,38%	0,35%	0,47%	0,35%	0,45%	0,47%	0,47%	0,45%	0,38%	0,44%	0,42%	0,25%	0,41%
%GASTO COM PESSOAL/RENDIMENTOS G = E/D	37,78%	34,03%	36,65%	32,23%	36,49%	35,69%	38,44%	34,46%	32,08%	38,06%	36,87%	32,24%	35,32%

TABELA 6.5 - DESPESAS DE MANUTENÇÃO (R\$)

NOMENCLATURA	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	TOTAIS
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E MATERIAL PERMANENTE	-	- 1.929,00	-	-	- 3.732,00	-	-	-	- 1.746,79	- 391.764,99	- 7.306,80	- 119.024,28	- 525.503,86
PASSAGEM E DIÁRIAS DE PESSOAL DA EMBRAPII	- 60.847,06	- 34.944,09	- 78.194,75	- 101.887,27	- 85.448,58	- 35.774,31	- 21.516,86	- 70.736,63	- 37.756,49	- 109.807,29	- 75.223,65	- 68.657,41	- 780.794,39
PASSAGEM E DIÁRIAS DE CONSULTORES	- 37.902,73	- 5.179,99	- 11.088,10	- 2.378,72	- 2.600,00	-	- 32.037,55	- 2.539,07	-	- 2.080,00	- 2.005,27	- 63.648,40	- 161.459,83
GASTOS COM CONSULTORIAS	-	- 56.000,00	- 2.661,29	-	- 4.000,00	-	- 816,00	- 7.800,00	-	- 3.405,00	- 3.016,00	-	- 77.698,29
DEMAIS CUSTEIÇOS (CONTRATOS DE MANUTENÇÃO)	- 252.470,91	- 329.913,88	- 262.512,86	- 200.238,40	- 281.629,25	- 226.126,88	- 214.065,13	- 304.879,08	- 192.379,83	- 547.682,01	- 202.409,31	- 1.046.247,53	- 4.060.555,07
SUB-TOTAL DE DESPESAS COM MANUTENÇÃO - H	- 775.916,01	- 844.106,32	- 879.149,11	- 759.858,41	- 935.324,14	- 811.503,31	- 808.420,61	- 921.357,71	- 723.140,14	- 1.628.701,39	- 850.353,67	- 1.882.355,53	- 11.820.186,35
DESPESAS FINANCEIRAS (IOF e IR SOBRE A APLICAÇÃO FINANCEIRA)	- 125.812,17	- 103.039,69	- 78.480,87	- 35.068,31	- 155.368,36	- 272.914,29	- 350.205,77	- 104.583,51	- 5.111,29	- 175.368,47	- 19.906,45	- 739.829,17	- 2.165.688,35
TOTAL DE DESPESAS - I	- 901.728,18	- 947.146,01	- 957.629,98	- 794.926,72	- 1.090.692,50	- 1.084.417,60	- 1.158.626,38	- 1.025.941,22	- 728.251,43	- 1.804.069,86	- 870.260,12	- 2.622.184,70	- 13.985.874,70
RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	1.124.272,09	1.225.540,84	1.431.791,14	1.412.772,27	1.528.953,99	1.540.069,54	1.404.631,78	1.553.677,92	1.531.277,35	1.508.160,75	1.519.708,94	1.814.020,97	17.594.877,58
DIFERENÇA	222.543,91	278.394,83	474.161,16	617.845,55	438.261,49	455.651,94	246.005,40	527.736,70	803.025,92	- 295.909,11	649.448,82	- 808.163,73	3.609.002,88
% DESPESAS DE MANUTENÇÃO/REC. LÍQUIDOS - J = I/C	0,80%	0,81%	0,86%	0,62%	0,88%	0,93%	1,01%	0,86%	0,56%	1,38%	0,65%	1,13%	0,87%
% DESPESAS DE MANUTENÇÃO/REC. FINANCEIROS K = I/D	80,21%	77,45%	66,88%	56,27%	71,34%	70,41%	82,49%	66,03%	47,56%	119,62%	57,26%	144,55%	79,50%

TABELA 6.6 - RECURSOS TRANSFERIDOS ÀS UNIDADES EMBRAPII E POLOS (R\$)

UNIDADE / POLO	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	TOTAIS
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ - IFCE	900.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	900.000,00
FUNDAÇÃO CENTROS DE REFERÊNCIA EM TEC. INOV. - CERTI	3.000.000,00	-	3.000.000,00	-	-	3.000.000,00	-	-	-	-	-	-	9.000.000,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG	-	-	2.000.000,00	-	-	-	-	2.500.000,00	-	-	-	-	4.500.000,00
INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO - IPT	-	-	1.000.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	1.300.000,00	2.300.000,00
INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO - IPT/BIO	-	-	-	500.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	500.000,00
INSTITUTO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI/CIMATEC	-	-	-	-	3.500.000,00	-	-	-	-	4.500.000,00	-	3.000.000,00	11.000.000,00
INSTITUTO TECNOLÓGICO DA AERONÁUTICA - ITA	-	-	-	-	1.000.000,00	-	-	-	-	-	-	-	1.000.000,00
FUNDAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE TELECOM. - FINATEL	-	-	-	-	-	1.000.000,00	-	-	-	-	-	-	1.000.000,00
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROP. - EMBRAPA	-	-	-	-	-	500.000,00	-	-	-	-	-	-	500.000,00
INSTITUTO DE PESQUISA ELDORADO - ELDORADO	-	-	-	-	-	1.000.000,00	-	-	-	-	-	-	1.000.000,00
CENTRO DE PESQUISA E DESENV.EM TECNOL. - CPqD	-	-	-	-	-	2.000.000,00	-	-	-	-	-	-	2.000.000,00

TABELA 6.6 - RECURSOS TRANSFERIDOS ÀS UNIDADES EMBRAPII E POLOS (R\$)

UNIDADE / POLO	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	TOTAIS
INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM COMPUTAÇÃO GRÁFICA LTDA - TECGRAF/ PUC-RIO	-	-	-	-	-	-	1.000.000,00	-	-	-	-	-	1.000.000,00
Unidade EMBRAPII POLO/ UFSC - da UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	-	-	-	-	-	-	1.500.000,00	-	-	-	-	-	1.500.000,00
Unidade EMBRAPII REMA - UFSC - NÚCLEO RESSACADA DE PESQUISAS EM MEIO AMBIENTE	-	-	-	-	-	-	250.000,00	-	-	-	-	-	250.000,00
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE - IFF	-	-	-	-	-	-	750.000,00	-	-	-	-	-	750.000,00
CENTRO DE ESTUDOS E SISTEMAS AVANÇADOS DO RECIFE - CESAR	-	-	-	-	-	-	-	500.000,00	-	-	-	-	500.000,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	700.000,00	-	-	700.000,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300.000,00	-	-	300.000,00
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - ESCOLA POLITÉCNICA - POLI/USP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	495.000,00	-	-	495.000,00
CENTRO DE ESTUDOS E SISTEMAS AVANÇADOS DO RECIFE - CESAR	-	-	-	-	-	-	-	500.000,00	-	-	-	-	500.000,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	700.000,00	-	-	700.000,00
TOTAL ADIANTAMENTO ÀS UNIDADES / POLOS	3.900.000,00	-	6.000.000,00	500.000,00	4.500.000,00	7.500.000,00	3.500.000,00	3.000.000,00	-	5.995.000,00	-	4.300.000,00	39.195.000,00

RESUMO DOS REPASSES DE RECURSOS ÀS UNIDADES EMBRAPII - UES E POLOS EMBRAPII - PEIF (R\$)

REPASSES EM 2014	20.650.000,00
REPASSES EM 2015	9.053.000,00
REPASSES EM 2016	39.195.000,00
TOTAL DE REPASSES	68.898.000,00

TABELA 6.7 - RECURSOS FINANCEIROS RECEBIDOS PELA EMBRAPII POR TERMO ADITIVO (R\$)

TERMOS ADITIVOS	ANO	VALOR		RECEBIMENTOS								RECEBIDO		TOTAL RECEBIDO	A RECEBER		TOTAL A RECEBER	
		MCTI	MEC	2013		2014		2015		2016		MCTI	MEC		MCTI	MEC		
				MCTI	MEC	MCTI	MEC	MCTI	MEC	MCTI	MEC							
1º TA	2013	9.800.000,00	-	9.800.000,00									9.800.000,00	-	9.800.000,00	-	-	-
2º TA	2014	200.000,00	40.000.000,00			200.000,00	40.000.000,00						200.000,00	40.000.000,00	40.200.000,00	-	-	-
3º TA	2014	49.000.000,00				49.000.000,00							49.000.000,00	-	49.000.000,00	-	-	-
4º TA	2014		20.000.000,00						20.000.000,00				-	20.000.000,00	20.000.000,00	-	-	-
5º TA	2015	79.579.899,00						9.000.000,00				70.579.899,00	79.579.899,00	-	79.579.899,00	-	-	-
6º TA	2015		40.000.000,00									40.000.000,00	-	40.000.000,00	40.000.000,00	-	-	-
7º TA	2016	10.000.000,00										10.000.000,00	10.000.000,00	-	10.000.000,00	-	-	-
8º TA	2016	50.000.000,00	40.000.000,00	-	-	-	-	-	-	-	50.000.000,00	15.000.000,00	50.000.000,00	15.000.000,00	65.000.000,00	-	25.000.000,00	25.000.000,00
TOTAIS		198.579.899,00	140.000.000,00	9.800.000,00	-	49.200.000,00	40.000.000,00	9.000.000,00	20.000.000,00	130.579.899,00	55.000.000,00	198.579.899,00	115.000.000,00	313.579.899,00	-	25.000.000,00	25.000.000,00	

ANEXO I

PROJETOS EMBRAPII CONCLUÍDOS EM 2016

UNIDADE	EMPRESA
CEEI/UFMG	1. Transdata Indústria e Serviços de Automação 2. Arima Comunicações Brasil 3. Teewe Soluções de Tecnologia 4. Foxconn Brasil 5. Compalead Eletrônica do Brasil 6. DL Comércio e Indústria de Produtos Eletrônicos 7. Ingênico do Brasil 8. Endress Hauser Flowtec
CERTI	9. Fanem 10. Siemens 11. Mgb Serviços e Computadores Positivo Informática Novadata Sistemas e Computadores Innov Serviços e Computadores 12. Envision Indústria de Produtos Eletrônicos
SENAI/CIMATEC	13. Votorantim Metais 14. Gaia Engenharia
CNPEM	15. Brasil Kirin
COPPE/UFRJ	16. FMC Technologies 17. FMC Technologies (2 projetos ao todo)
CPqD	18. Padtec 19. Asga 20. Leucotron Equipamentos 21. Brphotonics Produtos Optoeletrônicos
IPT	22. Angelus
LACTEC	23. Volvo do Brasil Veículos 24. Ômega Indústria 25. Dínamo Express
POLÍMEROS	26. Braskem 27. Elekeiroz
POLO/ UFSC	28. Coldlab 29. Bundy

ANEXO II

MATÉRIAS SELECIONADAS VEICULADAS NA MÍDIA EM 2016

A14 mercado ★ ★ ★ SEXTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 2016
FOLHA DE S.PAULO

MERCADO ABERTO

MARIA CRISTINA FRIAS cristina.frias@agropolha.com.br



Jorge Almeida Guimarães,
diretor-presidente da
empresa de pesquisas

CHAMADO AO NOVO

A Fundação de pesquisa e desenvolvimento) deverá anunciar em setembro sua próxima convocatória para parcerias com laboratórios de pesquisa.

Desde 2014, foram destinados R\$ 300 milhões de um total de R\$ 1,5 bilhão reservado a esse tipo de convênio.

"A próxima chamada foi aprovada pelo conselho, resta apenas definir quais setores serão priorizados", diz o presidente, Jorge Almeida Guimarães.

Entre eles, devem estar a indústria química, a farmacêutica e de alimentos.

Nesta sexta-feira (26), a empresa assina uma parceria de seis meses, com a Escola Politécnica da USP, onde serão investidos R\$ 30 milhões em projetos de construção civil, em um prazo de seis anos.

Os recursos serão divididos com companhias do setor privado, que participam da pesquisa.

O foco vão ser projetos de maior risco, que dificilmente as empresas bancariam sozinhas.

B6 | Valor | Sexta-feira, 30 de setembro de 2016

Empresas | Serviços & Tecnologia

Governo faz nova seleção de projetos para a EMBRAPPII

Pesquisa

João Luiz Rosa
De São Paulo

O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) vai anunciar, hoje, uma chamada pública para a seleção de cinco novas unidades da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii). A meta é escolher até cinco projetos, que ao todo vão receber R\$ 20 milhões em recursos públicos.

Como o modelo de investimento prevê que tanto a iniciativa privada como as instituições de pesquisa envolvidas nos projetos façam aportes semelhantes, a expectativa é que até R\$ 100 milhões sejam destinados à inovação na indústria.

"É um volume bastante significativo considerando o momento que o país vive atualmente", disse o ministro Gilberto Kassab, titular do MCTIC, ao Valor.

A Embrapii foi criada pelo governo federal em 2013, com o objetivo de aproximar centros de pesquisa e empresas. Desde então, já foram financiados 135 projetos, com um investimento total de R\$ 237 milhões.

O modelo de unidades da Embrapii se baseia no credenciamento de grupos de trabalho em instituições de pesquisa, que podem ser públicas ou privadas. O selo é concedido aos projetos selecionados nas chamadas públicas, e não às instituições como um todo. Por essa razão, uma única unidade pode ter mais de um grupo ou projeto em funcionamento. Até agora, a Embrapii reúne 23 unidades e cinco polos de inovação. Esses últimos são institutos federais e têm chamadas específicas. A expectativa, com o início do novo processo de seleção, é chegar a 33 unidades.

Foram escolhidas oito áreas de competência: robótica, mecatrônica e manufatura avançada; química; química verde; materiais; energia renovável; biotecnologia, biomassa e biodiversidade; tecnologia de alimentos; e biofarmacos

e farmacos. Os segmentos foram identificados como os de maior demanda pela indústria, de acordo com as organizações consultadas, como a Confederação Nacional da Indústria (CNI), disse o ministro. As áreas cobrem uma grande variedade de atividades, desde biopesticidas e tintas renováveis, agrupadas na química verde, até embalagens inteligentes e processos de conservação, no caso da tecnologia de alimentos.

A previsão é que as novas unidades sejam anunciadas até abril do ano que vem. Para participar da seleção, os grupos devem comprovar que já obtiveram pelo menos R\$ 5 milhões em recursos de empresas no período entre 2012 e 2014.

O orçamento total da Embrapii é de R\$ 1,5 bilhão até 2018. Os recursos vêm do próprio MCTIC e do Ministério da Educação. "A Embrapii está funcionando muito bem", disse Kassab. "É uma instituição que veio para ficar."

O MCTIC é resultado da combinação do antigo Ministério da Ciência e Tecnologia com o das Comunicações. A proposta orçamentária para 2017, em análise no Congresso Nacional, prevê um total de recursos de R\$ 5,190 bilhões para o MCTIC, sem incluir a área de comunicações, isso equivale a um aumento de 21,7% em relação aos valores deste ano, disse o secretário executivo do Ministério, Elton Santa Fé Zacarias. Com a inclusão das comunicações, o orçamento sobe para R\$ 5,762 bilhões, 20% superior ao de 2016.

Apesar dessa elevação proposta, os recursos ainda estão bem abaixo do que a área de ciência e tecnologia já recebeu em períodos como 2012 e 2013, quando o orçamento era de cerca de R\$ 7 bilhões.

Para estimular os investimentos em inovação, o MCTIC criou uma cartilha para deputados e senadores. O texto sistematiza os procedimentos para que eles possam destinar recursos das emendas parlamentares — uma verba que está disponível para os congressistas — à área de ciência e tecnologia.

Os caminhos para a educação do futuro

6 • Brasília, domingo, 27 de novembro de 2016 • CORREIO BRASILEIRO

Revolução em curso

DE OLÍMPIAS DIRICHIO
OFICIAL PARA O CORREIO

Está ocorrendo a quarta revolução tecnológica. Ela promove a conexão direta da indústria com o cliente através de aplicativos, máquinas inteligentes e serviços de atendimento — a chamada Internet das coisas — e a integração das fábricas e a automação de sistemas ciber-físicos — interação homem-máquina — na produção digital. Tudo isso faz parte de um novo cenário laboral que se desenvolveu desde a revolução da indústria 4.0, conceito que trata o sistema global de redes de computadores cada vez mais conectada ao mundo do trabalho e faz com que profissionais trabalhem a qualquer hora e em qualquer lugar. Mas isso, levado em consideração, quer dizer que os profissionais precisam aprender a lidar com essas demandas, que afetam sua rotina de trabalho, por exemplo, de se fazer uma de peças da máquina antes de ocorrer o defeito. O profissional precisa aprender a lidar com essas demandas”, explica.

“Há setores de temperatura, pressão, vibração e outros que afetam o funcionamento da máquina”, acrescenta.

Outra característica emergente é a capacidade de analisar dados, principalmente por meio de uso de big data, através de sensores, sensores, sensores, sensores”, acrescenta.

“Há setores de temperatura, pressão, vibração e outros que afetam o funcionamento da máquina”, acrescenta.

Outra característica emergente é a capacidade de analisar dados, principalmente por meio de uso de big data, através de sensores, sensores, sensores, sensores”, acrescenta.

“Em uma das principais montadoras de automóveis da Alemanha se trabalha com realidade aumentada na composição dos carros: há uma tela interativa pela qual o operário manipula as peças e simula um motor, por exemplo. O programa, em seguida, informa se a estrutura montada apresenta falhas e se as peças estavam bem ajustadas”

Carlos Eduardo Mendes, diretor de operações da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT)

Indústria de produção. Isso porque eles tendem a crescer tanto em escala e de modo contínuo da estrutura funcional. “Um equipamento que entrega dados diversos temáticos às empresas. Por isso, houve um crescimento de profissionais, que afetam sua rotina de trabalho, por exemplo, de se fazer uma de peças da máquina antes de ocorrer o defeito. O profissional precisa aprender a lidar com essas demandas”, explica.

“Há setores de temperatura, pressão, vibração e outros que afetam o funcionamento da máquina”, acrescenta.

Outra característica emergente é a capacidade de analisar dados, principalmente por meio de uso de big data, através de sensores, sensores, sensores, sensores”, acrescenta.

Indústria de produção. Isso porque eles tendem a crescer tanto em escala e de modo contínuo da estrutura funcional. “Um equipamento que entrega dados diversos temáticos às empresas. Por isso, houve um crescimento de profissionais, que afetam sua rotina de trabalho, por exemplo, de se fazer uma de peças da máquina antes de ocorrer o defeito. O profissional precisa aprender a lidar com essas demandas”, explica.

“Há setores de temperatura, pressão, vibração e outros que afetam o funcionamento da máquina”, acrescenta.

Outra característica emergente é a capacidade de analisar dados, principalmente por meio de uso de big data, através de sensores, sensores, sensores, sensores”, acrescenta.

A indústria 4.0 exigirá profissionais com qualificação técnica para analisar dados, lidar com o mundo digital e que tenham flexibilidade para atender demandas em horários diversos e onde estiverem



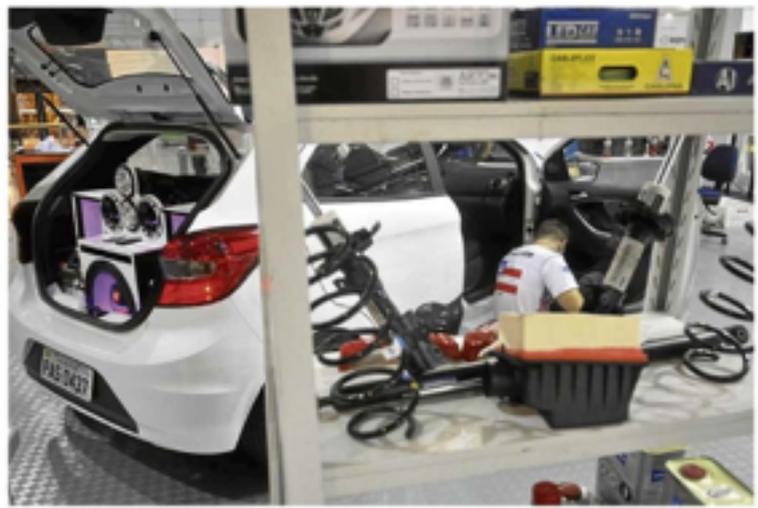
A Oligopatia de Curitiba tem muitos profissionais que se qualificam para atender, entre outros setores, a da indústria 4.0. A tecnologia e robótica estão se dando muito bem.

O embrião da mudança

DE PEDRO GREGORI

Quando parte das empresas ainda está mudando sua estrutura de negócios, a indústria, conforme destaca Marcos Herbolig, gerente da área de Projetos, Operações e Construção da Fundação Nacional de Qualidade (FNQ), é preciso ter atenção às empresas de todos os portes, desde as pequenas até as grandes multinacionais. Isso porque, segundo ele, a indústria 4.0 está sendo montada em ritmo acelerado e os profissionais que atuam nessa área devem se atualizar constantemente. “O momento que vivemos hoje é muito importante. Esse novo cenário industrial vai fazer as empresas ganharem eficiência, levando em conta o uso máximo de tecnologia e de inteligência”, explica.

Marcos Herbolig, 43 anos, conta que, por fazer parte da indústria 4.0, é necessário estar em constante atualização. “Está falando em uma empresa que se atualiza tanto, é necessário estar sempre por dentro do que há de novo. Para isso, a ABQ promove cursos e palestras, em live ou presenciais, sempre que algo novo é lançado”, explica. Ele trabalha na indústria 4.0 há mais de dez anos e atua em áreas como engenharia de produção, desde a criação da energia até a distribuição de energia elétrica. Ele atua em



energia, contando com diversos setores para apresentar os serviços da multinacional. “Trabalho aqui como engenheiro de produção. Tenho experiência em empresas multinacionais, mas, ao integrar a equipe, fui responsável por vários projetos que a ABQ oferece em cursos e palestras para os funcionários”, conta.

“Trabalho sob supervisão de Mariana Medeiros”

“Essa nova revolução industrial vai fazer as empresas ganharem eficiência, levando em conta o uso máximo de tecnologia e de inteligência e o processo feito máquina com máquina. O que podemos observar é que as organizações estão se transformando, principalmente nos seus ciclos de fábrica”

Marcos Herbolig, gerente da Fundação Nacional de Qualidade (FNQ)

DC
DIÁRIO CATARINENSE



Estela Benetti

COMENTE!

Unidades da Embrapii em SC atraem empresas de SP

27/12/2016 - 13h48min - Atualizada em 27/12/2016 - 13h48min

O crescente reconhecimento de Santa Catarina nas áreas de inovação, pesquisa e desenvolvimento faz com que empresas de São Paulo aumentem suas apostas no talento de pesquisadores do Estado. Dos 19 projetos das duas unidades da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação industrial (Embrapii) no Estado, na Fundação Certi e no laboratório Polo da UFSC, 13 foram firmados com indústrias paulistas. Juntos, somam R\$ 43 milhões e representam 88% do total

A Embrapii na Fundação Certi foi credenciada em setembro de 2010. Desde aquela data, firmou oito contratos com empresas paulistas que somaram R\$ 30 milhões. Entre os projetos estão a criação de uma plataforma inteligente de equipamentos de fototerapia neonatal e o desenvolvimento de um sistema para dispositivos móveis, com o objetivo de preparar pacientes para exame de tomografia computadorizada.

Na unidade Embrapii Polo, do departamento de Engenharia Mecânica da UFSC, são cinco projetos de SP voltados a tecnologias em refrigeração, totalizando R\$ 12 milhões. Um deles avalia o desempenho termodinâmico de freezers para uso médico. Outro envolve pesquisa sobre processo de formação de geada em janelas de aviões com o objetivo de evitar esse problema.

ANEXO III

DETALHAMENTO E COMENTÁRIOS DOS INDICADORES E METAS 2016

INDICADOR 1 – NÚMERO DE PROPOSTAS TÉCNICAS

MACROPROCESSO: Viabilização de projetos de desenvolvimento tecnológico

Descrição	Refere-se ao número de propostas técnicas elaboradas pelas Unidades EMBRAPII e pelos Polos EMBRAPII IF no ano de referência
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	1,2 e 3
Finalidade	Estimular a capacidade de negociação de projetos de PD&I pelas Unidades e pelos Polos credenciados
Peso	2
Unidade	Número absoluto
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	\sum propostas técnicas elaboradas no ano de referência
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente pelas Unidades EMBRAPII e Polos EMBRAPII IF
Critérios	Consideram-se propostas para projetos de PD&I e serviços inovadores. Não estão incluídos, portanto, serviços tecnológicos rotineiros.
Meta 2016: 250	Resultado 2016: 353

Comentários: As Unidades EMBRAPII têm demonstrado boa capacidade de elaborar propostas técnicas com as empresas industriais e em 2016 superaram a meta pactuada.

INDICADOR 2 – TAXA DE SUCESSO DAS PROPOSTAS TÉCNICAS
MACROPROCESSO: Viabilização de projetos de desenvolvimento tecnológico

Descrição	Trata-se da relação entre o número de projetos contratados pelas Unidades EMBRAPII e pelos Polos EMBRAPII IF ao longo do período de credenciamento e o número total de propostas técnicas elaboradas no mesmo período
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	1, 2 e 3
Finalidade	Estimular a capacidade de negociação de projetos de PD&I pelas Unidades EMBRAPII e pelos Polos EMBRAPII IF
Peso	3
Unidade	Percentual
Qualificação	Eficácia / Eficiência
Fórmula de cálculo	$\frac{\sum \text{projetos contratados em todo o período de credenciamento}}{\sum \text{propostas técnicas elaboradas no mesmo período}}$
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente pelas Unidades EMBRAPII e pelos Polos EMBRAPII IF
Critérios	A proposta técnica representa o marco inicial da negociação do projeto entre a Unidade credenciada e a potencial empresa parceira, conforme definem os Manuais de Operação das UEs e dos Polos EMBRAPII IF
Meta 2016: 20%	Resultado 2016: 27%

Comentários: O resultado alcançado ficou acima da meta em 2016.

INDICADOR 3 – PEDIDOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL
MACROPROCESSO: Viabilização de projetos de desenvolvimento tecnológico.

Descrição	Refere-se à razão entre o número de pedidos de propriedade intelectual (PI) depositados no INPI até o ano de referência e o número total de projetos contratados pelas Unidades EMBRAPII e Polos EMBRAPII IF
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	1 e 3
Finalidade	Orientar os esforços de pesquisa e desenvolvimento das Unidades e dos Polos credenciados em direção a resultados passíveis de proteção e comercialização
Peso	4
Unidade	Percentual
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	$\frac{\sum \text{pedidos de PI acumulados até o ano de referência}}{\sum \text{projetos contratados no mesmo período}}$
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente pelas Unidades EMBRAPII
Critérios	Os pedidos de propriedade intelectual abrangem patentes, modelos de utilidade e registros de software. Observa-se que o indicador busca captar a geração de pedidos de PI pela carteira de projetos e não o percentual de projetos contratados que gerou pedidos de PI.
Meta 2016: 5%	Resultado 2016: 16%

Comentários: A meta foi superada considerando os projetos finalizados ou em fase de finalização em 2016 e que depositaram pedido de Propriedade no INPI

INDICADOR 4 – CONTRATAÇÃO DE PROJETOS
MACROPROCESSO: Viabilização de projetos de desenvolvimento tecnológico.

Descrição	O indicador consiste no número de projetos contratados pelas Unidades EMBRAP II e Polos EMBRAP II IF no ano de referência
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	1 e 3
Finalidade	Estimular as Unidades e Polos credenciados a ampliar a carteira de projetos em parceria com empresas, em suas respectivas áreas de competência
Peso	3
Unidade	Número Absoluto
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	Σ projetos contratados no ano de referência
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAP II, a partir dos dados de acompanhamento cadastrados pelas Unidades EMBRAP II
Critérios	São considerados apenas os projetos formalizados e regidos segundo as regras dos Manuais de Operação da EMBRAP II
Meta 2016: 60	Resultado 2016: 94

Comentários: Em 2016, apesar da situação econômica adversa, a EMBRAP II superou a meta estabelecida, atendendo o potencial de desenvolvimento de projetos conjuntos de PD&I no modelo EMBRAP II.

INDICADOR 5 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS
MACROPROCESSO: Viabilização de projetos de desenvolvimento tecnológico

Descrição	Diz respeito ao número total de empresas que se tornaram parceiras em projetos conjuntos com Unidades EMBRAPPII e Polos EMBRAPPII IF no ano de referência.
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	1 e 3
Finalidade	Incentivar as Unidades e Polos credenciados a ampliar as parcerias em projetos de PD&I com empresas industriais.
Peso	3
Unidade	Número Absoluto
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	Σ empresas que assinaram contratos no ano de referência.
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPPII, a partir dos dados de acompanhamento cadastrados pelas Unidades EMBRAPPII.
Critérios	As empresas e as suas respectivas filiais são contabilizadas de acordo com o CNPJ de 14 dígitos. Apenas as parcerias formalizadas por meio de contrato serão consideradas.
Meta 2016: 45	Resultado 2016: 74

Comentários: O resultado deste indicador está acima do esperado, atestando a relevância do modelo EMBRAPPII para as empresas industriais.

INDICADOR 6 – PROSPECÇÃO DE EMPRESAS
MACROPROCESSO: Viabilização de projetos de desenvolvimento tecnológico

Descrição	Refere-se ao número de empresas mapeadas pelas Unidades e pelos Polos EMBRAPII como potenciais parceiras em projetos de inovação.
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	2
Finalidade	Promover o esforço sistemático de prospecção de parcerias por parte das Unidades e dos Polos credenciados, por meio do mapeamento dos potenciais parceiros
Peso	1
Unidade	Número Absoluto
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	Σ empresas prospectadas no ano de referência
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente pelas Unidades e pelos Polos EMBRAPII.
Critérios	O mapeamento das empresas é realizado conforme as especificidades da área de atuação da Unidade ou Polo e de acordo com suas práticas de prospecção
Meta 2016: 400	Resultado 2016: 1181

Comentários: O resultado positivo deste indicador confirma o engajamento das Unidades EMBRAPII na busca por projetos de inovação.

INDICADOR 7 – PARTICIPAÇÃO DE EMPRESAS EM EVENTOS
MACROPROCESSO: Viabilização de projetos de desenvolvimento tecnológico

Descrição	Refere-se ao número de empresas presentes em eventos técnicos de prospecção dos quais participaram Unidades EMBRAPII e Polos EMBRAPII IF.
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	2
Finalidade	Incentivar as Unidades e os Polos EMBRAPII IF credenciados a ampliar as oportunidades de parceria com empresas por meio de eventos de prospecção
Peso	1
Unidade	Número Absoluto
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	Σ empresas participantes dos eventos no ano de referência.
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente pelas Unidades EMBRAPII e pelos polos EMBRAPII IF
Critérios	Serão consideradas apenas empresas industriais
Meta 2016: 400	Resultado 2016: 2772

Comentários: A meta foi cumprida. Em 2016 as Unidades e Polos EMBRAPII-IF participaram de eventos relevantes para empresas industriais, com presença massiva de potenciais parceiras para a contratação de projetos.

INDICADOR 8 – TAXA DE SUCESSO DOS PROJETOS
MACROPROCESSO: Criação e mobilização da capacidade de inovação

Descrição	Consiste na razão entre o número de projetos concluídos no ano de referência, dentro do prazo e com aceite final da empresa, e o número total de projetos concluídos no mesmo ano
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	1 e 3
Finalidade	Aferir a capacidade de entrega de resultados pelas Unidades EMBRAPII e Polos EMBRAPII IF
Peso	5
Unidade	Percentual
Qualificação	Efetividade
Fórmula de cálculo	$\frac{\sum \text{projetos concluídos no ano de referência, dentro do prazo e com resultado validado pela empresa}}{\sum \text{projetos concluídos no mesmo ano}}$
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente pelas Unidades EMBRAPII e Polos EMBRAPII IF
Critérios	Tendo em vista a incerteza associada à execução de projetos de PD&I, aqueles renegociados com a empresa não são considerados fora de prazo
Meta 2016: 90%	Resultado 2016: 100%

Comentários: As Unidades EMBRAPII concluíram todos os projetos previstos para 2016, dentro do prazo e com aceite final dos resultados por parte das empresas.

INDICADOR 9 – TAXA DE CONVERGÊNCIA ESTRATÉGICA
MACROPROCESSO: Criação e mobilização da capacidade de inovação

Descrição	Refere-se à razão entre o número de projetos contratados com empresas atuantes nos setores industriais considerados de alta relevância estratégica, e o número total de projetos contratados pelas Unidades EMBRAPII e Polos EMBRAPII-IF, no período de referência.
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	2
Finalidade	Alinhar os esforços de pesquisa e desenvolvimento das Unidades e dos Polos em consonância com os objetivos estratégicos das Políticas Públicas de CT&I
Peso	5
Unidade	Percentual
Qualificação	Efetividade
Fórmula de cálculo	$\frac{\sum \text{dos projetos contratados no ano em áreas prioritárias da política tecnológica governamental}}{\sum \text{dos projetos contratados no ano}}$
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPII, a partir dos dados cadastrados pelas Unidades EMBRAPII e Polos EMBRAPII IF
Critérios	Setores considerados de alta relevância estratégica: selecionados pelos editais Inova Empresa. Para 2016 a referência de áreas prioritárias será extraída do Plano Inova Empresa.
Meta 2016: >= 70%	Resultado 2016: 81,6%

Comentários: O desempenho das UEs e PEIFs em 2016 permite observar que a meta foi plenamente cumprida. Do total de projetos realizados nesse ano, 81,6% estão alinhados com as Políticas Públicas de CT&I.

INDICADOR 10 – PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS NOS PROJETOS CONTRATADOS
MACROPROCESSO: Criação e mobilização da capacidade de inovação

Descrição	O indicador é obtido por meio da razão entre o volume de recursos financeiros aportados pelas empresas e o volume total dos recursos financeiros envolvidos na carteira de projetos da Unidades EMBRAPII.
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	3
Finalidade	Verificar o percentual de participação financeira das empresas parceiras nos projetos de PD&I da carteira das Unidades EMBRAPII
Peso	5
Unidade	Percentual
Qualificação	Eficiência / Efetividade
Fórmula de cálculo	$\frac{\sum \text{recursos financeiros aportados pelas empresas em todo o período}}{\sum \text{recursos financeiros aportados nos projetos das Unidades EMBRAPII em todo o período de credenciamento}}$
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente pelas Unidades EMBRAPII.
Critérios	Segundo o compromisso assumido com as Unidades EMBRAPII, o percentual mínimo a ser aportado pelas empresas é de um terço da carteira de projetos da Unidade EMBRAPII.
Meta 2016: >=50%	Resultado 2016: 58,4%

Comentários: O resultado do ano superou a meta estabelecida para 2016.

INDICADOR 11 – APOIO A PROJETOS NA ETAPA PRÉ-COMPETITIVA
MACROPROCESSO: Criação e mobilização da capacidade de inovação

Descrição	Para a apuração deste indicador considera-se o percentual de projetos na carteira das Unidades EMBRAPII e Polos EMBRAPII IF que se enquadram na etapa pré-competitiva.
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	3
Finalidade	Incentivar o compartilhamento de risco associado aos projetos de inovação das empresas do setor industrial, visando à introdução de novos produtos e processos
Peso	5
Unidade	Percentual
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	$\frac{\sum \text{projetos contratados na etapa pré-competitiva}}{\sum \text{projetos contratados no ano de referência}}$
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente pelas Unidades EMBRAPII e Polos EMBRAPII IF.
Critérios	Conforme definido no Manual de Operação das Unidades e Polos EMBRAPII, consideram-se incluídos na etapa pré-competitiva os projetos cuja maturidade tecnológica localiza-se entre os níveis 3 e 6 da escala TRL (<i>Technology Readiness Level</i>)
Meta 2016: >=90%	Resultado 2016: 99%

Comentários: O resultado do ano superou a meta estabelecida para 2016.

INDICADOR 12 – PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS EM PROJETOS DE PD&I
MACROPROCESSO: Criação e mobilização da capacidade de inovação

Descrição	O indicador refere-se ao número de alunos envolvidos nos projetos de PD&I em parceria com empresas na carteira dos Polos EMBRAPII IF
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	4
Finalidade	Promover a formação de mão de obra qualificada para projetos de inovação em parceria com empresas industriais
Peso	3
Unidade	Número absoluto
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	Σ alunos em projetos de PD&I no ano de referência
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente pelos Polos EMBRAPII IF
Critérios	O indicador contabiliza os alunos matriculados em cursos de Ensino Médio, graduação/pós-graduação com atividades nos projetos de PD&I dos Polos EMBRAPII IF. Cada matrícula será contabilizada apenas uma vez.
Meta 2016: 20	Resultado 2016: 20

Comentários: A meta para este indicador foi cumprida, conforme previsto.

INDICADOR 13 – CAPACITAÇÃO DOS POLOS EMBRAPII IF
MACROPROCESSO: Criação e mobilização da capacidade de inovação

Descrição	O indicador contabiliza a oferta de cursos de capacitação aos Polos EMBRAPII IF pela EMBRAPII
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	4
Finalidade	Capacitar os gestores e as equipes dos Polos EMBRAPII IF para a execução de projetos de PD&I, com base nas melhores práticas, de forma a reforçar sua capacidade de atuação
Peso	3
Unidade	Número absoluto
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	\sum cursos de capacitação no ano de referência
Fonte da informação	EMBRAPII
Critérios	Os cursos de capacitação propõem-se a: 1) ampliar o entendimento sobre a temática da inovação; 2) estimular a adoção de processos, práticas e ferramentas necessárias para a gestão da unidade; e 3) aprimorar a gestão de projetos de PD&I. Para aumentar a eficácia da capacitação é fundamental que os cursos tenham caráter aplicado/instrumental, integrando as especificidades da estrutura de cada PEIF às temáticas analisadas
Meta 2016: 0	Resultado 2016: 0

Comentários: Não estava prevista oferta de cursos de capacitação para os Polos EMBRAPII IF em 2016.

INDICADOR 14 – CREDENCIAMENTO DAS UNIDADES EMBRAPII
MACROPROCESSO: Planejamento e Gestão

Descrição	O indicador reflete o resultado do esforço de seleção das instituições de pesquisa científicas e tecnológicas preparadas para atuar como Unidades EMBRAPII
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	2
Finalidade	Estimular a cooperação entre instituições de pesquisa e empresas do setor industrial em projetos de PD&I, visando contribuir para a capacidade de inovação e competitividade da indústria brasileira
Peso	1
Unidade	Número Absoluto
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	\sum unidades credenciadas no ano de referência
Fonte da informação	EMBRAPII.
Critérios	As unidades serão selecionadas com base em processos de seleção específicos
Meta 2016: 7	Resultado 2016: 7

Comentários: A Chamada 02-2015 resultou na seleção e credenciamento de 07 novas Unidades EMBRAPII.

INDICADOR 15 – CREDENCIAMENTO DOS POLOS EMBRAPII IF
MACROPROCESSO: Planejamento e Gestão

Descrição	O indicador reflete o resultado do esforço de seleção dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia preparados ou com potencial para atuar como Polos EMBRAPII IF
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	4
Finalidade	Incentivar os Institutos Federais a interagir com as demandas de PD&I de empresas industriais, explorando o potencial de contribuição da sua infraestrutura e capacidade de formação de recursos humanos
Peso	1
Unidade	Número Absoluto
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	\sum Polos credenciados no ano de referência
Fonte da informação	EMBRAPII
Critérios	
Meta 2016: 0	Resultado 2016: 0

Comentários: Não foram credenciados novos Polos EMBRAPII IF em 2016.

INDICADOR 16 – ACESSOS AO SITE DA EMBRAPII
MACROPROCESSO: Comunicação, informação e divulgação

Descrição	Refere-se ao número de acessos ao site da EMBRAPII
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	5
Finalidade	Difundir informações sobre o Sistema EMBRAPII a instituições de pesquisa e empresas potencialmente parceiras do Sistema EMBRAPII e ao público em geral
Peso	1
Unidade	Número Absoluto
Qualificação	Efetividade
Fórmula de cálculo	\sum acessos ao site da EMBRAPII no ano de referência
Fonte da informação	Ferramenta do site da EMBRAPII
Critérios	A EMBRAPII divulga em seu site material informativo sobre as atividades das Unidades e dos Polos credenciados
Meta 2016: 36.000	Resultado 2016: 61.500

Comentários: O site institucional da EMBRAPII (www.embrapii.org.br) registrou 61.500 acessos durante o período de janeiro a dezembro de 2016, sendo que o tempo médio gasto em cada visita foi de 3m08s. A maioria dos visitantes estava localizada, no momento do acesso, no Brasil (88%), na Rússia (3,9%) e nos Estados Unidos (2,0%). As sessões mais visitadas foram "Institucional", "Unidades EMBRAPII" e "Chamada Pública". Uma das conclusões sobre esse resultado é que o site é bem conhecido do público e é também um importante canal de divulgação sobre as ações da EMBRAPII. As estatísticas foram retiradas por meio da ferramenta de análise Google Analytics.

INDICADOR 17 – INSERÇÕES POSITIVAS E NEUTRAS NA MÍDIA
MACROPROCESSO: Comunicação, informação e divulgação

Descrição	O indicador diz respeito ao número de inserções positivas e neutras na mídia impressa e eletrônica sobre a EMBRAPPII e as Unidades e Polos credenciados.
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	5
Finalidade	Medir o esforço de divulgação da atuação de Unidades e Polos credenciados e das oportunidades de financiamento para projetos de PD&I
Peso	2
Unidade	Percentual
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	$\frac{\sum \text{citações positivas e neutras no ano de referência}}{\text{Número de citações totais}}$
Fonte da informação	Acompanhamento da Assessoria de Comunicação da EMBRAPPII.
Critérios	Para o levantamento, serão consideradas as notícias publicadas na mídia televisiva, radiofônica, impressa e digital (local, nacional e internacional). Serão classificadas como "positivas", "neutras" e "negativas". A meta é que haja o maior número de citações positivas e neutras possível, em relação às citações negativas. As citações levarão em conta o sistema EMBRAPPII, seus projetos de inovação, suas Unidades, Polos e empresas parceiras.
Meta 2016: >=90%	Resultado 2016: 100%

Comentários: O ano de 2016 foi considerado positivo com boa divulgação das ações desenvolvidas pela EMBRAPPII. Entre os destaques, o papel da EMBRAPPII como importante facilitadora da aproximação entre os meios acadêmico e empresarial, além dos resultados positivos dos projetos encerrados. Não ocorreram citações negativas na mídia.

INDICADORES DE ECONOMICIDADE

INDICADOR 1 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	O indicador diz respeito à relação entre as despesas da EMBRAPII (despesa operacional e administrativa EMBRAPII) e o valor total dos Planos de Ação contratados com as Unidades credenciadas
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	1,2 e 3
Finalidade	Demonstrar a relação entre a despesa operacional e administrativa da EMBRAPII e os recursos totais aplicados em PD&I, potencializados pelo Sistema EMBRAPII
Peso	2
Unidade	Percentual
Qualificação	Economicidade
Fórmula de cálculo	Valor da despesa total da EMBRAPII no ano de referência / Valor Total dos Planos de Ação
Fonte da informação	Sistema de informações e contabilidade EMBRAPII, a partir dos dados de acompanhamento cadastrados pelas Unidades EMBRAPII
Critérios	Apenas os Termos de Cooperação assinados serão considerados.
Meta 2016: <2,5%	Resultado 2016: 0,78%
Comentários: O resultado está dentro da meta estabelecida.	

INDICADOR 2 – REPASSE DE RECURSOS

Descrição	Este indicador mensura o tempo decorrido, em dias úteis, entre a solicitação por recursos pelas Unidades credenciadas e o desembolso pela EMBRAPII
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	1,2 e 3
Finalidade	Avaliar o tempo dispendido, em dias úteis, para efetivar os repasses. A EMBRAPII deve antecipar parcelas dos recursos pactuados com as unidades credenciadas para a implementação dos Planos de Ação aprovados. O objetivo do mecanismo de antecipação dos recursos é assegurar agilidade às Unidades para a contratação e execução de projetos de PD&I em parceria com empresas. A agilidade na liberação dos recursos é considerada um diferencial fundamental do Sistema EMBRAPII.
Peso	2
Unidade	Número absoluto
Qualificação	Economicidade
Fórmula de cálculo	$T1$ (data do repasse) - $T2$ (data do recebimento do Termo de Cooperação, assinado pelo proponente em caso de 1º repasse. Ou do novo pedido, acompanhado de todos os documentos exigidos)
Fonte da informação	EMBRAPII
Critérios	O indicador pressupõe que a EMBRAPII receberá os recursos previstos na execução da Lei Orçamentária Anual. Será considerado o número de dias úteis.
Meta 2016: <10	Resultado 2016: 7.6
Comentários: O resultado está dentro da meta estabelecida.	

ANEXO IV

INFORMAÇÕES SOLICITADAS PELO MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA, FISCALIZAÇÃO E CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO (CGU)

V.1 – RELAÇÃO DE SERVIDORES CEDIDOS À EMBRAPII

NOME	CARGO	ÓRGÃO DE ORIGEM	ADMISSÃO
Gerson Galvão	Superintendente Administrativo e Financeiro	CNPq	05/03/2014
Fabio Stallivieri	Assessor Técnico 04	UFF	01/04/2014
Humberto Luciano Schloegl	Chefe-Coordenador	MMA	09/04/2014
Denivaldo Lima	Chefe-Coordenador	CGU	02/10/2014
Carlos Eduardo Pereira	Diretor de Operações	UFRGS	10/11/2015
Luiz Alberto de Freitas Brandão Horta Babosa	Chefe-Coordenador	CNPq	02/05/2016

V.2 – RELAÇÃO DE SERVIDORES QUE RETORNARAM AO ÓRGÃO DE ORIGEM EM 2016

NÃO HÁ SERVIDORES QUE RETORNARAM AO ÓRGÃO DE ORIGEM EM 2016

V.3 – RELAÇÃO DE COLABORADORES DA EMBRAPII

N.	NOME	CARGO	ADMISSÃO
1	Alba Cristiane Pereira	Profissional Administrativo ADM2 - Nível 10	01/06/2006
2	Alexandre Tresmondi	Técnico em CTI 02 - Nível 24	17/10/2016
3	Allan Pereira Silva	Estagiário	04/02/2016
4	Alvaro José Abackerli	Assessor Técnico 04	20/10/2014
5	Ana Carolina Machado Arroio	Técnico em CTI 02 - Nível 28	17/11/2014
6	Ana Carolina Novaes Silva	Estagiária	01/07/2016
7	Carlos Eduardo Pereira	Diretor de Operações	10/11/2015
8	Denise Neddermeyer	Assessor técnico 02	15/06/2015
9	Denivaldo Lima	Chefe-coordenador	02/10/2014
10	Eduardo Matos de Brito Junior	Técnico em CTI 02 - Nível 23	01/07/2014
11	Eliane Menezes do Santos	Assessor Técnico 02	10/06/2014
12	Fabio Stallivieri	Assessor Técnico 04	01/04/2014
13	Gerson Galvão	Superintendente Administrativo e Financeiro	05/03/2014
14	Giovana Menegaz	Profissional Administrativo ADM 2 - Nível 07	02/03/2015
15	Humberto Luciano Schloegl	Chefe-Coordenador	09/04/2014
16	Jorge Almeida Guimarães	Diretor-Presidente	14/08/2015
17	José Luiz Pinho Leite Gordon	Diretor de Planejamento e Gestão	06/01/2014
18	Kleber Luis Wolf	Técnico em CTI 02 - Nível 21	07/11/2016
19	Luiz Alberto de Freitas Brandão Horta Barbosa	Chefe-coordenador	02/05/2016
20	Luiz Antonio de Mello Rebelo	Assessor Técnico 01	09/05/2016
21	Marcela de Oliveira Mazzoni	Técnico em CTI 02 - Nível 21	19/01/2015
22	Marcos Leandro Simonetti	Técnico em CTI 02 - Nível 26	24/06/2014
23	Maria Helena Gabarra Osório	Assessor Técnico 01	11/02/2016
24	Mariana Bonora da Silva Ramos	Secretária Executiva	17/02/2014
25	Rafael de Oliveira Martins	Estagiário	08/09/2016
26	Samily Oliveira Lopes	Profissional Administrativo ADM 1 - Nível 01	16/06/2014
27	Silvia Ronsom	Assessor Técnico 01	06/03/2014